

ORGANIZADORES
BASÍLIO RODRIGUES VIEIRA
BRUNO VIEIRA CARIRY
SYMARA ABRANTES A. DE O. CABRAL



SAÚDE E INTEGRALIDADE

UM DEBATE À LUZ DE REVISÕES DA
LITERATURA ATUAL



FASP

FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA



SAÚDE E INTEGRALIDADE

UM DEBATE À LUZ DE REVISÕES DA
LITERATURA ATUAL



FASP

FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA

Editora da Faculdade São Francisco da Paraíba
Avenida Brasil, SN
Cajazeiras – PB CEP 58.900-000
<https://www.cienciaemcontexto.com/editora>

É proibida a duplicação ou reprodução deste volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, gravação, fotocópia, distribuição r Web e outros), sem permissão expressa da Editora ou citação adequada da fonte.
O conteúdo e dados apresentados na obra são de inteira responsabilidade dos seus autore orientadores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

S167 Saúde e Integralidade: Um Debate a Luz de Revisões da literatura./
Organizadores: Basílio Rodrigues Vieira; Bruno Vieira Cariry;
Symara Abrantes A. de O. Cabral.- Cajazeiras-PB : Editora
Faculdade São Francisco da Paraíba-PB, 2024.
164p.: il . color.; 24cm.
E-book
ISBN 978-65-997240-1-5
I.Atividades acadêmicas remotas 2.Práticas de pesquisa e extensão
3.Educação e saúde. I. Vieira, Basílio Rodrigues. II. Cariry, Bruno
Vieira. III. Cabral, Symara Abrantes A. de O. IV. Título.
CDU 37+61

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Jacqueline Fernandes, CRB 15/588

CAPA

Editora FASP.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Me. Sara Vitoriano de Sousa Roberto

Dra. Maria Carmem Batista de Alencar

EDITORAÇÃO

Editora FASP.

REVISÃO

Os autores e orientadores.

ORGANIZAÇÃO

Editora FASP.

AUTORIA

Os textos são fruto das disciplinas Pesquisa Aplicada, nos cursos de Enfermagem e Odontologia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)	6
A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL NA PRÁTICA DENTÁRIA: CÂNCER ORAL – CARCINOMA VERRUCOSO	15
A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO	23
A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	34
DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES VULNERÁVEIS: IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	42
IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM PRÓTESES DENTÁRIAS NA PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS BUCAIS	53
IMPORTÂNCIA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO A GESTANTES NO BRASIL	65
O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS NO CONTEXTO PSICOSSOCIAL DA PESSOA VIVENDO COM HIV	75
O IMPACTO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO DESENVOLVIMENTO FETAL E INFANTIL	88
O IMPACTO PSICOLÓGICO DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES À LUZ DA LITERATURA	109
O USO DO LASER NA ODONTOLOGIA NA PERSPECTIVA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	122
PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	130
REPERCUSSÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES COM OBESIDADE	143
UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: VANTAGENS E DESVANTAGENS	154

APRESENTAÇÃO

A ciência é fundamental para a nossa sociedade, é indissociável das evoluções que a permeiam. A cada dia, ao longo da história, a ciência é utilizada como base da evolução. As descobertas são cruciais para que o homem tenha melhor qualidade de vida. Na área da saúde, é imperativo pensar na prática baseada em evidências científicas.

É nesse contexto, que as Faculdades São Francisco se preocupam com a formação de sujeitos ativos, profissionais capacitados para a melhor compreensão da ciência como fundamental para a prática, e capazes de não apenas usar a ciência como fazê-la.

A disciplina de Pesquisa Aplicada é uma das estratégias para a formação do sujeito-profissional-pesquisador, tem como base a problematização para instigar a curiosidade. Permeia a escrita científica, com foco na subjetividade da escrita, na formação da identidade do pesquisador. Utiliza das ferramentas informacionais e de inteligência artificial para potencializar a produtividade, desmistificando ainda possíveis preconceitos e desestimulando a utilização inadequada.

A presente obra apresenta algumas das pesquisas realizadas no âmbito da disciplina Pesquisa Aplicada, nos cursos de odontologia e enfermagem das Faculdades São Francisco. Autores e organizadores esperam que a obra possa estimular a comunidade acadêmica interna e externa para que novas pesquisas possam ser realizadas, e que os próprios alunos autores possam ser estimulados a fortalecerem o fazer do pesquisador e, assim, contribuir com a ciência.

Comissão Científica da Editora da Faculdade São Francisco da Paraíba.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)

*Ana Maríne Pinheiro Silva
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes em estado grave. Desse modo, o cirurgião dentista quando habilitado em odontologia hospitalar, deve realizar medidas preventivas bucais. **Objetivo:** identificar, através da literatura, a importância da atuação do cirurgião dentista como integrante da equipe multidisciplinar na UTI, com atuação na prevenção da PAV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Foram incluídos artigos publicados entre 2020-2024, em inglês, espanhol e português abordando a problemática da pesquisa. **Resultados:** o resultado foi composto por 5 artigos científicos, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos de inclusão, todos extraídos do portal periódicos Capes. Os estudos favorecem a ideia de incluir um dentista na equipe de terapia intensiva com objetivo de melhorar o estado de saúde bucal dos pacientes em estado crítico, bem como diminuir a incidência de PAV. **Conclusão:** é contundente afirmar que o CD deve participar da equipe multidisciplinar em âmbito hospitalar e contribuir para um melhor prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; cirurgião dentista; pneumonia associada à ventilação mecânica; equipe multidisciplinar.

ABSTRACT

Introduction: Intensive Care Units (ICUs) are hospital units designed to care for patients in critical condition. Therefore, dentists, when qualified in hospital dentistry, must perform preventive oral measures. **Objective:** To identify, through the literature, the importance of the role of dentists as a member of the multidisciplinary team in the ICU, working to prevent VAP. **Methodology:** This is an integrative literature review using the MEDLINE, LILACS, and BBO databases. Articles published between 2020-2024, in English, Spanish, and Portuguese, addressing the research issue were included. **Results:** The result was composed of 5 scientific articles, selected according to the established inclusion criteria, all extracted from the Capes periodical portal. The studies support the idea of including a dentist in the intensive care team with the aim of improving the oral health status of critically ill patients, as well as reducing the incidence of VAP. **Conclusion:** it is clear that the CD should participate in the multidisciplinary team in the hospital setting and contribute to a better prognosis for patients.

Keywords: Intensive Care Unit; dental surgeon; ventilator-associated pneumonia; multidisciplinary team.

INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) são unidades hospitalares destinadas ao atendimento de pacientes em estado grave. Logo, contam com assistência ininterruptas de enfermeiros e médicos, como também uma infraestrutura especializada, recursos humanos altamente qualificados, acesso a tecnologias diagnósticas e terapêuticas sofisticadas, servindo de apoio para tomadas de decisões e intervenções em situações de urgência e emergência (Freitas, 2018).

Desse modo, as UTIs dispõem de uma abordagem multidisciplinar essencial para a prestação de cuidados de alta qualidade ao paciente. Com isso, vários profissionais da saúde de diferentes áreas podem compor a equipe multidisciplinar, variando de acordo com as necessidades individuais de cada paciente (Peixoto *et al.*, 2023).

Partindo desse pressuposto, de acordo com Gonçalves *et al.* (2021), a atuação do cirurgião dentista agregado na equipe multidisciplinar em UTI é de suma importância para o controle da disseminação de infecções a partir da cavidade bucal. Desse modo, o cirurgião dentista quando habilitado em Odontologia hospitalar, deve realizar medidas preventivas bucais, tendo como objetivo a prevenção e melhoria do quadro clínico dos pacientes internados na UTI (Silva, *et al.*, 2017).

Segundo Silva *et al.* (2017), a presença do profissional da odontologia na equipe multidisciplinar pode evitar a proliferação de bactérias e fungos na cavidade bucal, a qual pode vir a ter como consequência possíveis infecções e piora do quadro sistêmico do indivíduo. De acordo com Costa *et al.* (2016), a principal infecção nosocomial que acomete pacientes em estado crítico em UTIs e que estão submetidos a intubação orotraqueal é a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Sendo que, a PAV é uma importante causa no aumento de morbidade e mortalidade em pacientes internados na UTI (Carrilho *et al.*, 2006).

Diante dos conceitos abordados, tem-se o seguinte questionamento: como o cirurgião dentista participa da prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como integrante da equipe multidisciplinar em unidade de terapia intensiva? Para responder tal questionamento, o objetivo geral do presente estudo é identificar, através da literatura, a importância da atuação do cirurgião dentista como

integrante da equipe multidisciplinar na UTI, com atuação na prevenção da PAV. Já o objetivo específico é identificar as ações do odontólogo em UTI.

METODOLOGIA

A revisão integrativa define-se como um instrumento baseado em evidências por meio da inclusão de uma sistemática e rigorosa análise de dados, resultando na redução de vieses e erros (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Portanto, de acordo com Dantas *et al.* (2021) a revisão integrativa demanda uma sistematização que oriente a precisão do método científico, estabelecendo parâmetros que necessitam seguir 6 etapas: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; amostragem ou busca na literatura; extração de dados ou categorização; análise crítica dos estudos incluídos; interpretação dos dados e apresentação da revisão integrativa.

O critério de busca *setting perspective intervention evaluation* (SPIE) foi utilizado para selecionar os artigos de acordo com a pergunta: como o cirurgião dentista participa da prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como integrante da equipe multidisciplinar em unidade de terapia intensiva?

Com isso, foi utilizado o acrônimo de busca SPIE (S - *setting* (cenário); P - *perspective* (perspectiva); I - *intervention* (intervenção); E - *evaluation* (avaliação)). Formando assim a seguinte estrutura: S: unidade de terapia intensiva; P: cirurgiões dentistas; I - prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica; E - benefícios do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva.

A busca de dados foi feita através de uma pesquisa utilizando as bases de dados Biblioteca Virtual em saúde (BVS) e o Portal de periódicos Capes. Com isso, por meio da busca avançada e dos descritores selecionados, foi identificado os títulos e resumos do assunto abordado. A chave de busca foi feita por meio da utilização dos descritores em ciência da saúde (Decs), em português “Odontólogos”, “Pneumonia associada à ventilação mecânica” e “Unidade de Terapia Intensiva”, e em inglês “Dentists”, “Pneumonia, Ventilator-Associated” e “Intensive Care Units”.

Para os critérios de inclusão foram considerados trabalhos nos idiomas português e inglês, pesquisas originais sobre o tema abordado, trabalhos completos, com ano de publicação entre 2014 a junho de 2024. Já para os critérios de exclusão

foram desconsiderados aqueles que não estavam disponíveis para acesso na base de dados, estavam em outro idioma que não fosse inglês ou português, artigos duplicados, trabalhos de conclusão de curso, resumos ou quaisquer outros tipos de revisão.

Para consolidar a coleta de dados dos estudos que foram filtrados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foi utilizada uma tabela que contém: Código de identificação, Título, autoria, ano de publicação e base de dados. Todos fundamentados pela temática abordada. A pesquisa foi realizada através de uma análise qualitativa, sendo necessário se atentar com rigor, método e ordem para conseguir refletir sobre os dados coletados. Desse modo, o entendimento qualitativo é indutivo, interpretativo e argumentativo, viabilizando ir além do que é apenas informativo e previsível (Medeiros; Varela; Nunes, 2017).

RESULTADOS

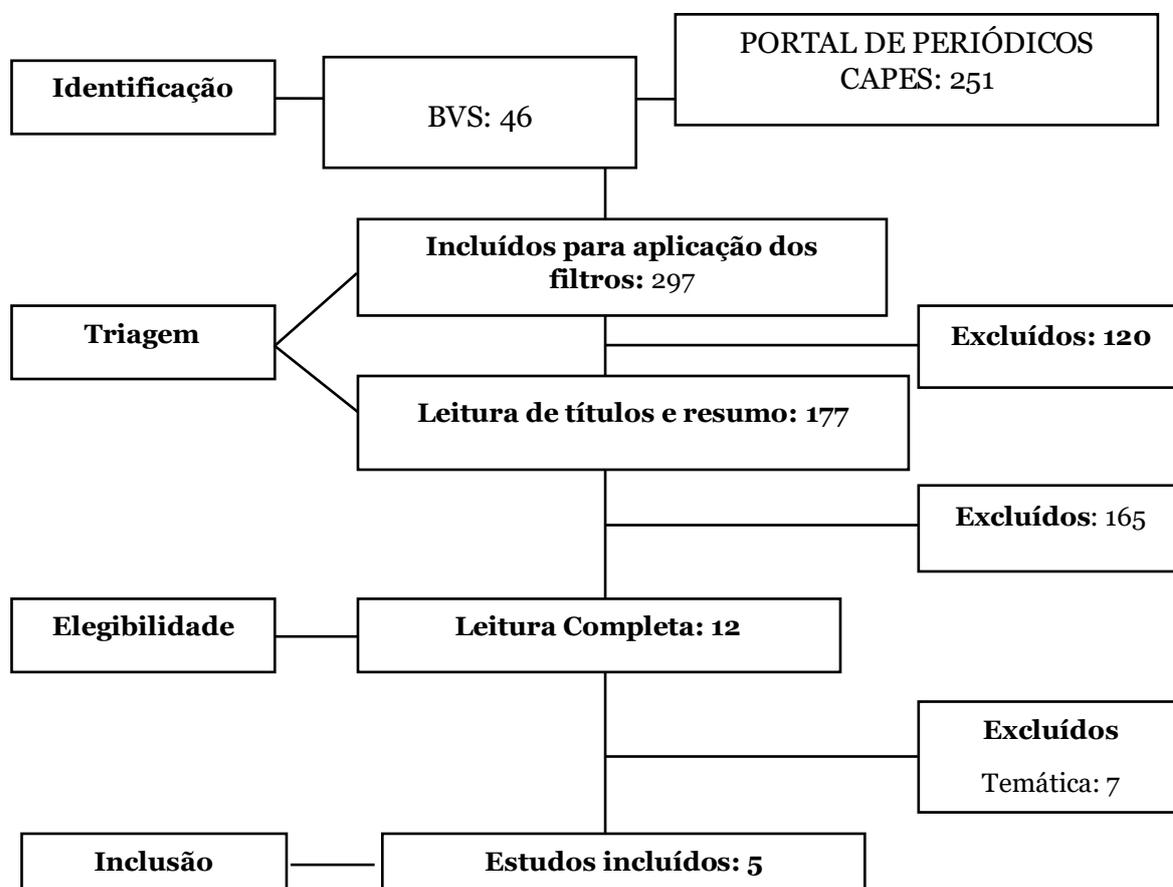
Na busca inicial, realizada entre março e junho de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis no Quadro 1, conforme as estratégias utilizadas (Figura 1).

Quadro 1 – Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

Estratégias de busca utilizadas	BVS	Portal de Periódicos Capes
Odontólogos AND Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica AND Unidades de Terapia Intensiva	2	3
Dentists AND Pneumonia, Ventilator-Associated AND Intensive Care Units	5	38
Odontólogos AND Unidades de Terapia Intensiva	15	7
Dentists AND Intensive Care Units	24	203
TOTAL	46	251

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca tematizada por “A importância do cirurgião dentista em Unidades de Terapia Intensiva para prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV)”.



Fonte: Elaborada pela autora, 2024.

Para a obtenção dos dados, foi realizada uma busca minuciosa utilizando os descritores, títulos e resumos, na base de dados BVS e no portal periódico Capes. Com isso, na BVS foram obtidos 46 trabalhos e no portal periódico capes 251, mas após a aplicação dos filtros, foram excluídos 120 e restaram apenas 177 trabalhos para realizar a leitura dos títulos e resumos. Após essa análise, sobraram apenas 12 para realizar a leitura completa, a seguir foram excluídos 7 trabalhos pois não respondiam a questão norteadora e incluídos 5 estudos para prosseguir com a discussão. Sendo assim, foram encontradas pesquisas publicadas entre os anos de 2015 e 2023, o resultado foi composto por 5 artigos científicos, selecionados de acordo com os critérios estabelecidos de inclusão. Todos os 5 foram extraídos do portal de periódicos

Capas. Uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação pode ser observada no quadro 02.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão segundo periódico, autores, ano de publicação e título.

Periódico	Autor e ano	Título
Diversitas Journal	Bastos <i>et al.</i> , 2023	Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em dois hospitais
Brazilian Journal of implantology and health sciences	Antônio Silva Carlos Duarte, 2020	Maintenance of oral hygiene of patients admitted to intensive care units in hospitals.
Revista Odontológica Internacional	Bellissimo-Rodrigues <i>et al.</i> , 2018	Is it necessary to have a dentist within an intensive care unit team? Report of a randomised clinical trial.
Revista fluminense de Odontologia	Albuquerque <i>et al.</i> , 2016	A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de tratamento intensivo.
Current Research in Dentistry	Ooka <i>et al.</i> , 2015	Factor Analysis on Onset of Ventilator-Associated Pneumonia for Inpatients in the Intensive Care Unit

Fonte: Elaborado pela autora, 2024

DISCUSSÃO

Segundo Duarte (2020), o cirurgião dentista, clínico geral, é de suma importância em ambiente hospitalar para reduzir a taxa de patógenos bucais devido à falta de higiene. Sendo assim, necessária a inserção dele na unidade de terapia intensiva, aumentando a interdisciplinaridade entre os profissionais de saúde, objetivando a prevenção e manutenção da higiene bucal.

De acordo com Bastos *et al.* (2023), foi demonstrado que a supervisão de um cirurgião dentista diminuiu bastante a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica. A densidade de incidência de PAV foi mais alta em grupos que não tiveram supervisão de um CD, tanto no hospital A quanto no hospital B. Por isso, no grupo do hospital B, que teve a supervisão de um CD, a densidade de PAV foi muito mais reduzida, com isso, foi enfatizado também que a capacitação e conscientização da equipe multidisciplinar sobre a importância e a forma adequada de realizar a higiene bucal pode ter influenciado positivamente a equipe, contribuindo para a redução dos índices de PAV e melhorando o quadro dos pacientes.

Conforme Bellissimo-rodrigues *et al.* (2018) os resultados favorecem a ideia de incluir um dentista na equipe de terapia intensiva com objetivo de melhorar o estado de saúde bucal dos pacientes em estado crítico, além do uso da clorexidina, com o objetivo de prevenir eficazmente as menores infecções do trato respiratório.

Baseado em Ooka *et al.* (2015), o estudo sugeriu que a PAV que acomete pacientes intubados por via oral se deve por inúmeros fatores e um deles é a condição de saúde bucal, ou seja, se a higiene oral for feita corretamente, poderá auxiliar na prevenção de infecções pulmonares pós-operatórias.

Por fim, Albuquerque *et al.* (2016) concluiu que as práticas de higiene bucal nos pacientes internados nas UTIs são realizadas por outros profissionais da equipe multidisciplinar e não por um cirurgião dentista. Entretanto, apesar da realização da higiene bucal nos pacientes internados nas UTIs ser considerada uma questão válida pela equipe, ainda não existe um consenso sobre a área de atuação do profissional de odontologia nesse âmbito hospitalar. Por fim, todos os resultados obtidos consideram relevantes que as unidades de terapia intensiva adotem a inserção de um profissional capacitado nas equipes multidisciplinares com o intuito de evitar problemas que afetem o sistema estomatognático dos pacientes.

Entretanto, os estudos coletados para essa revisão foram bastante limitados, pois o número de trabalhos publicados nos últimos 10 anos sobre o tema apresentado ainda é insuficiente para obtenção de dados mais concretos.

Sendo assim, o presente trabalho é de suma importância para o enriquecimento dos conhecimentos da comunidade acadêmica, servindo como embasamento para futuras produções científicas.

CONCLUSÃO

Diante dos estudos abordados, fica evidente a importância do cirurgião dentista inserido nas unidades de terapia intensiva com atuação clara na prevenção de doenças infecciosas do trato respiratório, como a pneumonia associada à ventilação mecânica. Portanto, é contundente afirmar que o CD deve participar da equipe multidisciplinar em âmbito hospitalar e contribuir para um melhor prognóstico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, DMS.; BEDRAN, NR; QUEIROZ, TF; NETO, TS; SENNA, MAA. A importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das unidades de tratamento intensivo. **Revista Fluminense de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. XXII, n. 45, jan./jun. 2016.
- BASTOS, LCG; PIMENTEL, MG; NÓBREGA, DF; BARBOSA, KGN; FERREIRA, SMS; SANTOS, VCB; PANJWANI, CMBRG. Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica em dois hospitais. **Diversitas Journal**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 377-387, jan./mar. 2023.
- BELLISSIMO-RODRIGUES, WT; MENEGUETI, MG; GASPAR, GG; SOUZA, HCC; AUXILIADORA-MARTINS, M; BASILE-FILHO, A; MARTINEZ, R; BELLISSIMO-RODRIGUES, F. Is it necessary to have a dentist within an intensive care unit team? Report of a randomised clinical trial. **International Dental Journal**, v. 68, p. 420-427, 2018.
- COSTA, JB; COSTA, AL; TORRES, F; SILVA, AFG; TERRA JÚNIOR, AT. Os principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em UTI adulta. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 7(1): 16-26, jan-jun.,2016.
- CARRILHO, CMDM; GRION, CMC; CARVALHO, LM; GRION, AS; MATSUO, T. Pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade de Terapia Intensiva cirúrgica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, São Paulo, 18 (1), mar. 2006.
- DANTAS, HLL; COSTA, CRB; COSTA, LMC; LÚCIO, IML; COMASSETTO, I. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Rev Recien**, São Paulo.12(37). 2021.
- DUARTE, ASC. Maintenance of oral hygiene of patients admitted to intensive care units in hospitals. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 02-09, 2020.
- FREITAS, E. Terapia Intensiva - Práticas na Atuação da Enfermagem. São Paulo: **Editora Saraiva**, 2018.
- MEDEIROS, EA.VARELA, SBL.; NUNES, J.B.C. Abordagem qualitativa: estudo na pós-graduação em educação da universidade estadual do Ceará (2004 – 2014). **Holos**, Ano 32,Vol. 02, 2017.
- OOKA, T; OKAMATSU, Y; ANDO, Y; TAKANO, H; TSURU, Y; IDA, M; HIRONAKA, S; MARUOKA, Y; MUKAI, Y. Factor Analysis on Onset of Ventilator-Associated Pneumonia for Inpatients in the Intensive Care Unit. **Current Research in Dentistry**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 7-12, 2015.
- PEIXOTO, VG; VERVLOET TS; BATISTA, PHM; FRAGA, TP; KOEHLER, C; GALLAS, F. A importância da abordagem multidisciplinar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI): melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos

pacientes. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 4, p., jul./aug. 2023.

SILVA, IO; AMARA, FR; CRUZ PM; SALES, TO. A importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar. **Rev Med Minas Gerais**, Minas Gerais, 2017.

SOUZA, MT; SILVA, MD; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, 8(1 Pt 1).2010.

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS DE PATOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL NA PRÁTICA DENTÁRIA: CÂNCER ORAL – CARCINOMA VERRUCOSO

*Emilly Kalinda Alves Pereira
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: é essencial que odontólogos estejam sensibilizados e capacitados para desenvolverem ações de prevenção e detecção precoce de sinais e lesões que resultem no câncer e em outras patologias malignas. Os profissionais devem fazer uma análise detalhada das condições bucais do paciente que procura por atendimento odontológico e, em casos suspeitos, encaminhar para uma investigação diagnóstica eficiente, a partir da anamnese, exame físico sistemático, exames complementares e indicação para realização de biópsias. **Objetivo:** concentra-se em discutir sobre a patologia bucal abordada e a relevância do conhecimento desta pelo profissional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Foram incluídos artigos publicados entre 2020-2024, em inglês, espanhol e português abordando a problemática da pesquisa. **Resultados:** A busca inicial retornou em 158 artigos, dos quais, após filtragem de textos completos, ano de publicação e idiomas, ficaram 10 artigos, destes, passaram da leitura de títulos e resumos 6 artigos. **Conclusão:** contata-se a importância do conhecimento das patologias e das alterações orais causadas por elas, sobretudo em patologias potencialmente malignas, para que se tomem as medidas necessárias.

Palavras chaves: odontologia; patologia oral; lesões em boca.

ABSTRACT

Introduction: It is essential that dentists are aware of and trained to develop preventive actions and early detection of signs and lesions that result in cancer and other malignant pathologies. Professionals must perform a detailed analysis of the oral conditions of patients seeking dental care and, in suspected cases, refer them for an efficient diagnostic investigation, based on anamnesis, systematic physical examination, complementary tests and indication for biopsies. **Objective:** It focuses on discussing the oral pathology addressed and the relevance of knowledge about it by the professional. **Methodology:** This is an integrative literature review that used the MEDLINE, LILACS and BBO databases. Articles published between 2020-2024, in English, Spanish and Portuguese, addressing the research problem were included. **Results:** The initial search returned 158 articles, of which, after filtering full texts, year of publication and languages, 10 articles remained, of which 6 articles went beyond reading titles and abstracts. **Conclusion:** the importance of knowledge of pathologies and the oral changes caused by them, especially in potentially malignant pathologies, is highlighted, so that the necessary measures can be taken.

Key words: dentistry; oral pathology; mouth lesions.

INTRODUÇÃO

As alterações orais, quando diagnosticadas precocemente, possuem um bom resultado no tratamento e recuperação. Sinais como úlceras, inchaços, manchas e sangramentos podem indicar patologias bucais, sendo indispensável o diagnóstico e a medida terapêutica apropriada. Anormalidades podem indicar patologias potencialmente malignas (AOPM), sendo um dos principais exemplos o câncer oral. Alterações na cavidade bucal é o primeiro indicativo clínico de uma provável transmutação carcinogênica. Essa doença prejudica as funções de sucção, mastigação, deglutição, fonoarticulação e respiração, além de alterações faciais. Identificar as AOPM antes da sua possível transformação em lesões malignas, evita o aumento do risco de mortalidade e comprometimento da qualidade de vida das pessoas acometidas (Santana *et al.*, 2024).

Muitos pacientes não possuem informação suficiente acerca do câncer oral e, muito menos, de como preveni-lo. Portanto, acredita-se que uma das principais razões para o diagnóstico tardio é a falta de conhecimento dos indivíduos sobre os sinais, sintomas, medidas de prevenção e fatores de risco do câncer de boca. Entretanto, a formação dos cirurgiões-dentistas (CD) acerca das patologias orais e câncer bucal inicia-se desde a graduação. A atuação do CD é fundamental diante desses casos, devido ao domínio que possui sobre a região oral e maxilofacial (Santana *et al.*, 2024).

É essencial que odontólogos estejam sensibilizados e capacitados para desenvolverem ações de prevenção e detecção precoce de sinais e lesões que resultem no câncer e em outras patologias malignas. Os profissionais devem fazer uma análise detalhada das condições bucais do paciente que procura por atendimento odontológico e, em casos suspeitos, encaminhar para uma investigação diagnóstica eficiente, a partir da anamnese, exame físico sistemático, exames complementares e indicação para realização de biópsias. Controlando possíveis lesões e patologias, contribui-se, também, para o controle do câncer de boca no país (INCA, 2022).

Algumas das lesões que podem preceder ao câncer oral, denominadas AOPM, são: queilite actínica, leucoplasia, lúpus eritematoso discoide, disceratose congênita, eritroplasia, fibrose submucosa oral, epidermólise bolhosa e líquen plano. Essas alterações consistem em modificações teciduais que são inicialmente benignas, mas

morfologicamente alteradas, com alto risco de evoluir para uma lesão neoplásica maligna. Cerca de 80% dos cânceres de boca são evoluções das alterações (Coelho, *et al*, 2019). O objetivo deste estudo concentra-se em discutir sobre a patologia bucal abordada e a relevância do conhecimento desta pelo profissional.

Sendo assim, o intuito deste estudo é “Por que é importante para os cirurgiões-dentistas dominar a patologia oral e maxilofacial ao diagnosticar e tratar o câncer oral, especificamente o carcinoma verrucoso?”

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão qualitativa da literatura, um processo que envolve a busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento visando responder a uma pergunta específica. Uma revisão abrangente adota uma abordagem metodológica que permite a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno em análise. Além disso, essa abordagem incorpora dados de documentos e experimentos, e atende a diversos propósitos, tais como definir conceitos, revisar teorias e evidências, bem como analisar questões metodológicas pertinentes ao tema em questão (Souza, *et al*, 2010).

A seguinte pesquisa trata-se de uma interpretação e revisão de trabalhos científicos: artigos completos, publicados em língua portuguesa ou inglesa, em revistas especializadas e nos últimos cinco anos (2019–2024).

As buscas foram realizadas mediante análises de trabalhos publicados nas seguintes bases de dados e revistas científicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana em ciências da saúde (Lilacs); Google acadêmico.

Utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Neoplasias Bucais” e “Odontologia Integrativa”. Com base no operador AND: #2 (odontologia) AND (câncer oral) AND (carcinoma verrucoso). O questionamento que norteou o enredo da pesquisa foi “Qual a importância de conhecer a patologia, aprimorar sua prática ainda que seja um carcinoma raro?”.

Como parâmetros de exclusão: artigos inconclusos, publicados em outros idiomas, fora do período definido e que não se associavam à questão levantada.

Contudo, os dados averiguados e aplicados a essa pesquisa contabilizam cerca de 17 artigos, sendo acentuados pela relevante coerência na explanação ao tópico, discorrendo de maneira elementar e sistemática todo o eixo referente à prática odontológica mediante patologias orais e ao câncer bucal, resultando daí os passos metodológicos para a feitura de nossa investigação.

3 RESULTADOS

A busca inicial retornou em 158 artigos (Quadro 1), dos quais, após filtragem de textos completos, ano de publicação e idiomas, ficaram 10 artigos, destes, passaram da leitura de títulos e resumos 6 artigos.

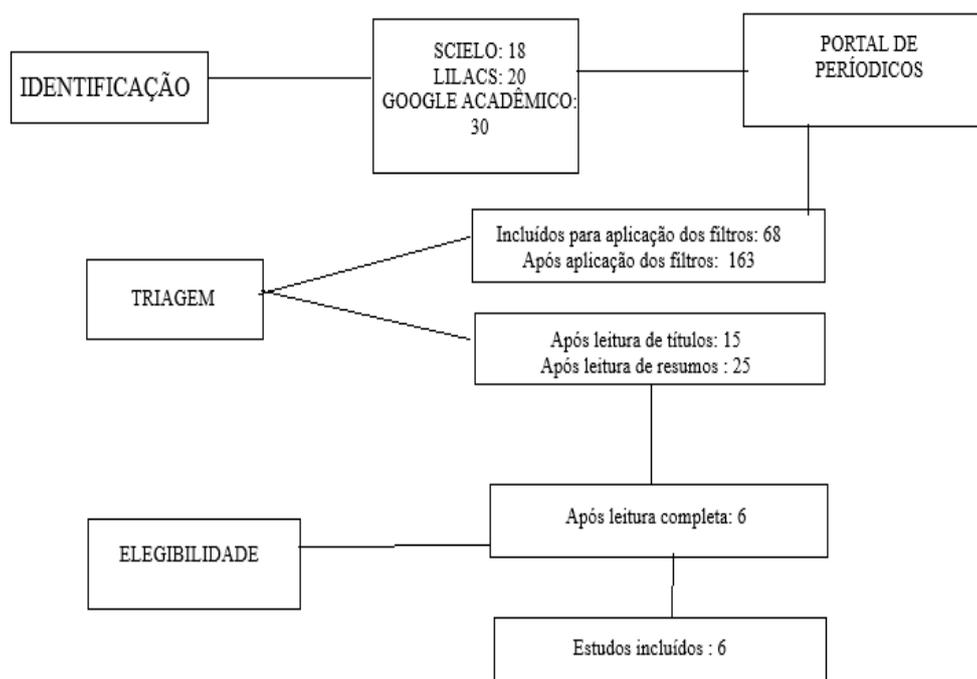
A Figura 01 apresenta todos os passos da presente revisão. Os 6 estudos compuseram a amostra final da pesquisa são apresentados no Quadro 2.

Quadro 1 - Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

Estratégias de busca utilizadas	SCIELO	LILACS	GOOGLE ACADÊMICO
Neoplasias bucais	18	20	30
“Cancêr” and “Odontologia”	14	50	103
Carcinoma Verrucoso	0	15	25
TOTAL	32	85	158

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 1- Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão tematizada pelo ensino científico no Brasil, segundo base de dado, autores, ano de publicação e título

Autor e ano	Título
HARISHANKAR,2019	Um marcador prognóstico na distinção entre carcinoma verrucoso oral e carcinoma espinocelular oral.
INCA, 2022.	Diagnóstico precoce do câncer de boca.
MACEDO, Gilzanna Aguiar; ABRANTES, Soraia Fidelis; PEREIRA, Cláudio Maranhão, 2024	CÂNCER BUCAL: DIAGNÓSTICO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA
MARTINS, 2024	Variações da anatomia oral e afecções orais comuns
PINTO, IL, 2021.	Varredura de campo amplo por fluorescência óptica de carcinoma espinocelular (CEC) oral: relato de caso
SANTANA, A. K. DE S, 2024	Avaliação do Conhecimento de Graduandos em Odontologia sobre Lesões Orais Malignas e Desordens Orais Potencialmente Malignas.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

A cavidade oral deve ser avaliada na sua totalidade, é importante que o examinador padronize sua rotina diária. O exame oral inclui o vestíbulo (a parte entre a mucosa labial e os dentes), o interior da área bucinadora, o céu da boca, a parte posterior da língua, o assoalho da boca e a parte ventral da boca, além da orofaringe, que também pode ser observada durante o exame. Todas essas áreas, bem como os linfonodos parotídeos, bucais, sublinguais, submentonianos, superficiais e cervicais profundos, devem ser visualizados e palpados (Martins *et al*, 2024).

Sabe-se que o termo câncer se refere a um grupo de aproximadamente 200 doenças patologicamente semelhantes, que têm em comum o crescimento rápido e desordenado de células que invadem tecidos e órgãos vizinhos e podem se espalhar para outras partes do corpo, denominadas metástases. Muitas vezes são bastante agressivos e incontroláveis, formando tumores malignos (Pinto *et al*, 2021).

Os carcinomas verrucosos orais são lesões hiperqueratóticas, exofíticas e bem demarcadas, de crescimento lento, consideradas uma variante rara dos carcinomas espinocelulares, com uma taxa de ocorrência de 2 a 12% entre todos os tipos de câncer bucal (Harishankar *et al*, 2019).

É uma forma especial de carcinoma espinocelular bem diferenciado, que possui características clínicas, morfológicas e citocinéticas específicas que diferem de outros tipos de câncer bucal e, portanto, o diagnóstico requer imensa experiência em histopatologia. Portanto, é certamente importante distinguir tal lesão de outros tumores orais, uma vez que as estratégias de tratamento variam amplamente entre eles (Harishankar *et al*, 2019).

Se não forem tratados, os tumores eventualmente destroem ossos, cartilagens, músculos, glândulas salivares e estruturas adjacentes. O aumento dos linfonodos nesses pacientes geralmente é devido a processos inflamatórios locais, e não as metástases linfonodais. O diagnóstico de carcinoma verrucoso requer biópsia incisional adequada, porque não há displasia epitelial significativa disponível para confirmação histológica (Martins *et al*, 2024).

A importância dos dentistas, os especialistas mais qualificados, vem sendo destacada nas etapas de diagnóstico e tratamento bucal. No entanto, estudos demonstram que não só as lesões cancerígenas, mas também o cancro oral podem ser

diagnosticados na fase pré-neoplásica ou em fases iniciais da evolução patológica, sendo a detecção precoce importante para um bom prognóstico. As visitas prolongadas ao dentista são um dos fatores que agravam a patologia e podem reduzir em até 5 anos o tempo de sobrevivência do paciente. O dentista desempenha um papel importante no diagnóstico precoce do câncer bucal, observando possíveis sinais e sintomas que indiquem os estágios iniciais do câncer bucal, reconhecendo-os e prescrevendo o tratamento necessário para melhorar a qualidade de vida (Macedo *et al*, 2024)

A raridade dessa condição pode limitar a obtenção de uma amostra representativa e robusta, essencial para estudos epidemiológicos e clínicos, assim como a interpretação dos resultados que pode ser complicada devido à variação na apresentação clínica e na progressão da doença entre os poucos casos documentados. Portanto, enquanto estudar o carcinoma verrucoso é crucial para entender melhor sua patogênese e manejo clínico.

Este estudo voltado para a importância dos conhecimentos de patologia oral e maxilofacial na prática dentária, focado no carcinoma verrucoso, pode significativamente beneficiar a comunidade científica. Ele pode melhorar a educação e conscientização entre os dentistas, facilitando diagnósticos precoces e encaminhamentos apropriados. Além de fornecer diretrizes atualizadas para a prática clínica, promovendo melhores resultados para os pacientes. Ao estimular novas pesquisas, poderá aumentar a base de evidências disponíveis sobre o carcinoma verrucoso, uma vez que estudos detalhados poderão ajudar a consolidar dados epidemiológicos e clínicos sobre essa condição rara. Essas contribuições têm o potencial de impactar positivamente a saúde pública, informando políticas de prevenção e melhorando o manejo global do câncer oral.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, percebe-se a importância do conhecimento das patologias e das alterações orais causadas por elas, sobretudo em patologias potencialmente malignas, para que se tomem as medidas necessárias. Apesar do câncer bucal — carcinomas verrucosos orais — ser uma doença rara, é um dos principais exemplos de precedentes da evolução das AOPM e sua ocorrência pode causar diversos prejuízos à

qualidade de vida do paciente. Por isso, a qualificação e atuação do cirurgião-dentista é extremamente importante para o diagnóstico precoce e tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

HARISHANKAR, MK *et al.* Regulação negativa de Notch4 - um marcador prognóstico na distinção entre carcinoma verrucoso oral e carcinoma espinocelular oral. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 85, n. 1, pág. 11–16 de janeiro. 2019.

Instituto Nacional de Câncer. Diagnóstico precoce do câncer de boca. Rio de Janeiro: INCA; 2022.

MACEDO, Gilzanna Aguiar; ABRANTES, Soraia Fidelis; PEREIRA, Claudio Maranhão. CÂNCER BUCAL: DIAGNÓSTICO E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA (ODONTOLOGIA). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 2, 2024

MARTINS, R. *et al.* Variações da anatomia oral e afecções orais comuns. **Anais Brasileiros de Dermatologia (Portuguese)**, v. 99, n. 1, p. 3–18, 2024.

PINTO, IL *et al.* Varredura de campo amplo por fluorescência óptica de carcinoma espinocelular (CEC) oral: relato de caso. RGO - **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, p. e20210028, 2021.

SANTANA, A. K. DE S. *et al.* Avaliação do Conhecimento de Graduandos em Odontologia sobre Lesões Orais Malignas e Desordens Orais Potencialmente Malignas. **Rev. Bras. Cancerol**, 2024.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Raquel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), 2010.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO

*Ianca Silva Mendes
Igor Cardoso Correia
Layza Maria Sousa Araújo
Stefhany Maciel Estrela
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar a influência dos cuidados de enfermagem no pós-parto. Este estudo visa responder à seguinte questão-chave: Como os cuidados de enfermagem no pós-parto influenciam o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida da puérpera? Descrita de forma qualitativa e ética, a revisão integrativa é uma ferramenta valiosa na pesquisa acadêmica que permite a síntese e análise de múltiplos estudos para desenvolver uma compreensão mais profunda e completa de um tema. Para a busca foram utilizadas as bases de dados BVS, PUBMED e BDENF, que incluíram artigos em português e inglês. Um estudo destacou a importância dos cuidados de enfermagem no pós-parto, abordando a saúde emocional da mãe, as alterações físicas e os cuidados com o recém-nascido. A atenção à saúde psicológica e a adaptação às mudanças físicas foram destacadas como essenciais para um cuidado eficaz e humanizado. Pode-se concluir que os cuidados de enfermagem são de extrema importância tanto para a vida da criança quanto da mãe, e todos esses cuidados envolvem diversas individualidades como cuidados físicos e emocionais, amamentação, prevenção de complicações e infecções durante o período pós-parto.

Descritores: puerpério; cuidados de enfermagem; saúde da mulher.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the influence of postpartum nursing care. This study seeks to answer the key question: How does postpartum nursing care influence the well-being and improvement of the quality of life of the puerpera? Described in a qualitative and ethical manner, the integrative review is a valuable tool in academic research that allows the synthesis and analysis of multiple studies to develop a deeper and more comprehensive understanding of a topic. For the search, the databases BVS, PUBMED, and BDENF were used, including articles in Portuguese and English. One study highlighted the importance of postpartum nursing care, addressing the mother's emotional health, physical changes, and newborn care. Attention to psychological health and adaptation to physical changes were emphasized as essential for effective and humanized care. It can be concluded that nursing care is of utmost importance for both the child's and the mother's lives, and all this care involves various individualities such as physical and emotional care, breastfeeding, prevention of complications, and infections during the postpartum period.

Descriptors: puerperium; nursing care; women's health.

INTRODUÇÃO

Durante o período gestacional, o corpo da mulher passa por uma série de transformações em sua anatomia e funcionalidade para acomodar o desenvolvimento do feto. Essas alterações ocorrem nas esferas moleculares, bioquímicas, hormonais, celulares e teciduais dos mais diversos órgãos e sistemas. Entender essas alterações fisiológicas é crucial para uma prática obstétrica mais eficaz, permitindo, assim, o reconhecimento de qualquer desvio da normalidade (Zugaib, 2023).

O puerpério é um período fundamental para a saúde materna e neonatal, requer uma atenção especializada e cuidados especiais por parte da equipe de saúde, principalmente da enfermagem. Conforme mencionado em Farias; Santos (2017), a assistência qualificada nesse momento visa prevenir complicações, garantir o conforto emocional e físico da mãe e do bebê, além de fornecer amparo psicossocial e educacional. É durante o puerpério que ocorrem diversas transformações fisiológicas e emocionais na mulher, exigindo cuidados personalizados e acolhedores.

A assistência pré-natal inclui medidas que alertam precoce e adequadamente as pacientes sobre possíveis complicações e as acolhem desde o início da gravidez. Trata-se de ouvi-las com atenção e dar-lhes autoconfiança para que possam garantir autonomia desde a gravidez até o nascimento. Esse período é caracterizado por alterações físicas e emocionais que devem ser levadas em consideração no planejamento do acompanhamento integral da saúde (Andrade; Santos; Duarte, 2019).

As consultas de pré-natal de baixo risco são momentos cruciais para troca de informações e fortalecimento do vínculo entre o profissional e a gestante, com o objetivo de garantir um bom andamento da gravidez (Silva; Souza, 2018).

A literatura destaca que, apesar da importância desse período, muitas vezes as puérperas acabam concentrando sua atenção exclusivamente no recém-nascido, negligenciando sua própria saúde. Esta lacuna no atendimento à mulher no puerpério, ressalta a necessidade de uma maior conscientização sobre a importância do monitoramento durante esse período específico (Farias; Santos, 2017).

A assistência de enfermagem durante o puerpério envolve a compreensão das necessidades físicas e psicossociais da puérpera, auxiliando-a a lidar com as mudanças físicas, emocionais e na dinâmica familiar característica desse momento. O

Ministério da Saúde do Brasil (2020), evidencia a relevância de estudos e práticas que valorizem a assistência humanizada, promovendo o autocuidado, a orientação para o aleitamento materno, o acompanhamento do desenvolvimento do bebê e a atenção integral à saúde da mulher.

Além disso, este estudo visa responder à seguinte questão-chave: como os cuidados de enfermagem no puerpério influenciam no bem-estar e na melhoria da qualidade de vida da puérpera? Ao explorar essa questão, buscamos entender o papel fundamental que a assistência de enfermagem desempenha no apoio físico, emocional e social das mulheres durante esse período delicado pós-parto. Com objetivo de analisar a influência dos cuidados de enfermagem no pós-parto.

METODOLOGIA

A revisão integrativa é uma ferramenta valiosa na pesquisa acadêmica que permite a síntese e análise de múltiplos estudos para desenvolver uma compreensão mais profunda e completa de um tema. Esse método envolve diversas etapas, como formulação das questões iniciais, busca na literatura, coleta e análise dos dados, avaliação detalhada dos estudos selecionados, discussão dos resultados e apresentação da revisão. Esta abordagem é essencial para identificar lacunas de conhecimento, avaliar a eficácia dos estudos e apoiar a prática clínica baseada em evidências. Ao integrar diferentes estudos utilizando diferentes metodologias, a revisão integrada enriquece a compreensão do tema e permite conclusões mais informadas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008, Souza; Silva; Carvalho, 2010, Benefield, 2001).

A análise crítica das revisões é essencial para garantir que os estudos selecionados sejam válidos e metodologicamente sólidos. Whitemore e Knafl (2005) destacam que esta etapa inclui uma avaliação estruturada para examinar as características do estudo, permitindo assim uma análise crítica dos resultados. Além disso, a discussão dos resultados da pesquisa é importante após um processo rigoroso para identificar lacunas de conhecimento e determinar prioridades para pesquisas futuras (Souza, 2009).

Este estudo tem como objetivo responder à seguinte questão: qual o impacto da qualidade da assistência no puerpério na melhoria da qualidade de vida da

puérpera e do recém-nascido, considerando variáveis como saúde física, apoio emocional e social? O principal critério analisado para atingir esse objetivo é a efetividade dos cuidados no período puerperal e como esses cuidados afetam o bem-estar da mãe e do bebê. São exploradas variáveis como acompanhamento da saúde da mulher e do recém-nascido, instruções completas sobre amamentação e autocuidado, higiene, nutrição, atividades físicas e apoio emocional, com ênfase na identificação e tratamento da depressão pós-parto. Portanto, este estudo visa contribuir para o desenvolvimento dos serviços de enfermagem e obtenção de melhores resultados no pós-parto.

Para o levantamento dos artigos na literatura foram utilizados as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o National Library of Medicine - NLM (PubMed) e o Base de Dados em Enfermagem (Bdenf).

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores e suas combinações em português e inglês, utilizando o operador booleano AND entre eles: “Puerpério” “*puerperium*”, “Cuidados de Enfermagem” “*nursing care*”, “Saúde da Mulher” “*women's health*”.

Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram definidos da seguinte forma: artigos escritos em português e inglês; Artigos abrangentes dedicados ao cuidado pós-parto e ao autocuidado da mulher nesse período. Revisamos os títulos, resumos e tópicos de artigos publicados em bases de dados de citações nos últimos quinze anos (2011-2024). Foram excluídos do estudo artigos, editoriais e textos incompletos que se desviassem do tema proposto.

O instrumento de coleta de dados foi elaborado para extrair dos artigos as seguintes informações: título, autores, resumo, metodologia utilizada, objetivos, resultados e conclusões do estudo. Esses dados foram essenciais para organizar os estudos selecionados e possibilitar a fase de análise descritiva. A revisão integrativa identificou inicialmente 5.983 artigos completos nas bases de dados. Após aplicação dos critérios de seleção, foram selecionados 10 artigos para análise final.

Os artigos foram divididos em duas categorias principais: cuidados de enfermagem no puerpério e autocuidado às mães. A primeira categoria analisa a importância do apoio do enfermeiro no pós-parto, incluindo a saúde mental das mães, as mudanças físicas que enfrentam e os cuidados com o recém-nascido. O objetivo é garantir o bem-estar geral e fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. A

segunda categoria enfoca os cuidados que as mães enfrentam no pós-parto, enfatizando a necessidade de atenção à saúde psicológica, adaptação às mudanças físicas e cuidados contínuos com o bebê. Esta abordagem foi concebida para preparar as mães para lidar com as questões pós-parto de uma forma saudável e carinhosa.

A análise dos dados foi realizada com abordagem qualitativa. A escolha desta metodologia justifica-se pela natureza do estudo, que visa compreender o impacto dos cuidados de enfermagem no pós-parto. Este método permite a integração de diferentes fontes de dados, essenciais para a prática de enfermagem baseada em evidências. A prática baseada em evidências requer uma análise cuidadosa de informações relevantes, com o objetivo de personalizar o atendimento ao paciente e melhorar os resultados clínicos (Souza; Silva; Carvalho, 2010, Benefield, 2001; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

RESULTADOS

Este estudo iniciou-se com uma busca abrangente em bases de dados e resultou na identificação de 5.982 artigos sobre o tema em estudo. Este processo inicial visou garantir permitir uma avaliação detalhada das propostas nesta área e a disponibilidade ampla e inclusiva da literatura disponível. Uma triagem mais rigorosa foi realizada para melhorar a qualidade e relevância dos estudos incluídos. Aqui foram excluídos 4.225 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos.

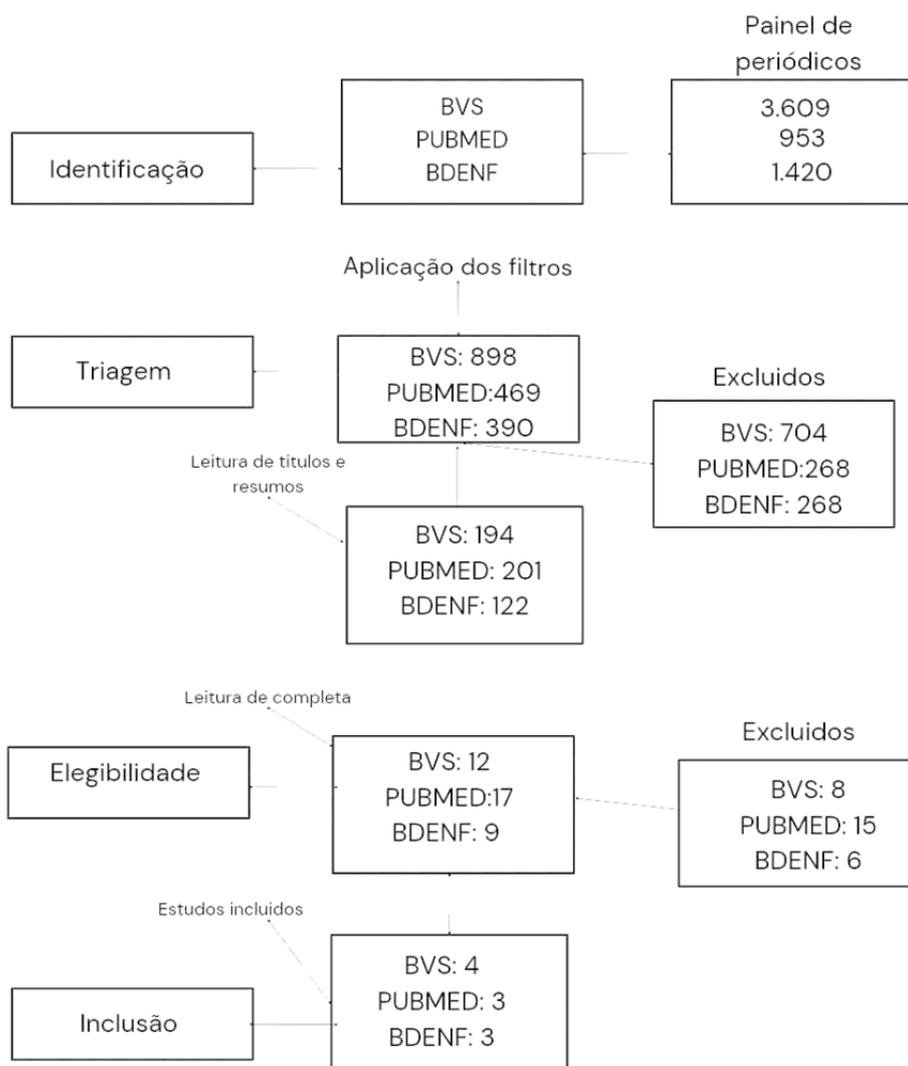
Esses critérios são tão importantes que apenas os estudos mais relevantes e qualitativos foram incluídos na análise. Antes da leitura dos títulos e resumos, foram aplicados filtros adicionais para refinar ainda mais a seleção. O filtro incluiu estudos publicados em inglês e português e considerou apenas estudos publicados nos últimos 10 anos. A aplicação dessas diretrizes resultou na exclusão de 1.240 artigos, resultando em 517 estudos para a próxima etapa da revisão. O próximo passo foi a leitura cuidadosa dos títulos e resumos dos 517 estudos inicialmente selecionados.

Este processo de pré-seleção foi importante para identificar artigos que tivessem potencial para contribuir significativamente para os objetivos da pesquisa. Destes, 507 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade especificados. Esses critérios de elegibilidade incluíram aspectos como a metodologia

utilizada, a relevância dos temas abordados e a qualidade das evidências apresentadas.

Por fim, restaram 10 títulos que foram selecionados para leitura na íntegra e análise narrativa. Esses artigos foram recuperados nas bases de dados BVS (04 artigos), PubMed (03 artigos) e BDNF (03 artigos). A seleção destes artigos representa o culminar de um rigoroso processo de triagem e seleção que garante que apenas os estudos mais relevantes e qualitativamente relevantes sejam incluídos na revisão final (Figura 01).

Figura 1 – estratégia de pesquisa.



Fonte: os autores, 2024.

DISCUSSÃO

O puerpério é um momento crucial na vida das mulheres, marcado como um rito de passagem que merece ser vivenciado de forma positiva. A enfermagem desempenha um papel crucial na prestação de cuidados humanizados, respeitando o direito da mulher à uma maternidade segura e prazerosa. As visitas domiciliares são essenciais para identificar e prevenir problemas que possam afetar a gravidez e o puerpério, complementando as consultas tradicionais de pré-natal e pós-parto. São essenciais para satisfazer as necessidades das puérperas, dos recém-nascidos e das suas famílias no ambiente doméstico, onde os benefícios dos cuidados são mais eficazes e significativos (Medeiros *et al.*, 2016).

A construção do plano de parto aumenta a compreensão das gestantes sobre seus direitos e práticas adequadas, revelando uma lacuna significativa de conhecimento entre profissionais de saúde. Estudos indicam que muitos enfermeiros e puérperas têm conhecimento limitado ou confuso sobre o plano de parto, resultando em abordagens não padronizadas no pré-natal. Isso destaca a necessidade urgente de capacitação contínua e desenvolvimento de protocolos baseados em evidências científicas para melhorar a qualidade dos serviços, promover a autonomia das gestantes e garantir uma atenção qualificada durante o pré-natal (Feltrin *et al.*; 2022).

É fundamental que os enfermeiros utilizem os cuidados pré-natais para garantir a saúde física e psicossocial da mãe, promover cuidados integrados e abordar não só os aspectos físicos, mas também emocionais. As intervenções educativas e a integração da família no processo de cuidado são essenciais para reduzir a ansiedade e o impacto dos fatores de risco psicossociais, evidenciando a necessidade de conhecimento abrangente e sensível por parte dos enfermeiros (Silva *et al.*, 2020).

As dificuldades que as mulheres enfrentam no pós-parto realçam a importância de identificar e compreender as principais fontes de estresse nesta fase. A análise destas dificuldades revela questões importantes relacionadas com a gravidez, o parto e a adaptação à maternidade, bem como a sua influência. Os principais desafios incluem a adaptação à vida com um bebê, as pressões da amamentação, preocupações com a saúde do bebê e mudanças nas relações,

sentimentos de culpa e falta de apoio para apoiar a saúde mental e o bem-estar das crianças e mulheres após o parto (Ayers *et al.*, 2019).

O puerpério, fase de intensas mudanças emocionais e sociais, exige do enfermeiro a promoção de um cuidado holístico e personalizado, reconhecendo a história e a realidade social das pessoas envolvidas. As equipes de cuidados devem estar vigilantes na identificação e abordagem das necessidades e riscos, promovendo ações educativas e incentivando a participação ativa dos pais. Contudo, desafios como falta de recursos, sobrecarga de trabalho e burocracia administrativa dificultam as visitas domiciliares e comprometem a qualidade do atendimento. A superação destes obstáculos exige estratégias de gestão planejadas que envolvam todos os intervenientes e tenham em conta as realidades dos territórios, garantindo uma assistência global e contínua (Amorim, 2020).

Os cuidados básicos de enfermagem, baseados na teoria do conforto, visam atender às necessidades das pacientes, principalmente no pós-parto, onde são comuns problemas como dor, fadiga e efeitos adversos da anestesia, principalmente nos casos de cesariana. As intervenções de enfermagem são essenciais para garantir uma experiência pós-parto saudável à mãe e ao recém-nascido. O nível de conforto dos pacientes aumenta quando suas necessidades são atendidas, o que representa a importância dos cuidados de enfermagem. O conforto físico inclui aspectos e fatores fisiológicos, como ferrugem, relaxamento, nutrição e função intestinal, sendo as queixas físicas comuns em mulheres submetidas à cesariana. O conforto psicoespiritual inclui elementos psicológicos e espirituais, como autoestima, autoconceito, sexualidade e autoconsciência. Fatores como medo, dúvida e erros de diagnóstico podem reduzir o conforto psicoespiritual dos pacientes cirúrgicos (Aksoy *et al.*, 2015).

A fase puerperal é caracterizada por cuidados impregnados de mitos e tabus culturais que impactam significativamente a saúde e/ou bem-estar da mulher. Esses mitos baseiam-se em práticas tradicionais e podem influenciar decisões relativas à alimentação, atividade física e outros aspectos do produto. A falta de clareza e de orientação adequada sobre estes temas pode levar a interpretações ambíguas e não recomendadas, pois é importante sublinhar que é dada atenção às crianças relativamente aos seus hábitos alimentares e às restrições impostas durante ou sob proteção. Além disso, a dependência das crianças e das comunidades familiares pode

dificultar a adoção de competências profissionais e a falta de gestão adequada dos sintomas pós-parto, como febre e desconforto físico. É fundamental que nossos profissionais de saúde tenham sensibilidade para direcionar a formação de luz e que se apoiem em evidências científicas de muitas pessoas e famílias durante o pré-natal e pós-parto. Não é necessário corrigir desequilíbrios culturais, mas também promover uma transição segura para a maternidade, reduzindo o risco de complicações e proporcionando um ambiente de apoio tanto físico como emocional às crianças (Soares *et al.*, 2018).

As visitas domiciliares são essenciais para atender as mulheres no puerpério, integrando o processo de cuidado com a realidade das mães, dos recém-nascidos e de seus familiares. Estas visitas são vistas como estratégias críticas para obter cuidados integrais, facilitar o acesso direto aos serviços de saúde locais, prestar cuidados personalizados e promover a equidade, aproximando os serviços das necessidades da população. Os enfermeiros reconhecem o seu papel fundamental na adaptação das mães à maternidade, prestando cuidados abrangentes e personalizados. Contudo, apesar dos benefícios demonstrados, ainda existem desafios na implementação plena destas visitas, com alguns profissionais negligenciando esta prática em favor de outros métodos de cuidado (Medeiros *et al.*, 2016).

A enfermagem é fundamental para a implementação do cuidado humanizado, tanto diretamente na assistência à saúde como na gestão do cuidado em saúde. Trata-se de oferecer um acolhimento de qualidade, estabelecer relações de confiança e garantir condições adequadas aos usuários e profissionais. No entanto, a falta de recursos materiais e humanos, as más condições de trabalho e as más infraestruturas constituem grandes desafios que dificultam a humanização efetiva. Para garantir cuidados dignos e eficazes às mulheres durante o parto e o período pós-parto, é essencial um compromisso coletivo para melhorar as condições de trabalho, investir em infraestruturas e fortalecer os profissionais de saúde (Cassiano; 2015).

A consulta de enfermagem pós-natal, realizada de forma sistemática, fortalece a ligação da mulher aos cuidados de saúde e responde às suas necessidades. Os enfermeiros reconstroem o cuidado pós-parto com base em conexões pré-estabelecidas e experiências pessoais, integrando o conhecimento científico e o bom senso. Durante o período pós-parto, as mulheres necessitam de apoio para enfrentar medos e inseguranças, sendo fundamental que os cuidados de enfermagem

respondam a essas necessidades. O estudo enfrentou limitações demográficas e amostrais, sugerindo a necessidade de pesquisas futuras com amostras maiores e mais diversificadas (Dantas *et al.*, 2018).

CONCLUSÃO

Os cuidados pós-parto não incluem apenas procedimentos médicos, mas devem abordar argumentos humanos fundamentais de saúde e bem-estar da mãe e do seu neonato. O presente texto abordou a necessidade de uma abordagem abrangente e distinta aos cuidados pós-parto que fornece não apenas cuidados físicos, mas também assistência emocional e educacional: capaz de ajudar a identificar antecipadamente potenciais de complicações.

Os profissionais desempenham um papel importante na capacitação das mães, construindo a sua confiança e independência por meio da promoção da amamentação, ao tempo que fornecem conhecimentos abrangentes e fáceis de compreender sobre os cuidados pré e pós-parto, garantindo intervenções sustentáveis, ao tempo que adotam medidas de qualidade na amamentação.

O foco na ciência baseada em evidências, combinado com práticas de cuidado humano, abre caminho para resultados positivos de saúde com uma jornada promissora para a maternidade, promovendo uma experiência pós-parto mais positiva, tanto psicológica quanto fisicamente.

REFERÊNCIAS

AKSOY DERYA, Y.; PASINLIOĞLU, T. The Effect of Nursing Care Based on Comfort Theory on Women's Postpartum Comfort Levels After Caesarean Sections. **International Journal of Nursing Knowledge**, v. 28, n. 3, p. 138–144, 25 nov. 2015.

AMORIM, T. S.; BACKES, M. T. S. Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde. **Rev Rene** (Online), p. e43654–e43654, 2020.

ANDRADE, U.V.; SANTOS, J.B.; DUARTE, C. A percepção da gestante sobre a qualidade do atendimento pré-natal em UBS, Campo Grande, MS. **Rev. Psicol. Saúde**. 2019; 11(1): 53-61.

- AYERS, S. *et al.* Por que as mulheres ficam estressadas após o nascimento? **Nascimento** (Berkeley, Califórnia), v. 4, pág. 678–685, 2019.
- CASSIANO, A. DO N. *et al.* Percepção de enfermeiros sobre a humanização na assistência de enfermagem no puerpério imediato. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 2051–2060, 2015.
- DANTAS, S. L. DA C. *et al.* Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre cuidado de enfermagem no pós-parto. **Cogit. Enferm.** (Online), p. e53250–e53250, 2018.
- FELTRIN, A. F. DOS S.; MANZANO, J. P.; FREITAS, T. J. A. DE. Plano de parto no pré-natal: conhecimento dos enfermeiros da atenção primária à saúde. **CuidArte, Enferm**, p. 65–73, 2022.
- GOMES, G. F.; SANTOS, A. P. V. D. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 6, n. 2, p. 211–220, 30 out. 2017.
- MEDEIROS, L. DOS S.; COSTA, ACM DA. Pós-parto: a importância da visita domiciliar realizada pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Rev René**, v. 17, n. 1, pág. 112, 2016.
- MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.; GALVÃO, C.M.G. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem** 17, no 4 (dezembro de 2008): 758–64.
- ORDAN, R. *et al.* Nurses' professional stigma and attitudes towards postpartum women with severe mental illness. **Journal of Clinical Nursing**, v. 27, n. 7-8, p. 1543–1551, 11 jan. 2018.
- SILVA, J. F. DA *et al.* Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-8], 2020.
- SILVA, R.C.F.; SOUSA, B.F.; WERNET, M.; FABBRO, M.R.C.; ASSALIM, A.C.B.; BUSSADORI, J.C.C. Satisfação no parto normal: encontro consigo. **Rev Gaúcha Enferm.** 2018.
- MAZZO, M.H.S.N. *et al.* Percepção das puérperas sobre seu período pós-parto. **Investig. enferm**, p. 1–9, 2018.
- ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023.

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO COTIDIANO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Ana Maria Pereira Gomes
Jaise Nogueira Martins
Mileni Soares Braz
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

A violência obstétrica vem sendo entendida como toda violência física, moral, patrimonial ou psicológica praticada contra as mulheres no momento do parto, pós-parto e puerpério, sendo constatada em diversas práticas que ocorrem nos sistemas de saúde, tanto público quanto privado. O presente trabalho tem por objetivo analisar os aspectos gerais da violência obstétrica por meio da revisão de literatura, e como objetivos específicos conceituar a violência obstétrica; analisar os impactos da violência obstétrica e, refletir sobre o papel da enfermagem na prevenção da violência obstétrica em serviços de saúde no contexto da assistência de Enfermagem. Para o devido embasamento metodológico do presente trabalho, opta-se pela Pesquisa de natureza bibliográfica por meio da revisão de literatura, com o levantamento de publicações abrigadas em bases de dados eletrônicas, tais como PubMed, Scielo, Google Scholar, Periódicos CAPES, entre outros. Após o levantamento bibliográfico, foram escolhidas 05 publicações que atenderam aos critérios de inclusão. Nesse sentido, foi possível concluir que as violências são agravadas pela omissão do governo federal em produzir uma legislação específica que criminalize a conduta, culminando na mercantilização do nascimento. Portanto, é essencial que todos os envolvidos no processo de assistência à gestação e ao parto, incluindo o Estado, profissionais de saúde e a sociedade em geral, trabalhem juntos para garantir o respeito e a proteção dos direitos das mulheres, promovendo um atendimento seguro, humanizado e respeitoso durante todo o processo de gestação, parto e pós-parto.

Palavras-chave: violência obstétrica; parturiente; assistência de enfermagem.

ABSTRACT

Obstetric violence has been understood as all physical, moral, property or psychological violence practiced against women at the time of birth, postpartum and the puerperium, being observed in various practices that occur in health systems, both public and private. The present work aims to analyze the general aspects of obstetric violence through a literature review, and as specific objectives to conceptualize obstetric violence; analyze the impacts of obstetric violence and reflect on the role of nursing in preventing obstetric violence in health services. For the proper methodological basis of this work, bibliographical research was chosen through literature review, with the survey of publications housed in electronic databases, such as PubMed, Scielo, Google Scholar, CAPES Periodicals, among others. After the bibliographic survey, 05 publications that met the inclusion criteria were chosen. In this sense, it was possible to conclude that violence is aggravated by the federal government's failure to produce specific legislation that criminalizes the conduct, culminating in the commodification of birth. Therefore, it is essential that everyone involved in the pregnancy and childbirth care process, including the State, health professionals and society in general, work together to ensure respect and protection of women's rights, promoting safe care, humanized and respectful throughout the pregnancy, birth and postpartum process.

Keywords: obstetric violence; parturiente; nursing assistance.

INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal objetiva uma gestação saudável e com o mínimo de intercorrências, visando como resultado o nascimento de uma criança saudável, de modo que os profissionais e os serviços de saúde devem garantir uma assistência humanizada, acolhedora, que garanta uma atenção de qualidade e que promova a plena defesa da dignidade da mulher e do recém-nascido (Katz *et al.*, 2020).

Katz *et al.* (2020) compreendem que, embora esses princípios pareçam básicos no manejo do ciclo gravídico, desde a gestação, englobando parto e puerpério, essa não é uma realidade absoluta, haja vista que a violência obstétrica ainda é uma realidade latente, sendo uma violação de direitos e da dignidade humana da mulher, sendo definida como qualquer ação de desrespeito, maus-tratos ou violência propriamente dita, dirigida à gestante ou puérpera.

A violência obstétrica é entendida como toda e qualquer forma de manifestação que atinja a integridade da gestante ou puérpera, seja ela de natureza física, moral, patrimonial e psicológica, em geral cometida por indivíduos que prestam atenção e assistência a gestantes, podendo ocorrer tanto na esfera pública como privada. A violência obstétrica pode ser compreendida como violência de gênero, uma vez que é praticada exclusivamente contra a mulher grávida, parturiente ou puérpera. Valendo destacar que a violência obstétrica não se desenvolve numa perspectiva individual ou pessoal, na verdade se manifesta como grave problema de saúde pública, apontando para tanto para a necessidade de implementação de políticas públicas voltadas a esse fim (Marques, 2020).

Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo analisar os aspectos gerais da violência obstétrica por meio da revisão de literatura, e como objetivos específicos conceituar a violência obstétrica; analisar os impactos da violência obstétrica e, refletir sobre o papel da enfermagem na prevenção da violência obstétrica em serviços de saúde, tendo como questão norteadora como é realidade da violência obstétrica no âmbito assistencial? Quais os seus impactos? Para o devido embasamento teórico, optou-se pela revisão integrativa de literatura, através da pesquisa bibliográfica se realizará o pertinente levantamento dos dados a fim de atender os objetivos explicitados e refletir sobre a temática escolhida.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio da pesquisa e estudo de artigos secundários na literatura, buscando realizar uma análise ampla da temática, construindo uma discussão e reflexão sobre as evidências da violência obstétrica e como ela deve afetar fisicamente e psicologicamente a vida das mulheres. (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Para a seleção das publicações a serem analisadas, utilizou-se como filtro trabalhos completos em português, sendo eles teses, dissertações, monografias, artigos em geral que tratem da temática pretendida e que foram publicados nos últimos 5 anos.

Para o levantamento da literatura atinente ao tema foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Os descritores utilizados para a pesquisa foram: violência obstétrica; parturiente; serviços de saúde, todos em língua vernácula. Os referidos descritores foram utilizados isoladamente ou combinados, utilizando-se os operadores booleanos AND e OR.

Foram incluídas na presente revisão de literatura, as publicações que continham informações relevantes acerca da temática escolhida, a seleção de tais estudos, por sua vez, se baseou na originalidade e relevância, tendo como lapso temporal os estudos publicados entre 2019 e os dias atuais. Sendo excluídos dessa forma, os estudos que não atenderam especificamente as pretensões do estudo em tela. Na busca inicial realizada entre os meses de fevereiro a junho, sem aplicação dos filtros necessários, reportou-se 25.900 resultados, após o critério de ano de publicação foram encontrados 10300 resultados, para a aplicação dos demais filtros, restando, por conseguinte, 25 trabalhos para leitura, restando desses 05 publicações para a devida análise e discussão, conforme fluxograma abaixo:

Foram incluídos na presente revisão de literatura, as publicações que continham informações relevantes acerca da temática escolhida, a seleção de tais estudos, por sua vez, se baseou na originalidade e relevância, tendo como lapso

temporal os estudos publicados entre 2019 e os dias atuais. Sendo excluídos dessa forma, os estudos que não atenderam especificamente as pretensões do estudo em tela. Sendo excluídos dessa forma, os estudos que não atenderam especificamente as pretensões do estudo em tela, aqueles que fossem incompletos e em língua estrangeira.

RESULTADOS

Tendo sido realizada a coleta da literatura pertinente ao tema, resultaram 05 publicações que atenderam ao que se determina como critérios para sua inclusão, conforme se apresenta no quadro a seguir:

Quadro 1 – Estudos incluídos na pesquisa.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
Leão (2023)	Violência obstétrica: no cotidiano assistencial e suas características	Repositório PUC/Goias	O presente estudo objetivou refletir acerca da violência obstétrica, considerando suas diversas dimensões e as repercussões para a mulher vítima desse tipo de violência.
Leite <i>et al.</i> (2022)	Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil	Ciência e Saúde Coletiva	A produção em comento, tem como foco central refletir sobre a problemática da violência obstétrica no Brasil no tocante à implementação de políticas públicas, considerando sua ascensão nos últimos anos.
Katz <i>et al.</i> (2020)	Quem tem medo da violência obstétrica?	Rev. Bras. Saúde Mater. Infant	O termo violência obstétrica embora seja relativamente recente revela um problema antigo, sendo traduzido como os abusos e maus tratos contra parturientes, nesse sentido os autores verificaram a necessidade de conceituar e compreender o referido fenômeno na perspectiva da defesa dos direitos das mulheres.
Marques, 2020	Violência obstétrica no Brasil: um conceito em construção para a garantia do direito integral à saúde das mulheres	Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário	Trata-se de uma Pesquisa de cunho bibliográfico e documental, cujo objetivo foi de relacionar a violência obstétrica com as questões pertinentes aos Direitos sexuais e reprodutivos, na perspectiva legal.
Teixeira <i>et al.</i> (2020)	Percepção das parturientes sobre violência obstétrica: A dor	NURSING EDIÇÃO BRASILEIRA	Para o desenvolvimento da pesquisa, os autores realizaram um estudo de caráter descritivo-exploratório de natureza qualitativa, o qual objetivou identificar o

	que querem calar	conhecimento sob a ótica das parturientes no que se refere às ações e impactos da violência, concluindo assim os autores que as mulheres ainda apresentam um conhecimento limitado sobre o tema.
--	------------------	--

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

Segundo Leão (2023), a combinação do estudo possibilitou definir a violência obstétrica como manifestação de negligência, indiferença, comportamento desrespeitoso, discriminação e desrespeito por parte dos profissionais de saúde, e das leis das relações simbólicas de poder. e conhecimento tecnológico-científico que promova suas condições de nascimento. Portanto, a violência obstétrica representa uma violação dos direitos humanos que é um grave problema de saúde pública. Deve-se notar que as medidas preventivas propostas incluem a educação, a conscientização das mulheres, a conscientização da comunidade e a criação de leis integradas e diretrizes gerais que apoiam o cuidado das novas mães para que os direitos reprodutivos não sejam violados.

Leite *et al.* (2022) argumenta que há uma grande oportunidade para melhorar a investigação científica sobre a questão do desrespeito, abuso, exploração e violência contra as mulheres por parte dos profissionais de saúde durante a gravidez e o período do parto. A falta de consenso na definição dos termos e definições desta estrutura cria um impacto negativo, causando imprecisões na avaliação da extensão destas ações, dificultando a comparação de diferentes estudos em países (diferentes definições e, portanto, diferentes tipos de medições) e não existem estudos de investigação que abordam este problema, centram-se nos efeitos negativos que tem na saúde e no bem-estar das mulheres e dos bebês.

Até que se compreenda que o atual modelo de cuidados reprodutivos, que é excessivamente tecnológico, abusivo e desnecessariamente, incentiva a violência contra as mulheres, será difícil mudar as práticas que previnem a violência (Katz *et al.*, 2020).

Para Marques (2020), em seu estudo foram identificadas 11 proposições legislativas sobre o tema, das quais 10 fizeram parte do presente estudo; também foram abordados o conceito e os principais posicionamentos políticos e sociais sobre a violência obstétrica. O número de proposições legislativas no parlamento brasileiro

sinaliza sobre a necessidade da disciplina jurídica do tema, entendendo-o de forma ampla, conforme posicionamento dos movimentos sociais em prol dos direitos das mulheres, e que a disciplina jurídica do tema se revela necessária para dirimir divergências acerca da aplicação do termo violência obstétrica e suas repercussões na prática médica e nos serviços de saúde no Brasil, tendo em vista a proteção ao direito sexual e reprodutivo das mulheres.

Teixeira *et al.* (2020), cujo estudo participaram 14 mulheres que se dispuseram a responder ao formulário eletrônico on-line que foi disponibilizado através de um aplicativo de rede social, o WhatsApp, levantaram que a média de idade das participantes girou em torno de 27 anos e 6 meses. Segundo uma pesquisa realizada no Estado de Minas Gerais, a média de idade das mulheres que sofreram violência obstétrica foi de 24 anos e 3 meses. Em relação à raça, o resultado não condiz com a real situação do país, visto que a pesquisa foi realizada de forma direcionada e com um curto espaço de tempo para coleta de dados. Foi observado que as mulheres possuem um conhecimento limitado acerca do assunto abordado, visto que a maioria associa a violência obstétrica a uma forma de violência física e verbal, no entanto, vai além, a violência obstétrica é uma forma de violação do direito à vida, à integridade física e moral, sendo estes estabelecidos perante lei, assim como o direito à autonomia sobre de si.

CONCLUSÃO

A violência obstétrica se insere num contexto geral de uma sociedade machista, por vezes misógina, essa forma de violência ocorre quando a mulher é tratada com falta de respeito, discriminação, violência física ou psicológica durante o processo de gestação, parto e pós-parto.

Todas as violações sofridas pelas mulheres no ciclo gravídico- puerperal, que formam um fenômeno denominado violência obstétrica, são fundamentadas em um longo histórico de violência de gênero e demonstram-se muito enraizadas na sociedade contemporânea, muitas vezes nem mesmo sendo percebidas como tal.

Ademais, é preocupante a ausência de legislação e de políticas públicas específicas à matéria. Desse modo, se faz necessário à criação de uma norma

específica capaz de fornecer instrumentos garantidores a esses direitos, dando efetividade a essas normas e proteção a essas mulheres.

Nesse sentido, foi possível concluir que as violências são agravadas pela omissão do governo federal em produzir uma legislação específica que criminalize a conduta, culminando na mercantilização do nascimento.

Em contrapartida, há embasamentos que podem ser usados para salvaguardar o direito da gestante ou parturiente. Podendo ser amparada pela Lei do Acompanhante e em partes pela Lei da Maria da Penha, visto que a violência obstétrica pode ser caracterizada como uma violência de gênero e como uma violência contra os direitos humanos das mulheres.

Também é importante que a sociedade esteja atenta e mobilizada para denunciar os casos de violência obstétrica, conscientizando a população sobre os direitos das mulheres e a importância de um atendimento humanizado e respeitoso durante o processo de gestação, parto e pós-parto.

Portanto, é essencial que todos os envolvidos no processo de assistência à gestação e ao parto, incluindo o Estado, profissionais de saúde e a sociedade em geral, trabalhem juntos para garantir o respeito e a proteção dos direitos das mulheres, promovendo um atendimento seguro, humanizado e respeitoso durante todo o processo de gestação, parto e pós-parto.

REFERÊNCIAS

KATZ, L. *et al.* Quem tem medo da violência obstétrica?. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, p. 623-626, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/RDwVm7ZV3DksbRBsKLBwXjw/?lang=pt>. Acesso em 08 abr. 2024.

LEÃO, A. J. A. "Violência obstétrica: no cotidiano assistencial e suas características." (2023). Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/5879/1/TCC%20-%20ANA%20JULIA.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2024.

LEITE, Tatiana Henriques *et al.* Desrespeitos e abusos, maus tratos e violência obstétrica: um desafio para a epidemiologia e a saúde pública no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 483-491, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2022.v27n2/483-491>. Acesso em: 10 abr. 2024.

MARQUES, Silvia Badim. Violência obstétrica no Brasil: um conceito em construção para a garantia do direito integral à saúde das mulheres. **Cadernos ibero-americanos de direito sanitário**, v. 9, n. 1, p. 97-119, 2020. Disponível em: <https://www.cadernos.prodisa.fiocruz.br/index.php/cadernos/article/view/585>. Acesso em 06 abr. 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>. Acesso em 15 abr 2024.

TEIXEIRA, Patrícia *et al.* Percepção das parturientes sobre violência obstétrica: a dor que querem calar. **Nursing Edição Brasileira**, v. 23, n. 261, p. 3607-3615, 2020. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/490/465>. Acesso em: 09 abr. 2024.

VENTURI, Gustavo; GODINHO, Tatau. **Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado: uma década de mudanças na opinião pública**. 2013. p. 504-504. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002848884>. Acesso em: 15 mai. 2024.

DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES VULNERÁVEIS: IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES PREVENTIVAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

*Cristioneide Rezende Lira
Euda Maria Gomes de souza
Maria Adilia Beatriz Torres Candido
Maria Maíza de Abreu Braga
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

A Depressão Pós-Parto (DPP) é um transtorno mental que acomete as puérperas, geralmente até quatro semanas depois do parto, caracterizado por alterações de humor, e que pode acarretar perda de interesse ou prazer em atividades do dia a dia, bem como alterações no sono, libido ou até mesmo apetite, sentimento de culpa e baixa autoestima, podendo acometer de 15% a 20% das puérperas em relação a população mundial. A presente revisão tem como questionamento norteador: como a prática em Educação em Saúde pode desempenhar um papel crucial na prevenção da depressão pós-parto em gestantes em situação vulnerável? Como percurso metodológico optou-se pela Revisão Integrativa de Literatura, cujo objetivo é o de sintetizar informações acerca do tema escolhido, permitindo aprofundar conhecimentos, permitindo sua discussão e aplicação na prática. Foi possível analisar a importância das práticas de Educação em Saúde como primordiais para contribuir com o combate e manejo da DPP. A partir dos artigos escolhidos, pode-se concluir que a DPP é uma problemática de grande relevância que necessita de ser diagnosticada precocemente, a fim de garantir o bem-estar e a qualidade de vida do binômio puérpera e recém-nascido, com ações de educação em saúde eficazes.

Palavras-Chave: depressão pós-parto; puérpera; educação em Saúde.

ABSTRACT

Postpartum Depression (PPD) is a mental disorder that affects postpartum women, typically within four weeks after childbirth. It is characterized by mood swings and may lead to loss of interest or pleasure in daily activities, as well as changes in sleep patterns, libido, or even appetite, feelings of guilt, and low self-esteem. It can affect 15% to 20% of postpartum women globally. The present review aims to address the following question: how can Health Education practices play a crucial role in preventing postpartum depression in vulnerable pregnant women? The chosen methodological approach is Integrative Literature Review, which synthesizes information on the chosen topic to deepen understanding and facilitate its discussion and practical application. The review underscores the importance of Health Education practices as pivotal in combating and managing PPD. Based on the selected articles, it is evident that PPD is a significant issue that requires early diagnosis to ensure the well-being and quality of life for both the mother and newborn, achieved through effective health education interventions.

Keywords: postpartum depression; puerperal woman; health education.

INTRODUÇÃO

A Depressão Pós-Parto (DPP) é um transtorno mental que acomete as puérperas, geralmente até quatro semanas depois do parto, caracterizado por alterações de humor, podendo acarretar perda de interesse ou prazer em atividades do dia a dia, bem como alterações no sono, libido ou até mesmo apetite, sentimento de culpa e baixo autoestima (Santos, 2022).

De acordo com a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO, 2020), a DPP aumenta o risco de interrupção da amamentação, conflitos familiares e negligência em relação às necessidades físicas e psíquicas da criança. Pode, assim, influenciar negativamente no relacionamento entre mãe e filho ao comprometer a capacidade da criação de vínculos afetivos estáveis.

Reis (2020) reflete que o período gestacional proporciona para a mulher e sua família grandes expectativas, sendo o puerpério um período de adaptação à mudança de rotina e às novas demandas em decorrência da chegada do RN, período esse que se torna propício ao surgimento de instabilidades emocionais e sentimentos ambivalentes, além de que é preciso destacar que o pós-parto é marcado por intensas alterações hormonais, nesse sentido, a DPP pode manifestar-se mais comumente entre a 4^a e a 8^a semana pós-parto, podendo ainda em alguns casos apresentar sintomas ainda durante o período gestacional.

A DPP é um problema grave de saúde e comum, de difícil diagnóstico e que, por muitas vezes, é negligenciado ou até ignorado pela mãe, marido e familiares. Se essa patologia não for tratada da forma correta, pode acarretar redução da qualidade de vida dos envolvidos e até mesmo dificuldade de relacionamento entre mãe e o recém-nascido (RN). Neste período, receber apoio, afeto, cuidado e proteção na gestação é primordial para a passagem dessa fase difícil para toda mãe de RN ocorra com uma maior tranquilidade (Santos, 2022).

A DPP é um dos problemas mais comuns em mulheres no período pós-parto, podendo acometer de 15% a 20% das puérperas em relação a população mundial (Garfield, 2015). No contexto brasileiro, em média, 25% das mães apresentam sintomas de depressão no período de 6 a 18 meses após o nascimento da criança (Thaeme Filha *et al*, 2016).

De acordo com o estudo de Machado (2023), a incidência de DPP nas 48 horas após o parto foi de 22,97%, e seis semanas após correspondeu a 31,5%. Os fatores de risco encontrados em ambos os momentos foram: diagnóstico prévio de transtorno psiquiátrico; hiperêmese gravídica na última gestação e relação perturbada com o cônjuge.

Dados epidemiológicos demonstram que no Brasil a DPP ao longo da vida da mulher é de cerca de 15,5%, já em relação a dados da OMS esse percentual em serviços de atenção primária à saúde tem 10,4% de predominância, podendo ocorrer de forma isolada ou concomitante a outros transtornos. A Depressão Pós-parto pode ocorrer em qualquer fase da vida, entretanto tem maior incidência na faixa etária de 30 anos. A epidemiologia aponta que sua manifestação pode ocorrer também entre o sexo masculino, no entanto em menor proporção, sendo mais prevalente entre o sexo feminino com um percentual de 20% e entre o sexo masculino cerca de 12%. A DPP tem ampla discussão na literatura, podendo atingir em até cerca de 40% das puérperas (Lopes; Gonçalves, 2020).

O surgimento da DPP é multifatorial, podendo sua manifestação estar relacionada à baixa escolaridade, múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, alcoolismo, bem como fatores obstétricos tais como abortamento e ocorrência de parto cesárea, sendo relevante também histórico prévio de depressão no contexto familiar (Santos, 2022).

Conforme os autores acima mencionados, no Brasil, a problemática em tela atinge mulheres independentemente do nível socioeconômico, mas cabe salientar que as que possuem condições sociais menos favorecidas estão mais descobertas de assistência e acabam sendo mais atingidas por esse transtorno. Assim, a vulnerabilidade social pode se dar por inúmeros fatores a citar: problemas econômicos, problemas familiares, situações de risco a sua integridade física e ou emocional que predispõem um cenário favorável ao desenvolvimento de transtornos mentais. Ademais, o período de puerpério é uma fase de diversas alterações de natureza biológica, psicológica e sociais, assim é uma etapa de fragilidade, na qual ocorrem diversos problemas de natureza psicológica.

A educação em saúde, promovida pela enfermagem pode prevenir DPP através da escuta ativa do nascimento e acompanhamento das necessidades das mães, como na terapêutica através da identificação precoce, criação de rede de apoio e

encaminhamento adequado, favorecendo, assim, uma melhor qualidade de vida (Sousa *et al.*, 2020).

De acordo com Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2023), a realização do pré-natal, pelo enfermeiro, objetiva o desenvolvimento de uma gestação segura, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, abordando inclusive aspectos emocionais e atividades educativas, o que contribui para a redução da morbimortalidade materna e infantil. Assim, o papel da enfermagem nesse momento deve ir além da realização de práticas técnicas e sim um atendimento holístico considerando todo o contexto social envolvido.

Ainda sob o enfoque do COFEN (2023), a atuação do Enfermeiro no âmbito da Assistência Pré-natal se baseia primordialmente na garantia de uma assistência de qualidade e humanizada, através de protocolos e fluxos de atendimento que embasam sua prática com conhecimentos técnicos e científicos, desenvolvendo uma relação de confiança com a gestante, com acolhimento e escuta qualificada, cuidados que devem priorizar a prevenção de complicações gestacionais, devendo se estender até o puerpério, abarcando questões biopsicossociais relacionadas à gestação.

Para isso, deve-se realizar um plano de cuidado, principalmente para as mães que se encontram em condições de vulnerabilidade social, pois elas possivelmente são as mais afetadas pela DPP.

Considerando todo o exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como a prática de educação em saúde e cuidados da enfermagem pode desempenhar um papel crucial na prevenção da depressão pós-parto em gestantes em situação vulnerável como agente minimizador de casos de depressão pós-parto.

METODOLOGIA

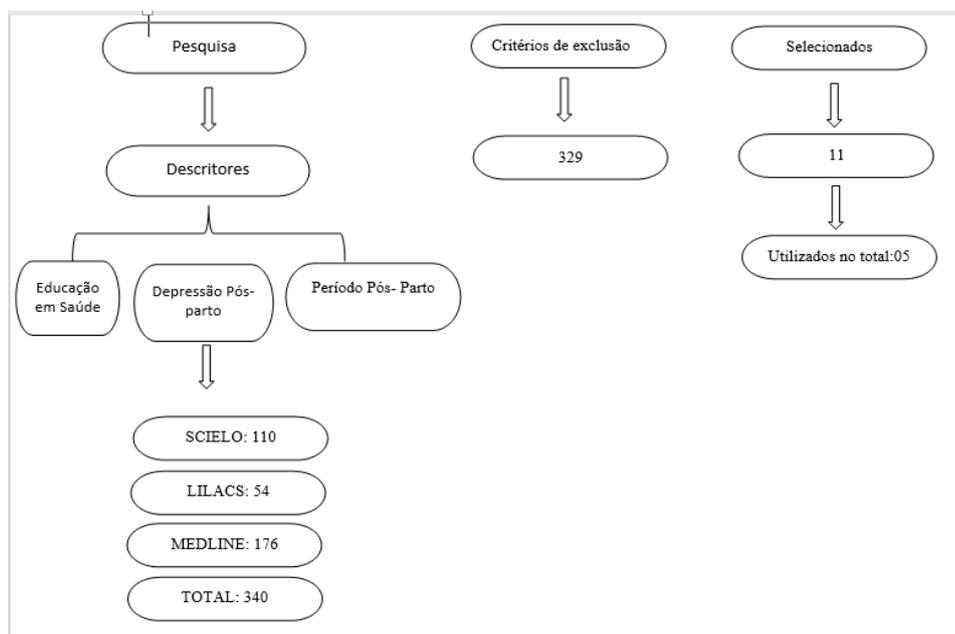
Como percurso metodológico optou-se pela Revisão Integrativa de Literatura, cujo objetivo é o de sintetizar informações acerca do tema escolhido, permitindo aprofundar conhecimentos, permitindo sua discussão e aplicação na prática (Carvalho *et al.*, 2010). Busca-se responder a seguinte questão: como a prática em Educação em Saúde pode desempenhar um papel crucial na prevenção da depressão pós-parto em gestantes em situação vulnerável?

A busca dos artigos para a construção do presente trabalho foi realizada nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Americana e do Caribe em Ciências em Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE). Como descritores, a fim de atender os objetivos do presente trabalho, foram utilizados como método de busca: educação em saúde, depressão pós-parto, e período pós-parto.

Como critérios de inclusão apresenta-se artigos, monografias, dissertações e teses em Língua Portuguesa, que sejam completos e que tenham sido publicados há menos de 5 anos, ou seja, entre 2019 e 2024. Por sua vez, os critérios de exclusão englobam trabalhos que não atendam os objetivos da pesquisa, que tenham sido publicados em língua estrangeira, que sejam incompletos ou que tenham sido publicados há mais de 5 anos.

Na busca inicial realizada entre os meses de fevereiro a junho, sem aplicação dos filtros necessários, reportou-se 11.900 resultados, após o critério de ano de publicação foram encontrados 4310 resultados, para a aplicação dos demais filtros, restando, por conseguinte, 340 trabalhos para leitura, restando desses, 05 publicações para a devida análise e discussão, conforme figura 1.

Figura 1: fluxograma metodológico da Pesquisa.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

RESULTADOS

Após o levantamento bibliográfico, foram escolhidas 05 publicações que atenderam aos critérios de inclusão, sendo os resultados apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1 – Aspectos da Depressão Pós-Parto em Mulheres vulneráveis.

AUTOR/ ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS ACHADOS
Lopes; Gonçalves (2020)	Avaliar os motivos da depressão pós-parto: uma revisão bibliográfica da literatura	Revista JRG de Estudos Acadêmicos	Trata-se de Revisão Bibliográfica cujo objetivo foi o de avaliar os motivos da DPP, tendo como resultados que se configura como uma problemática multifatorial que necessita de acompanhamento multidisciplinar para sua detecção de forma precoce e manejo adequado.
Reis (2020)	Depressão pós-parto: um estudo bibliográfico sobre os impactos no vínculo mãe-bebê	Repositório Universidade de Taubaté	Trata-se de uma pesquisa exploratória e bibliográfica que utilizará como método a Revisão Integrativa. Concluiu que é resultado de uma configuração patológica constituída de uma multiplicidade de fatores internos e externos vividos na maternidade que contribuírem para o desenvolvimento de uma patologia extremamente prejudicial para a mãe, seu bebê e toda família. Sendo assim, os profissionais da área da saúde como ginecologistas, psiquiatras e psicólogos precisam olhar para esta patologia de forma ampla oferecendo uma assistência adequada e integral a mulher e sua família.
Madlum <i>et al.</i> , 2023	DEPRESSÃO PÓS-PARTO- UMA REVISÃO DE LITERATURA	Brazilian Journal of Development	Na perspectiva das mulheres, a depressão é considerada a principal causa de incapacidades tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento. Especial atenção é dada à depressão puerperal, que acomete entre 10% e 15% das puérperas em países desenvolvidos, com uma prevalência variando de 16% a 39% no Brasil. Essa condição surge após eventos significativos como gestação, parto e período pós-parto, tornando-se uma preocupação crucial na saúde materna. abordagem eficaz da depressão puerperal é essencial não apenas para o bem-estar das mães, mas também para promover o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos e fortalecer os laços familiares.
Marques <i>et al.</i> , 2021	Interações familiares em um contexto de depressão pós-parto: percepção das mulheres	Revista Saúde e Desenvolvimento Humano	Trata-se de estudo exploratório, descritivo e qualitativo desenvolvido com 11 mulheres com sintomas de depressão pós-parto na Escala de DPP de Edimburgo. Tendo como objetivo conhecer a percepção das mulheres acerca das interações familiares após a manifestação dos sintomas da DPP. Apresentando como conclusões a sintomatologia depressiva interfere nas interações familiares. Na maioria dos casos negativamente,

			acarretando conflitos e afastamento, em outros, de forma positiva, considerando os mecanismos para a superação das adversidades.
Pereira; Araújo (2020)	Depressão pós-parto: uma revisão de literatura	Brazilian Journal of Development	O estudo trata de uma revisão bibliográfica que buscou-se identificar fatores associados à ocorrência de DPP, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnóstico e seu tratamento. O puerpério é uma fase de profundas alterações para a mulher, tanto no âmbito psicológico, físico quanto social. A sua etiologia é determinada por uma combinação de fatores, sendo uma síndrome psiquiátrica importante que traz consequências significativas na relação mãe-filho. Além disso, a DPP é uma doença subdiagnosticada acarretando efeitos devastadores para a família. Fatores como depressão anterior, tristeza no último trimestre da gravidez e histórico de depressão na família podem ser associados ao maior risco para depressão. Dessa forma, em prol da futura organização de estratégias de saúde para buscar melhor rastreamento e/ou diagnóstico para garantir melhor qualidade de vida para as puérperas e família.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

O período puerperal é um momento crítico na vida da mulher, marcando assim, sua transição para o exercício da maternidade, sendo uma fase marcada por grandes alterações físicas e psíquicas, e por ocasião dessas alterações tidas como normais, há uma maior propensão para a instalação de quadros depressivos (Marques *et al.*, 2021). Vale destacar ainda, sob o enfoque dos referidos autores, que a DPP pode estar relacionada com múltiplas questões cotidianas, relações pessoais e familiares, como também, pode ocorrer entre aquelas que não apresentem quaisquer desequilíbrios emocionais.

Reis (2020) disserta que a depressão pós-parto pode manifestar-se em qualquer fase da vida, tanto entre homens como entre mulheres, no entanto, o período puerperal expõe a mulher a uma maior prevalência de desenvolvimento dos quadros depressivos, haja vista às grandes mudanças sofridas. Tendo em vista que os sintomas depressivos decorrentes da depressão pós-parto podem se instalar de forma precoce, logo após o parto, é necessário que sejam instituídas estratégias de educação em saúde para o seu combate o mais precocemente possível, beneficiando dessa

forma não apenas a mãe, mas sim o recém-nascido que necessita de cuidados para se desenvolver adequadamente (Lopes; Gonçalves, 2020).

Nesse sentido, vale destacar que a puérpera, quando acometida da DPP, não se sente capaz de prover os cuidados necessários ao seu recém-nascido, fator que pode impactar negativamente no seu desenvolvimento. Outro ponto a ser destacado, é que estudos apontam que seu surgimento pode estar relacionado não apenas com as alterações hormonais envolvidas no pós-parto, mas sim as próprias dificuldades enfrentadas pelas puérperas, destacando-se, nesse contexto, as dificuldades em se efetivar a amamentação (Madlum *et al.*, 2023).

Não há um consenso quanto à sua causalidade, no entanto, encontram-se envolvidos fatores, tais como, histórico prévio de transtornos depressivos, vivência de perdas gestacionais, nascimento de bebês com deficiências, entre outros que possam agravar e contribuir com a instalação da DPP (Pereira; Araújo, 2020).

Tendo em vista a múltipla causalidade da DPP, entende-se a necessidade de ações em saúde com o propósito de prevenir os casos de depressão pós-parto desde o pré-natal, numa perspectiva multidisciplinar com a implementação de políticas públicas para esse fim em todos os serviços que prestam assistência pré-natal. Sendo inequívoca a importância da educação em saúde nesse contexto, uma vez que instrumentaliza os aspectos preventivos dessa grave problemática (Sousa *et al.*, 2020).

Embora seja inconteste a importância de se abordar os aspectos gerais da DPP, sua causalidade e fatores de risco, a literatura aponta para a falta de formação específica dos profissionais de saúde para atuar de forma preventiva na perspectiva da educação em saúde, sendo a assistência marcada, essencialmente, pelo manejo dos sintomas já instalados, prejudicando assim sua detecção precoce (Alves; Passos, 2022).

Rocha; Albuquerque (2022) discorrem que as ações preventivas são primordiais no manejo da DPP, apontando para a importância das ações educativas em saúde com ênfase na prevenção, ações essas que devem ser implementadas logo no início da assistência pré-natal, destacando ainda, nesse contexto, a figura do Enfermeiro, haja vista ser o profissional que desenvolve maior contato com as gestantes, devendo assim, estar apto a identificar a presença de fatores de risco.

No mesmo sentido, Frasnão; Bussinger (2023) destacam que a DPP se apresenta como uma importante problemática, haja vista que impacta na qualidade de vida da mulher e nos cuidados a serem prestados ao recém-nascido, de modo que surge a necessidade de uma atenção à saúde mental da mulher desde o pré-natal com a identificação precoce dos fatores de risco envolvidos, assim, nesse sentido, pode-se afirmar que a Educação em Saúde, seja através de ações coletivas ou individuais, mostra-se adequadas e eficientes tanto no sentido preventivo como já presença de sintomatologia que indique o desenvolvimento da depressão pós-parto, de modo que a implementação de tais ações é primordial a fim de se evitar prejuízos à saúde da mulher e de seu recém-nascido.

CONCLUSÃO

A DPP é uma problemática bastante prevalente, com múltiplos fatores desencadeantes e que necessita de um olhar atento tanto dos profissionais que atendem as puérperas como de seus familiares, de modo a promover o bem-estar dessa mulher e desenvolver estratégias capazes de contornar os sintomas graves dessa patologia, garantindo assim, não apenas a qualidade de vida da mulher, mas também permitindo o desenvolvimento saudável do recém-nascido.

No contexto da educação em saúde, pode-se concluir que é fundamental à implementação de ações educativas na perspectiva preventiva, com vistas a se identificar precocemente os fatores de risco, no entanto, há ainda uma importante lacuna na prestação da assistência pré-natal, uma vez que os profissionais podem não ter aptidão a desenvolver eficazmente tais ações.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.L.M.; TEIXEIRA, L.R.S., ZONER, C.C.; NIRO, N.N.; SCATENA, A.; AMARAL, R.A. Fatores associados à Depressão Pós-Parto em mulheres em situação de vulnerabilidade social. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** (Ed. port.), Ribeirão Preto , v. 13, n. 4, p. 196-204, 2017 .

ALVES, L.S.; PASSOS, S.G. Fatores de risco para a depressão pós-parto e a atuação da enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 5, n. 10, p. 269-280, 2022.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). Assistência Pré-natal Pelo Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Biblioteca Virtual de Enfermagem**. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/assistencia-pre-natal-pelo-enfermeiro-atencao-primaria-saude/> . Acesso em: 7 abr. 2024.

ROCHA, K. F.; ALBUQUERQUE, A.M.S.S. Depressão pós-parto: importância da prevenção e do diagnóstico precoce. **Faculdade Sant'Ana em Revista**, v. 6, n. 2, p. 417-429, 2022

FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Depressão Pós-parto. São Paulo: Febrasgo; 2020. (**Protocolo Febrasgo de Obstetrícia, nº 3/Comissão Nacional Especializada em Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério**). Acesso em 9 abr, 2024.

FRASÃO, C.C.O.; BUSSINGUER, P.R.R. Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2776-2790, 2023.

GARFIELD, L.; HOLDITCH-DAVIS, D.; CARTER, C.S.; MCFARLIN, B.L.; SCHWERTZ, D.; SENG, J.S.; GIURGESCU, C.; WHITE-TRAUT, R. Risk factors for postpartum depressive symptoms in low-income women with very low-birth-weight infants. **Advances in Neonatal Care Journal**, 15(1), 3-8, 2015.

MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I. Valores positivos e desenvolvimento adolescente: perfil de jovens paulistanos. **Psicologia em Estudo**, 14, 689-698, 2009.

MACHADO, J.P.; BOTELHO, L.J.; ISKENDERIAN, H.A.A.; SILVA, A.M. Incidência e fatores de risco associados à depressão pós-parto em um hospital universitário do Sul do Brasil. **Asklepion: Informação em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 71-91, 2023.

MARQUES, L.A.; SILVA, M.R.S.; OLIVEIRA, A.M.N. Interações familiares em um contexto de Depressão Pós-Parto: percepção das mulheres. **Saúde e Desenvolvimento Humano**, v. 9, n. 1, 2021.

PEREIRA, D.M.; ARAÚJO, L.M.B. Depressão pós-parto: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8307-8319, 2020.

REIS, A.B. **Depressão pós-parto: um estudo bibliográfico sobre os impactos no vínculo mãe-bebê**. Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia. São Paulo – SP: Universidade de Taubaté, 2020.

SANTOS, M.L.C; REIS, J.F.; SILVA, R.P.; SANTOS, D.F.; LEITE, F.M.C. Sintomas de depressão pós-parto e sua associação com as características socioeconômicas e de apoio social. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

SOUSA, P.H.S.F; PRIMO, A.E.; FERNANDES, A.K.; SILVA, M.M.L . Enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Brazilian Journal of development**, v. 6, n. 10, p. 77744-77756, 2020.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. Acesso em: 17 abr, 2024.

SOUZA, P. H. S. F. *et al.* Enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Braz. J. of Develop.** v. 6, n. 10, p. 77744-77756, 2020.

THEME FIHA, M. M.; AYERS, S.; GAMA, S.G.N.; LEAL, M.C. Factors associated with postpartum depressive symptomatology in Brazil. **J Affect Disord**, 2016.

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS COM PRÓTESES DENTÁRIAS NA PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS BUCAIS

*Maria Tamires Cândido de Castro
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: A necessidade de dispositivos protéticos para restaurar a estética e a função bucal é enfatizada, discutindo-se os diferentes tipos de próteses, suas vantagens e desafios, especialmente em termos de adaptação e higiene. As próteses dentárias são essenciais para a reabilitação oral, mas sua má adaptação e higiene inadequada podem levar a lesões bucais e patologias graves, incluindo infecções fúngicas e até câncer oral. **Objetivo:** verificar a importância dos cuidados com próteses dentárias na prevenção de patologias bucais. **Metodologia:** serão utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Nacional em Saúde (BVS) e U.S National Library of Medicine (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os termos “Prótese total (Denture, complete)”, “Patologia oral (pathology, oral)” e “Odontologia (Dentistry)”, serão combinados entre si com o auxílio do operador booleano “AND”, escrito nos idiomas português e inglês, compreendendo artigos de 2019 a 2024. Além disso, serão excluídos estudos não pertinentes ao tema, aqueles em formato de editoriais, revisão narrativa da literatura, relato de caso e publicações duplicadas nas bases de dados. **Resultados:** foram incluídos na amostra final 15 artigos para leitura completa. **Conclusão:** essa pesquisa enfatiza a importância de uma higiene e desinfecção dos dispositivos protéticos, propondo métodos específicos que são amplamente discutidos na literatura. Compreendendo a complexidade de contextos e fatores individuais como condições de saúde e hábitos de higiene oral para prevenir o aparecimento de patologias orais.

Palavras-chave: Prótese total. Patologia oral. Odontologia.

ABSTRACT

Introduction: The need for prosthetic devices to restore oral aesthetics and function is emphasized, discussing the different types of prostheses, their advantages and challenges, especially in terms of adaptation and hygiene. Dental prostheses are essential for oral rehabilitation, but their poor adaptation and inadequate hygiene can lead to oral lesions and serious pathologies, including fungal infections and even oral cancer. **Objective:** to verify the importance of dental prosthesis care in the prevention of oral pathologies. **Methodology:** the following databases will be used: National Health Library (BVS), U.S National Library of Medicine (PubMed) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO). The terms “Denture, complete”, “Oral pathology (pathology, oral)” and “Dentistry” will be combined with the help of the Boolean operator “AND”, written in Portuguese and English, including articles from 2019 to 2024. In addition, studies not relevant to the topic, those in the form of editorials, narrative literature reviews, case reports and duplicate publications in the databases will be excluded. **Results:** 15 articles were included in the final sample for full reading. **Conclusion:** this research emphasizes the importance of hygiene and disinfection of prosthetic devices, proposing specific methods that are widely discussed in the literature. Understanding the complexity of contexts and individual factors such as health conditions and oral hygiene habits to prevent the appearance of oral pathologies.

Keywords: Complete dentures. Oral pathology. Dentistry.

INTRODUÇÃO

Cerca de 53,7% da população idosa brasileira não apresenta mais dentes naturais na cavidade bucal devido a uma herança de pouca acessibilidade e tratamentos mutiladores (Nascimento *et al.*, 2019). Diversos tipos de doenças bucais podem afetar o desenvolvimento e a permanência dos elementos dentários na cavidade bucal, dentre elas a mais recorrente mundialmente sendo responsável por a maior parte de perdas dentárias, a cárie dentária (Sabharwal *et al.*, 2021).

A cárie dental é uma doença crônica multifatorial, que engloba fatores genéticos, socioeconômicos, de higiene oral, dieta, entre outros diversos fatores (Sabharwal *et al.*, 2021.) Devido a perda dos elementos dentários se faz necessário a utilização de dispositivos com objetivo de devolver a estética e função da cavidade bucal (Lone *et al.*, 2023).

As próteses dentárias são aparelhos utilizados para substituição aos dentes ausentes que podem variar, indo desde próteses totais para pacientes edêntulos, próteses parciais fixas suportadas por grampos e próteses fixas com a utilização dos dentes vizinhos como pilar para a reabilitação e também a prótese protocolo (prótese sobre implante) atualmente, padrão ouro do mercado (Fatih *et al.*, 2021).

Com o passar do tempo, os tecidos bucais vão se modificando e esses aparelhos não acompanham essas alterações e com o passar do tempo as próteses dentárias vão ficando mais instáveis. Conseqüentemente o mal uso da prótese assim como sua má adaptação e higienização ao longo do tempo podem trazer grandes prejuízos, partindo de pequenas lesões no meio bucal até patologias em escalas cancerígenas (Silva *et al.*, 2020).

Devido a isso, para o uso da prótese é necessário que o paciente tenha cuidados e uma rotina de higienização adequada, assim como o acompanhamento do cirurgião-dentista. A precariedade da higiene é uma das principais causas de diversas patologias bucais. Isso porque as bactérias e os resíduos alimentares que permanecem na cavidade bucal podem resultar em infecções, fungos e diversos outros problemas (Silva *et al.*, 2020).

De acordo com esta análise, esse trabalho visa destacar a importância dos cuidados quanto à prótese na prevenção de patologias bucais.

METODOLOGIA

Como consequência da grande quantidade e complexidade de informações na odontologia, faz-se essencial o desenvolvimento de métodos, no contexto da pesquisa cientificamente embasada, capazes de tornar as etapas metodológicas mais precisas e de proporcionar uma melhor utilização das evidências relatadas em inúmeros estudos. Nesse contexto, a revisão integrativa surge como uma metodologia que proporciona a melhor compreensão do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade (Souza *et al.*, 2010).

A revisão integrativa inclui a avaliação de pesquisas relevantes que dão suporte para a escolha de conduta adequada na rotina clínica. Entregando um resumo do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar falhas em que precisam ser elucidadas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite uma revisão geral de múltiplos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (Souza *et al.*, 2010).

Devido a uma grande falta de informações ao público e uma melhor elucidação na literatura, se faz necessário analisar a seguinte pergunta de pesquisa: qual a importância dos cuidados com a prótese dentária para a prevenção de patologias bucais? De acordo com a pergunta de pesquisa esse trabalho visa dar foco aos cuidados de higiene, descontaminação e manutenção da prótese para a prevenção de possíveis doenças orais, avaliando também o impacto psicossocial que a falta de elementos dentários causa, assim como, descrever as principais patologias associadas.

Para a pesquisa dos arquivos foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e National Library of Medicine (PUBMED). Para a seleção dos descritores foi utilizado o Descritores de Ciências em Saúde (DECS), como os respectivos descritores em português e inglês: “Prótese total, Denture, Complete”, “Odontologia, Dentistry” e “Patologia Bucal, Pathology, Oral”.

Como critérios de inclusão foram selecionados os artigos, que contém o texto completo e gratuito, nos idiomas português e inglês, dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão artigos que não respondem ao problema de pesquisa e duplicados.

3 RESULTADOS

Na busca inicial, realizada entre março e abril de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis no Quadro 1, conforme estratégias utilizadas.

Quadro 1 – Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

BASE	ESTRATÉGIAS DE BUSCA UTILIZADAS	N
BVS	Prótese total and patologia bucal	9
PUBMED	denture, complete AND pathology, oral AND dentistry	38
SCIELO	Prótese total	1
	TOTAL	48

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Foram encontradas pesquisas publicadas entre os anos de 2019 e 2024. Quanto à distribuição temporal, não há uma linearidade, foi observado maior número de publicações nos anos 2020(21,4%), 2021 (35,7%) 2022(21,4%), em sequência, 2019(14%) e 2023 (14%). Uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação pode ser observada no quadro 01, organizado por periódico com maior número de publicações. Artigos incluídos estão presentes no Quadro 2.

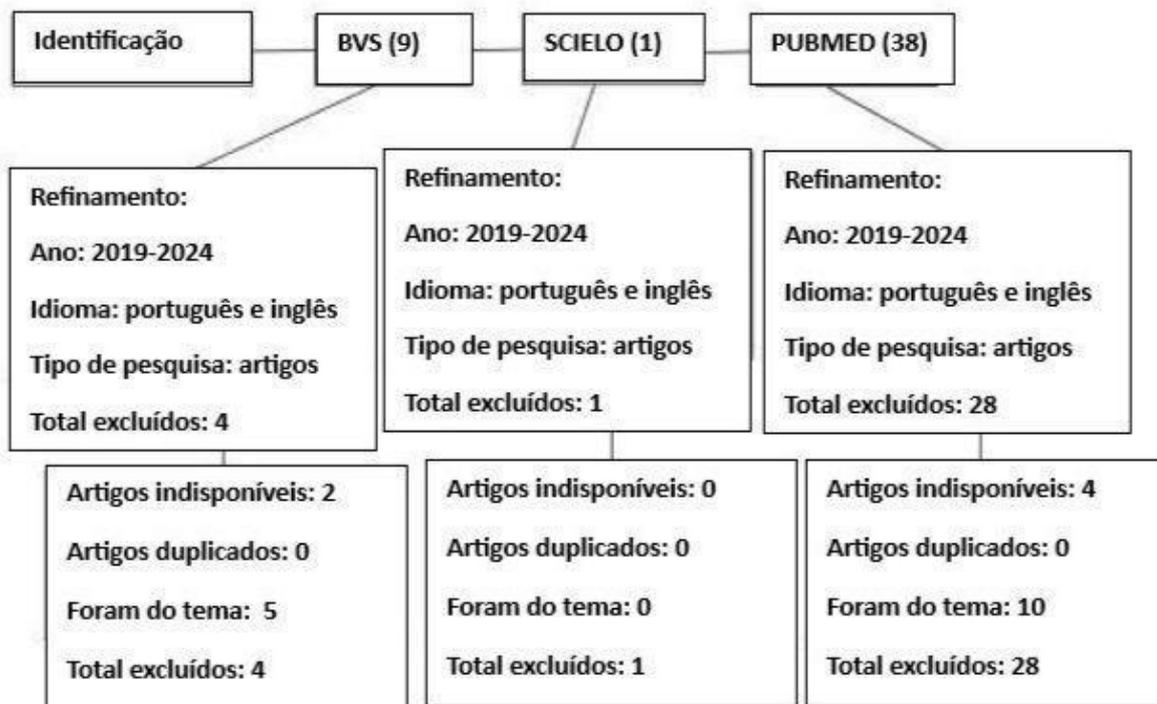
Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão tematizada pelo ensino científico no Brasil, segundo periódico, autores, ano de publicação e título

Autor e ano	Título
Alzarea, B. K. 2019	Management of denture-related traumatic ulcers using ozone
Nascimento, J. E. <i>et al.</i> 2019	Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais
Moodley, K. L. <i>et al.</i> 2020.	Quantitative Analysis of Selected Microorganisms Present at Various Sites in a Prosthetics Clinic and Dental Laboratory during Complete Denture Fabrication.
Silva, A. M. <i>et al.</i> 2020.	Estomatite protética associada a candidíase pseudomembranosa em paciente geriátrico: relato de caso.
Sudhanshu, S. <i>et al.</i> 2020.	Maxillary reservoir denture to overcome radiation-induced xerostomia - Light at the end of the tunnel.

Fatih, K. <i>et al.</i> 2021.	Effects of dental implant treatment on sleep quality in edentulous older people: A prospective cohort study. <i>Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal.</i>
Guedes, I. L. <i>et al.</i> 2021.	Higienização das próteses dentárias removíveis: uma necessidade real. Facit Business and Technology Journal.
Nascimento, L. D. <i>et al.</i> 2021	Prótese dentária e controle posterior em pacientes idosos: uma revisão de literatura.
Oliveira, A. M. <i>et al.</i> 2021.	Avaliação da fala pré-tratamento e pós-tratamento fonoaudiológico associado ao biofeedback ultrassonográfico de língua e de prótese bucomaxilofacial no câncer de cavidade oral.
Sabharwal, A. <i>et al.</i> 2021.	Associations between dental caries and systemic diseases: a scoping review.
Kumari, S. <i>et al.</i> 2022.	Assessment of Role of Complete Dentures in Improving the Chewing Efficiency of Edentulous Patients.
Oliveira, S. S. B. 2022.	A Influência dos Métodos de Higiene na Longevidade das Próteses Totais e Parciais Removíveis. <i>Arch Health Invest.</i>
Subham, K. <i>et al.</i> 2022.	Assessment of Role of Complete Dentures in Improving the Chewing Efficiency of Edentulous Patients.
Lone, M. A. <i>et al.</i> 2023	Current Trends In Complete Denture Education In Undergraduate Dental Colleges Of Pakistan.
Muneeb, A. L. <i>et al.</i> 2023.	Current Trends In Complete Denture Education In Undergraduate Dental Colleges Of Pakistan.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 2 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

O edentulismo é um estado da maxila e da mandíbula após a perda de toda a dentição, sendo considerado um indicador final da doença da saúde bucal (Muneeb *et al.*, 2023).

A perda de dentes leva à dificuldade na mastigação e sorrir, além de uma aparência não estética. Com a perda dentária, há diminuição da dimensão vertical e comprometimento da fala. A dentadura completa tem sido considerada a melhor opção de tratamento para pacientes parcial ou totalmente edêntulos. A terapia com dentadura completa é considerada bem-sucedida quando há retenção, suporte e estabilidade suficientes. Facilitando a qualidade da dieta e, conseqüentemente, a satisfação do paciente (Kumari *et al.*, 2022).

Em 2013, um estudo realizado para avaliar o ônus global das doenças relatou que os distúrbios bucais foram responsáveis por 1,65 milhão de pessoas vivendo com deficiência, sendo o edentulismo responsável por um terço dos casos (Muneeb *et al.*, 2023).

As próteses dentárias possuem como objetivo a reabilitação oral de áreas edêntulas através de aparelhos artificiais que substituem os dentes, essas podem ser fixas ou removíveis, parciais ou totais e implanto suportadas, Todas as opções de tratamento apresentam algumas vantagens e desvantagens em relação às outras (Subham *et al.*, 2022).

O fator mais importante que determina o resultado do tratamento com dentadura é a eficiência da mastigação. Com uma mastigação eficiente, o paciente é capaz de comer. Com isso, o paciente consegue manter nutrientes suficientes no corpo. Com uma mastigação suficiente auxiliada por uma dentadura completa, o objetivo de ter uma nutrição adequada é alcançado. É evidente que uma capacidade de mastigação de 25% é capaz de induzir uma digestão adequada dos alimentos (Subham *et al.*, 2022).

Como essas próteses geralmente são destinadas à população idosa, é necessário fornecer a eles a melhor proteção possível que atenda às suas necessidades e reduza a carga em sua condição fisiológica já comprometida e debilitante (Kumari *et al.*, 2022).

A fabricação de próteses dentárias é um processo de diversas etapas envolvendo procedimentos clínicos e laboratoriais. A contaminação cruzada pode ocorrer em qualquer estágio desse processo, pois as próteses dentárias são reservatórias de microrganismos tanto oportunistas quanto patogênicos. Os microrganismos podem ser transferidos para o laboratório em casos em que há uma desinfecção inadequada, colocando pacientes, clínicos e equipe do laboratório odontológico em risco para a contaminação (Moodley *et al.*, 2020).

Para que se tenha uma melhor prevenção para esses casos, estratégias adequadas de controle de infecção devem ser implementadas para prevenir a transmissão de doenças, interrompendo um ou mais elos na cadeia de possível infecção (Moodley *et al.*, 2020).

O momento mais adequado para a desinfecção é pouco depois de serem removidos da boca do paciente para garantir que a secagem de sangue e outras cargas biológicas não ocorra. Estudos relataram que patógenos orais e não orais associados a doenças locais e sistêmicas estão presentes em tanto em próteses contaminadas quanto em equipamentos de laboratório odontológico. Os contaminantes mais prevalentes foram encontrados em bactérias como *Bacillus spp.*, *Streptococcus spp.*, *Micrococcus spp.* e *Staphylococci coagulase-negativa*. Esses estudos sugerem que algumas dessas bactérias podem causar infecções sistêmicas, particularmente em pacientes imunocomprometidos (Moodley *et al.*, 2020).

As alterações que ocorrem na cavidade oral dos indivíduos edêntulos são diferentes daquelas que ocorrem em indivíduos dentados devido à natureza do comportamento da mucosa que recebe a prótese mucossuportada, a prótese pode produzir mudanças na microbiota e no pH de uma mucosa que não foi preparada para o estresse (Silva *et al.*, 2020).

Logo, podem ser notadas lesões decorrentes do acúmulo de microrganismos sobre a superfície das próteses ou advindas de uma má adaptação, o que gera traumatismos sobre os rebordos alveolares, são encontradas mais facilmente, dentre elas pode-se citar: ulcerações traumáticas, candidoses e a estomatite protética (Silva *et al.*, 2020).

Ulcerações traumáticas associadas à prótese, são lesões dolorosas que ocorrem na mucosa oral devido ao atrito ou pressão causados pelo uso de próteses dentárias. Essas úlceras podem se desenvolver em áreas onde a prótese entra em contato direto

com a mucosa oral, como na linha de contato do rebordo alveolar, na região palatina ou na região vestibular. Ajuste inadequado da prótese, Má qualidade dos materiais da prótese, Próteses desgastadas ou danificadas, Mau hábitos de higiene oral e Reações alérgicas (Alzarea, 2019).

O tratamento das úlceras associadas à prótese dentária envolve ajustes na prótese para garantir um aparelho adequado e confortável, além de medidas para promover a cicatrização da mucosa oral, como o uso de colutórios medicamentosos ou géis tópicos. Em alguns casos, pode ser necessário substituir a prótese por uma nova que se ajuste melhor à anatomia bucal do paciente. Além disso, o uso de ozônio tem sido investigado como uma opção eficaz no tratamento dessas úlceras, mostrando resultados satisfatórios na redução da dor, tamanho da úlcera e duração do tratamento (Alzarea, 2019).

A candidíase oral é considerada uma doença oportunista, o principal fator relacionado a ela é a imunossupressão. Entretanto existem outros fatores predisponentes, como a idade, uso de próteses dentárias, tabagismo e alterações salivares, como xerostomia. Clinicamente pode ser observado diversas formas da candidíase, como a candidíase pseudomembranosa, eritematosa, hiperplásica, muco-cutânea, atrófica e queilite angular. Além disso, é a doença infecciosa mais comum que afeta a mucosa do palato e a crista alveolar que está em contato direto com a base da prótese (Alzarea, 2019).

O tratamento da candidíase em pacientes que fazem uso de prótese dentária, consiste na combinação de um agente antifúngico tópico ou sistêmico, orientação do paciente acerca da higiene da prótese e exame clínico para determinar se a prótese precisa ser substituída. É importante ressaltar que o paciente deve higienizar diariamente a prótese com um produto específico e não abrasivo. O padrão ouro de tratamento tópico é o uso de nistatina ou miconazol, no entanto, se os medicamentos não apresentarem um resultado satisfatório no período de 14 dias inicia-se um tratamento sistêmico com o auxílio de fluconazol (Silva *et al.*, 2020).

As próteses removíveis são consideradas facilitadoras em potencial da estomatite protética, caracterizada por aspectos hiperplásicos e eritematosos na mucosa de suporte. A estomatite protética afeta a mucosa de suporte das próteses totais e removíveis e caracterizando-se pela presença de edema, hiperplasia fibrosa inflamatória do tecido, raramente processo é sintomático. Dentro do quadro das

causas da estomatite protética, três causas parecem favorecer o aparecimento da condição, como a desadaptação da prótese alterando a mucosa subjacente, a higiene precária da prótese associado ao uso contínuo da mesma e presença da candida albicans tanto nos tecidos como no material da prótese. Apesar de inicialmente se apresentar indolor e possuir crescimento lento, pode interferir na fonação e mastigação. O tratamento indicado nos casos de HFI é a excisão cirúrgica completa da lesão, associado a remoção do agente etiológico. O prognóstico é favorável e possui um baixo índice de recidivas, desde que o agente etiológico seja removido (Silva *et al.*, 2020)

Epidemiologicamente, sabe-se que o câncer de boca atinge com maior frequência a população masculina a partir dos 40 anos de idade, devido a fatores de risco, como o tabagismo, o alcoolismo, o vírus do papiloma humano e a predisposição genética. Os dados do Instituto Nacional do Câncer no ano de 2018 apontam que o câncer de boca mais frequente é o carcinoma epidermoide, sendo que grande parte acomete a língua, variando em torno de 32% dos casos; os CAs de orofaringe em torno de 18% de ocorrência e, por fim, o de assoalho de boca com cerca de 12%. Tal patologia encontra-se mais relacionada ao estilo de vida do paciente do que ao uso de próteses dentárias, embora a má higiene oral devido à baixa frequência de escovações sejam fatores adicionais de risco (Oliveira *et al.*, 2021).

Ao decorrer do tratamento de câncer radioterápico de câncer e pescoço podem aparecer alterações bucais como por exemplo, a xerostomia, uma condição subjetiva de boca seca. A principal complicação enfrentada por esses pacientes xerostômicos é a dificuldade na retenção de próteses removíveis. É importante reconhecer que o manejo protético desses pacientes requer atenção e cuidados especiais. Na tentativa de superar a presença de xerostomia, várias técnicas de introdução de reservatórios nas próteses contendo substitutos salivares foram propostas para solucionar os casos relacionados (Srivastava *et al.*, 2020).

Existem diversos métodos empregados na limpeza e desinfecção das próteses dentárias removíveis, com o intuito de mitigar o risco de desenvolvimento de patologias bucais, especialmente infecções oportunistas. A adoção de uma rotina regular de higienização e desinfecção das próteses é fundamental para manter a saúde bucal. Entre os métodos mais comuns recomendados pelos cirurgiões-dentistas

estão o uso de dentifrício fluoretado e sabão neutro, devido à sua acessibilidade, baixo custo e eficácia comprovada (Guedes *et al.*, 2021).

Recomenda-se que os pacientes escovem a prótese pelo menos três vezes ao dia, especialmente após as refeições. É importante ressaltar que as escovas utilizadas para limpar as próteses devem ser diferentes das usadas nos dentes naturais. Idealmente, a escova para próteses deve ter tamanho médio e cerdas mais firmes, enquanto as escovas de dentes devem ter cerdas macias (Nascimento *et al.*, 2021).

Além da higienização diária, é aconselhável desinfetar a prótese uma vez por semana para garantir a eliminação de microorganismos patogênicos. Para isso, recomenda-se o uso de hipoclorito de sódio. Uma solução de hipoclorito de sódio é preparada diluindo uma colher de sopa do produto em água, na qual a prótese é submergida por um período de 30 minutos para desinfecção adequada, logo após a desinfecção, é necessário que seja realizada uma higienização criteriosa, pois o hipoclorito é irritante aos tecidos (Guedes *et al.*, 2021).

Além disso, é recomendável remover a prótese e colocá-la em um copo de água durante a noite, contribuindo não só para a higiene bucal adequada, mas também para o descanso dos tecidos orais e a prevenção de danos à prótese e aos dentes naturais. Esta prática é parte importante da rotina de cuidados com a saúde bucal para pacientes que utilizam próteses dentárias (Oliveira *et al.*, 2022).

Levando esses fatores em consideração se torna evidente a importância da higiene e desinfecção da prótese dentária, que contribuirá tanto para sua longevidade, quanto para a saúde e estética do paciente.

CONCLUSÃO

Essa pesquisa enfatiza a importância de uma higiene e desinfecção dos dispositivos protéticos, propondo métodos específicos que são amplamente discutidos na literatura. Compreendendo a complexidade de contextos e fatores individuais como condições de saúde e hábitos de higiene oral para prevenir o aparecimento de patologias orais. Embora o estudo tenha fornecido dados valiosos, algumas limitações devem ser reconhecidas. No decorrer da pesquisa, várias abordagens de tratamento e desinfecção são delimitadas, porém, há uma falta de estudos comparativos diretos que avaliem a eficácia relativa dessas diferentes

abordagens em termos de saúde bucal, satisfação do paciente e longevidade das próteses.

REFERÊNCIAS

Alzarea, B. K. Management of denture-related traumatic ulcers using ozone. **J Prosthet Dent.** v. 121, n. 1, pag. 76-82, 2019.

Fatih, K. *et al.* Effects of dental implant treatment on sleep quality in edentulous older people: A prospective cohort study. **Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal.** v. 26, n. 6, 2021.

Guedes, I. L. *et al.* Higienização das próteses dentáriasremovíveis: uma necessidade real. **Facit Business and Technology Journal.** V.1, Pag. 182-199, 2021.

Kumari, S. *et al.* Assessment of Role of Complete Dentures in Improving the Chewing Efficiency of Edentulous Patients. **J Pharm Bioallied Sci.** V. 14, N. 1, 2022.

Lone, M. A. *et al.* Current Trends In Complete Denture Education In Undergraduate Dental Colleges Of Pakistan. **J Pak Med Assoc.** v. 73, n. 10, pag. 2029-2035, 2023.

Moodley, K. L. *et al.* Quantitative Analysis of Selected Microorganisms Present at Various Sites in a Prosthetics Clinic and Dental Laboratory during Complete Denture Fabrication. **Int J Environ Res Public Health.** v. 17, n. 10, 2020.

Muneeb, A. L. *et al.* Current Trends In Complete Denture Education In Undergraduate Dental Colleges Of Pakistan. **J Pak Med Assoc.** V. 73, N. 10, 2023.

Nascimento, J. E. *et al.* Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais. **Ciênc. saúde coletiva.** v. 24, n. 9, 2019.

Oliveira, A. M. *et al.* Avaliação da fala pré-tratamento e pós-tratamento fonoaudiológico associado ao biofeedback ultrassonográfico de língua e de prótese bucomaxilofacial no câncer de cavidade oral. **Audiol., Commun. Res.** v. 26, 2021.

Sabharwal, A. *et al.* Associations between dental caries and systemic diseases: a scoping review. **BMC Oral Health.** v. 21, n. 1, 2021.

Silva, A. M. *et al.* Estomatite protética associada a candidíase pseudomembranosa em paciente geriátrico: relato de caso. **Revista odontológica de Araçatuba.** v. 41, n. 1, p. 30-33, 2020.

Subham, K. *et al.* Assessment of Role of Complete Dentures in Improving the Chewing Efficiency of Edentulous Patients. **J Pharm Bioallied Sci.** v. 14, 2022.

Sudhanshu, S. *et al.* Maxillary reservoir denture to overcome radiation-induced xerostomia - Light at the end of the tunnel. **J Cancer Res Ther.** n. 16, n. 3, 2020.

Nascimento, L. D. *et al.* Prótese dentária e controle posterior em pacientes idosos: uma revisão de literatura. 2021

Oliveira, S. S. B. *et al.* A Influência dos Métodos de Higiene na Longevidade das Próteses Totais e Parciais Removíveis. **Arch Health Invest.** v. 11, n. 2, 2022.

IMPORTÂNCIA DO CUIDADO ODONTOLÓGICO A GESTANTES NO BRASIL

*Felipe Gomes de Albuquerque
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: Apesar das melhorias observadas na taxa de mortalidade materna no Brasil, que atualmente é de 64,8 mortes por 100.000 nascidos vivos, ainda há necessidade de avanços significativos. Uma das estratégias implementadas é o cuidado pré-natal através da Estratégia de Saúde da Família, embora a qualidade do atendimento continue a ser um desafio. **Objetivo:** Descrever a importância da atenção odontológica à gestante através de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Nacional em Saúde (BVS), U.S National Library of Medicine (PubMed), e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Desse modo, os termos “Cuidado Pré-Natal (Prenatal Care)”, “Odontologia (dentistry)”, “Brasil (Brazil)”, serão combinados entre si com o auxílio do operador booleano “AND”, escritos nos idiomas português e inglês, compreendendo artigos dos últimos cinco anos (2019-2024). Além disso, foram excluídos estudos não pertinentes ao tema e publicações duplicadas nas bases de dados. **Resultados:** Foram incluídos 9 estudos após a aplicação dos métodos. **Conclusão:** A pesquisa espera fornecer evidências para destacar a importância da pré-natal odontológico e como uma abordagem multiprofissional e campanhas educativas permanentes podem melhorar a adesão aos cuidados pré-natais, resultando em melhores desfechos de saúde para mães e bebês.

Palavras-chave: cuidado pré-natal; odontologia.

ABSTRACT

Introduction: Despite the improvements observed in the maternal mortality rate in Brazil, which currently stands at 64.8 deaths per 100,000 live births, significant progress is still needed. One of the strategies implemented is prenatal care through the Family Health Strategy, although the quality of care remains a challenge. **Aim:** The aim of this study is to describe the importance of dental care for pregnant women through a literature review. **Methodology:** The following databases were used: National Health Library (BVS), U.S. National Library of Medicine (PubMed), and Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS). Thus, the terms “Cuidado Pré-Natal (Prenatal Care)”, “Odontologia (dentistry)”, “Brasil (Brazil)”, will be combined with the help of the Boolean operator “AND”, written in Portuguese and English, including articles from the last five years (2019-2024). In addition, studies not relevant to the topic and duplicate publications in the databases were excluded. **Results:** Nine studies were included after the application of the methods. **Conclusion:** The research hopes to provide evidence to highlight the importance of prenatal dental care and how a multidisciplinary approach and ongoing educational campaigns can improve adherence to prenatal care, resulting in better health outcomes for mothers and babies.

Keywords: prenatal care; dentistry..

INTRODUÇÃO

Para alcançar os objetivos de desenvolvimento na área da saúde materno-infantil destaca-se a necessidade de melhorias nos sistemas de saúde globais e na formulação de políticas abrangentes acessíveis e equitativas para a saúde materno-infantil, países desenvolvidos apresentam uma taxa de mortalidade materna de 12 óbitos por 100.000 nascidos vivos, contrastando com países em desenvolvimento onde a taxa pode chegar a até 239 óbitos para 100.000. No contexto brasileiro, apesar de se observar melhorias ao longo dos anos, ainda se observa uma necessidade de melhoria, tendo em vista que atualmente, o país apresenta 64,8 mortes para 100.000 nascidos vivos (Oliveira *et al.*, 2023).

Uma das principais estratégias adotadas pelo Brasil para reduzir os índices de mortalidade materno-infantil é o cuidado pré-natal (PN) oferecido por meio da atenção primária à saúde (APS), por meio da implementação da Estratégia de Saúde da Família (ESF). No entanto, apesar do aumento da atenção prestada ao pré-natal e dos esforços para melhorar a acessibilidade aos serviços de saúde, percebe-se que a qualidade do cuidado ainda deixa a desejar em diversos aspectos (Jardim, 2023).

Tendo isso em vista, a adoção das atividades interdisciplinares se apresenta como ferramenta para superar a fragmentação da atenção em saúde bucal e do processo saúde-doença, com objetivo de fazer a gestante entender a inter-relação entre saúde bucal e gestação (Oliveira *et al.*, 2023).

A gestação é um período em que há modificações hormonais, fisiológicas e psicológicas complexas, que abrangem a saúde bucal. Sabendo que infecções orais podem afetar negativamente a saúde do bebê, mesmo assim o pré-natal odontológico ainda é negligenciado, não somente pelas gestantes, mas também por os profissionais de saúde baseando-se em mitos que não pode haver atendimento odontológico a mulheres nesse período, com receio que cause dor ou afetar a saúde do bebê (Texeira *et al.*, 2021).

Tornando-se extremamente necessário uma campanha permanente de educação em saúde tanto dos cirurgiões dentistas quanto dos demais profissionais de saúde encarregados pelo pré-natal, com visitas a integração das ações para melhor efetividade no processo de trabalho e ampliação para uma perspectiva

multidisciplinar, levando em consideração que a saúde bucal da mãe reflete na saúde bucal e fisiológica do filho (Santos *et al.*, 2021).

Diante dos pressupostos conceituais, observa-se uma grande carência quanto a quantidade de estudos que investiguem detalhadamente a integração do pré-natal odontológico e sua importância na saúde geral da gestante, tendo isso em vista, esse estudo busca descrever a importância da atenção odontológica a mulheres gestantes no Brasil, diante dos pressupostos conceituais, tem-se o seguinte questionamento, “Qual a implicação que o pré-natal odontológico tem sobre a gestação no Brasil?”

METODOLOGIA

Ao longo dos anos o movimento baseado em evidências vem sendo desenvolvido e aprimorado. É uma prática que envolve a definição de um problema trazendo consigo a avaliação das evidências, implementação prática e avaliação dos resultados obtidos. Nesse período, os diagnósticos, prevenção, tratamento ou custos sobre problemas de saúde foram respondidos com mais eficiência (Mendes *et al.*, 2008).

Para esse estudo foi escolhido a revisão integrativa de literatura, é uma forma de trazer informações disponíveis sobre um problema específico, de cunho objetivo, por meio de um método científico, tendo como princípios gerais a exaustão na busca dos estudos analisados, a seleção justificada dos estudos por critérios de inclusão e exclusão explícitos e a avaliação da qualidade metodológica e quantificação do efeito do tratamento por meio de técnicas estatísticas. A principal etapa dessa revisão é a síntese dos dados de cada estudo incluído (Mendes *et al.*, 2008).

Com base na pergunta de pesquisa, “Qual a implicação que o pré-natal odontológico tem sobre a gestação no Brasil?”, faz-se necessário a análise dessa pergunta, pois vai permitir ao clínico uma maior segurança para esses casos em específicos, além de trazer informações necessárias para a população. Esse trabalho visa como foco principal descrever a importância da atenção odontológica às mulheres durante a gestação, verificar a percepção das mesmas quanto ao pré-natal odontológico e apontar os benefícios que essa foram utilizadas 3 bases de dados, sendo elas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine (PUBMED).

O site de escolha para a seleção dos descritores foi o site Descritores em Ciência e Saúde. Foram selecionados descritores em português: “Odontologia”, “Cuidado pré-natal” e “Brasil”, em inglês: “Dentistry”, “Prenatal care” e “Brazil”.

Foram incluídos os artigos que respondiam a pergunta de pesquisa, nos idiomas português e inglês dos últimos 5 anos e que possuíam o texto completo e gratuito. Foram excluídos os artigos repetidos e que não respondiam a pergunta de pesquisa. A pesquisa foi conduzida através de pesquisas bibliográficas de maneira descritiva e qualitativa (Augusto *et al.*, 2013). utilizando a análise de estudos disponíveis em bases de dados, como, BVS, PUBMED e LILACS, para a realização de uma análise criteriosa sobre o problema de pesquisa.

RESULTADOS

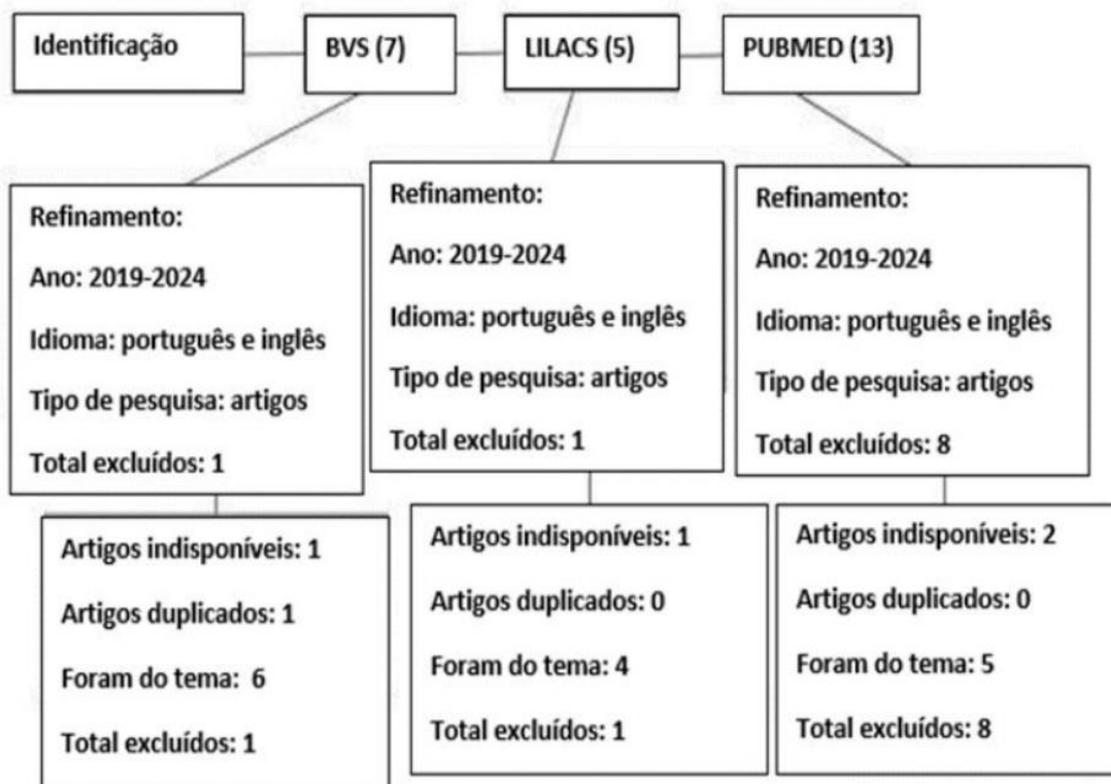
Na busca inicial realizada em Abril de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis no quadro 1, conforme estratégias utilizadas. As etapas da pesquisa estão apresentadas na Figura 1.

Quadro 1 - Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

ESTRATÉGIAS DE BUSCAS UTILIZADAS	PUBMED	LILACS	BVS
Odontologia AND cuidado prenatal AND Brasil	1	5	7
Prenatal Care AND Dentistry AND Brazil	13	8	10
Total	14	13	17

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Foram encontradas pesquisas publicadas entre os anos de 2019 e 2024. Quanto à distribuição temporal, não há uma linearidade, foi observado maior número de publicações nos anos 2021(55,5%), em sequência, 2019 e 2020, 2023, 2024 (11,11%). Uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação pode ser observada no quadro 02, organizado por periódico com maior número de publicações.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão tematizada pelo ensino científico no Brasil, segundo periódico, autores, ano de publicação e título.

Autor e ano	Título
TEXEIRA, G. B. 2021.	Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família
SANTOS, I. C. B. 2021.	O cuidado em saúde bucal na gestação: conhecimentos e atitudes de agentes comunitários de saúde
SAMPAIO, J. R. F.	Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child

2021.	Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective.
PERGORARO, M. V. 2021.	Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar.
ADEGBOYE, A. R. A. 2021.	Exploratory Efficacy of Calcium-Vitamin D Milk Fortification and Periodontal Therapy on Maternal Oral Health and Metabolic and Inflammatory Profile.
JUNIOR, D. J. K. 2019.	Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional.
ESPOSTI, C. D. D. 2020.	Adequacy of prenatal dental care: social and geographical inequalities in a metropolitan region of Brazil. Patients
Oliveira, R. M. 2023	Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro.
MARIOTTI, C. 2024	Analysis of the access of pregnant women to the first programmatic dental appointment: an ecological study.

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

No período gestacional, a mulher sofre transformações físicas e psicológicas que podem implicar em suscetibilidade a problemas de saúde. De modo que esse período transcorra com o mínimo de intercorrências negativas para o binômio mãe-bebê (Santos *et al.*, 2021).

É importante a realização de pré-natal e acompanhamento profissional, com a compreensão do compartilhamento de responsabilidades entre profissionais do serviço de saúde e a gestante. No contexto da Saúde Bucal, é imprescindível a orientação no que se refere ao cuidado bucal materno-infantil e a desmistificação de questões pertinentes ao atendimento odontológico, numa perspectiva multidisciplinar e que valorize saberes prévios da gestante (Sampaio *et al.*, 2021).

Diferentes políticas direcionadas à saúde materno-infantil foram implementadas no Brasil para garantir cuidados de saúde de qualidade para mulheres grávidas e crianças. O cuidado das gestantes está incorporado à Política Brasileira de Saúde Bucal, que inclui ações coletivas de promoção da saúde e prevenção, bem como a realização de procedimentos curativos quando necessário (Mariotti *et al.*, 2024).

Quando se reduz o risco de gestantes desenvolverem enfermidades bucais é notado que não apenas uma importante conduta de prevenção e promoção à saúde da mulher, mas também uma melhoria nas condições de nascimento da criança, uma vez

que a presença de infecções orais pode afetar negativamente para o nascimento do bebê (Junior *et al.*, 2019).

A saúde bucal das mulheres grávidas tem sido relatada como sendo consideravelmente pior em comparação com puérperas e mulheres não gestantes (Esposti *et al.*, 2021).

As gestantes apresentam alterações físicas, biológicas e hormonais que transformam as condições no meio bucal, tornando-as um grupo de risco para as doenças bucais, principalmente para a cárie, a gengivite e a doença periodontal (Sampaio *et al.*, 2021).

A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta o periodonto e as estruturas de suporte do dente, como osso alveolar, e sua progressão pode levar à perda dentária (Adegboye *et al.*, 2021).

A periodontite crônica materna aumenta o risco de resultados pobres na gravidez e no parto, incluindo parto prematuro, baixo peso ao nascer, diabetes gestacional e pré-eclâmpsia, tornando de importante valia o tratamento dessa patologia (Adegboye *et al.*, 2021). Também, a cárie dentária, quando negligenciada, causa sintomatologias dolorosas, que por muitas vezes desencadeiam infecções odontogênicas e lesões apicais, que podem ser maléficas à mãe e ao seu bebê (Esposti *et al.*, 2021).

Em relação à cárie, o aumento da incidência de lesões durante a gestação não se deve à alteração da microbiota bucal e sua patogenicidade, mas está relacionado ao maior acúmulo de biofilme dentário, potencializado pela negligência da gestante com sua higiene bucal. Além disso, o aumento do fluxo salivar contribui para o aparecimento de náusea e vômitos, que, associados à diminuição das escovações, favorecem a desmineralização da estrutura dental (Texeira *et al.*, 2021).

No entanto, o seu comportamento na procura de atendimento odontológico nesse período é alterado por vários fatores internos e externos. A mulher grávida tem medo de sentir dor ou receio de o tratamento afetar seu bebê, revelando a presença de mitos relacionados ao pré-natal odontológico (Junior *et al.*, 2019).

Somado a isso, o profissional também tem receios específicos na sua atuação, como o medo de radiografar, de prescrever medicamentos e de anestésiar, evidenciando a importância de haver a promoção do aprendizado profissional sobre saúde bucal na gravidez (Texeira *et al.*, 2021).

O manejo odontológico na gestação visa promover a integralidade do cuidado à mulher e à criança. Assim, é importante que os profissionais envolvidos no cuidado às gestantes foquem sua atuação na promoção da saúde, tendo em vista que à necessidade de implementação de modos de vida saudáveis que influenciarão a família e serão perpetuados pelas demais gerações. Neste período a mulher encontra-se receptiva à incorporação e mudanças de hábitos, o que contribui de maneira positiva para o binômio mãe-bebê, e reafirma o caráter essencial da educação em saúde (Santos *et al.*, 2021).

Nesse contexto, mitos e crenças das famílias, em torno da atenção odontológica, são perpetuados e podem contribuir para afastamento da gestante do cuidado odontológico e dificultar a manutenção de uma saúde bucal adequada para a mãe e o bebê (Pergoraro *et al.*, 2021).

O controle e o tratamento das infecções bucais, por si só, são promotores de benefícios à saúde, proporcionando uma condição bucal de conforto, função e estética em qualquer momento da gestação, embora o segundo trimestre seja o mais favorável para os procedimentos invasivos. Todas as gestantes deveriam receber atenção odontológica, minimizando os agravos bucais e, ao mesmo tempo, realizando o pré-natal odontológico, fortalecendo a atenção nos mil dias de vida da criança, que englobam: gestação, primeiro e segundo anos de vida (Pergoraro *et al.*, 2021).

Embora o atendimento odontológico à gestante faça parte do protocolo de cuidados pré-natal no Sistema Único de Saúde, questões socioeconômicas, psicológicas, comportamentais e necessidades percebidas são fatores identificados como determinantes desse atendimento. Existe uma resposta mais positiva de autocuidado e um aumento na procura por consultas odontológicas durante a gravidez quando os encaminhamentos são realizados por um ginecologista, evidenciando a importância de maior interação entre os profissionais que atuam na saúde da mulher nesse período especial da sua vida (Pergoraro *et al.*, 2021).

A avaliação da equidade na utilização de serviços de saúde é um tema que precisa ser debatido no contexto da organização dos serviços de saúde materna e infantil (Esposti *et al.*, 2021).

Não se pode negar que fatores sociais interferem na chance individual de utilização e nos benefícios resultantes dos cuidados em saúde. Estudos revelam que a assistência pré-natal adequada, ou seja, uma dimensão da qualidade do cuidado de

saúde que mede o quanto processo de cuidado manteve aderência a parâmetros preconizados em relação à necessidade do paciente, mostra-se associada a gestantes com maior renda, maior nível de escolaridade, maior idade, e presença de companheiro. Nesse cenário, a iniquidade é revelada pela avaliação da variação da adequação dos processos entre pessoas que vivem em áreas distintas ou que se distinguem socialmente (Mariotti *et al.*, 2024).

Nessa perspectiva, o cuidado de saúde pré-natal na APS necessita incluir a atenção centrada na usuária e não na sua condição de saúde, além de estabelecer uma relação humanizada, pautada em diálogo e empatia entre os profissionais e as gestantes, possibilitando uma maior adesão aos programas de saúde. Além disso, uma equipe multiprofissional com bom relacionamento interpessoal apresenta maior autonomia para articular ações que contemplem as gestantes, desde o início do pré-natal até o puerpério, transmitindo confiança, diminuindo a ansiedade, estabelecendo vínculos e valorizando a mulher. Entretanto, ainda que a maioria dos serviços de pré-natal do Brasil possuam alta cobertura, poucos podem ser considerados como verdadeiramente adequados (Texeira *et al.*, 2021).

Os resultados de um estudo confirmam a hipótese de que mulheres grávidas, plenamente assistidas durante o pré-natal com tratamento odontológico e participando das ações coletivas de orientações, apresentaram melhores resultados gestacionais do que as gestantes que não faziam acompanhamento odontológico. Nas gestantes que não participaram do pré natal odontológico foram encontrados mais casos de prematuridade e complicações em recém-nascidos, incluindo morte neonatal, além de alto risco na saúde bucal inicial e final em mulheres grávidas; essa condição bucal mostrou associação com fatores comportamentais, como tabagismo e uso de álcool, sugerindo que a intervenção foi um fator de proteção (Sampaio *et al.*, 2021).

CONCLUSÃO

Tendo isso em vista a temática apresentada é de extrema importância a atenção, promoção, educação em saúde e cuidados odontológicos quanto às gestantes, pois além de ser comprovado que as alterações bucais podem agravar ou causar alterações ao bebê, o hábito de higiene é passado de geração em geração. Logo,

se a mãe não tiver bons hábitos de higiene, conseqüentemente seu filho não irá adotar bons hábitos de higiene oral perpetuando essa tendência ao longo de gerações.

REFERÊNCIAS

- ADEGBOYE, A. R. A. *et al.* Exploratory Efficacy of Calcium-Vitamin D Milk Fortification and Periodontal Therapy on Maternal Oral Health and Metabolic and Inflammatory Profile. **Randomized Controlled Trial**. v. 13, n.3, 2021.
- ESPOSTI, C. D. D. *et al.* Adequacy of prenatal dental care: social and geographical inequalities in a metropolitan region of Brazil. **Cien Saude Colet**. v. 26, n. 9, 2020.
- JARDIM, P. F. **Atenção odontológica à gestante no sistema único de saúde: análise longitudinal de 4 anos**. Belo Horizonte; s.n. 2023.
- JUNIOR, D. J. K. *et al.* Não realização de consulta odontológica entre gestantes no extremo sul do Brasil: um estudo de base populacional. **Cien Saude Colet**. v. 24, n. 10, 2019.
- MARIOTTI, C. *et al.* Analysis of the access of pregnant women to the first programmatic dental appointment: an ecological study. **Braz Oral Res**. v. 38, 2024.
- Oliveira, R. M. *et al.* Interdisciplinaridade na saúde bucal da gestante na perspectiva do enfermeiro. **Enfermería actual en Costa Rica**. n. 44, 2023.
- PERGORARO, M. V. *et al.* Tabus e mitos da atenção odontológica na gestação: um estudo observacional de base hospitalar. **RFO UPF**. v. 26, n. 1, Pag. 124-134, 2021.
- SAMPAIO, J. R. F. *et al.* Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective. **Randomized Controlled Trial**. v. 18, n. 8, 2021.
- SANTOS, I. C. B. *et al.* O cuidado em saúde bucal na gestação: conhecimentos e atitudes de agentes comunitários de saúde. **Rev. Rede cuid. Saúde**. v. 15, n.1, 2021.
- TEXEIRA, G. B. *et al.* Saúde bucal na gestação: percepções e práticas da gestante na Estratégia Saúde da Família. **Revista baiana de saúde pública**. V. 43, N . 1, 2021.

O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DE HIV/AIDS NO CONTEXTO PSICOSSOCIAL DA PESSOA VIVENDO COM HIV

*Jefferson de Almeida Silva
Layane De Oliveira Pereira
Thainara Farias Lins
Thalia De Souza Freitas
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

Resumo

O Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) ataca o sistema imunológico, facilitando a entrada de agentes patológicos. A transmissão do HIV ocorre por via sexual, vertical e sanguínea. O diagnóstico do HIV é realizado a partir da coleta sanguínea para a realização de testes rápidos ou laboratoriais. O objetivo deste estudo é explorar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV no manejo da doença, a fim de que haja a melhoria da qualidade de vida e a redução do impacto negativo no meio social. Este é um estudo exploratório, baseado em uma revisão integrativa da literatura. Após a busca de dados, foram selecionados os estudos mais pertinentes que atendessem ao objetivo da pesquisa, totalizando 53 estudos. Para enfrentar essas dificuldades e melhorar a qualidade de vida dos portadores de HIV/AIDS, é fundamental uma abordagem integrada, desenvolvendo políticas de saúde, educação em saúde, suporte psicossocial e melhorando o acesso à assistência em saúde.

Palavras-chave: portadores de HIV; qualidade de vida; autoajuda.

Abstract

The Human Immunodeficiency Virus (HIV) attacks the immune system, facilitating the entry of pathogenic agents. HIV transmission occurs through sexual, vertical, and blood routes. HIV diagnosis is performed through blood collection for rapid or laboratory tests. The aim of this study is to explore the difficulties faced by people living with HIV in managing the disease, in order to improve their quality of life and reduce the negative impact on the social environment. This is an exploratory study, based on an integrative literature review. After data collection, the most relevant studies that met the research objective were selected, totaling 53 studies. To address these difficulties and improve the quality of life of people living with HIV/AIDS, an integrated approach is essential, developing health policies, health education, psychosocial support, and improving access to health care.

Keywords: people living with HIV; quality of life; self-help.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) tem como agente etiológico o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). HIV-1 e HIV-2 são retrovírus citopáticos e não oncogênicos, pertencentes ao gênero Lentivirus e à família Retroviridae (Ministério da Saúde do Brasil, 2024).

O HIV pode ser transmitido por via sexual (esperma e secreção vaginal), sanguínea (via parenteral e gestação/parto para a criança) e aleitamento materno. A transmissão vertical para a criança pode ocorrer durante a gestação, o parto e a amamentação (Ministério da Saúde do Brasil, 2024).

O tratamento da doença, por sua vez, tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos portadores de HIV e prolongar a sobrevivência, em função da redução da carga viral e da reconstituição do sistema imunológico. O esquema inicial para o tratamento da infecção pelo HIV deve incluir três medicamentos ARV, sendo dois inibidores da transcriptase reversa análogos de nucleos(t)ídeos (ITRN) e um terceiro de outra classe: um inibidor da integrase (INI), um inibidor da protease potencializado com ritonavir (IP/r) ou um ITRNN. O esquema deve ser administrado em dose única diária (Ministério da Saúde do Brasil, 2024).

De 2007 até junho de 2023, foram notificados no Sinan 489.594 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 203.227 (41,5%) na região Sudeste, 104.251 (21,3%) na região Nordeste, 93.399 (19,1%) na região Sul, 49.956 (10,2%) na região Norte e 38.761 (7,9%) na região Centro-Oeste. Em 2022, foram notificados 43.403 casos de infecção pelo HIV, dos quais 15.064 (34,7%) na região Sudeste, 11.414 (26,3%) no Nordeste, 6.900 (15,9%) no Sul, 6.200 (14,3%) no Norte e 3.825 (8,8%) no Centro-Oeste (Ministério da Saúde do Brasil, 2023).

A janela diagnóstica é o tempo decorrido entre a infecção e o aparecimento ou a detecção de um marcador da infecção, como RNA viral, DNA proviral, antígeno p24 ou anticorpo, o diagnóstico pode ser feito através de testes rápidos e exames laboratoriais. É adequado trabalhar com o período médio de janela imunológica de 30 dias, pois é o tempo após o qual a maioria dos indivíduos apresentará resultados reagentes nos testes utilizados para a investigação inicial da infecção pelo HIV (Ministério da Saúde do Brasil, 2024)

Diante de tais pressupostos, surge o questionamento: quais os impactos, desde o diagnóstico ao manejo da doença, enfrentados pelas pessoas que vivem com HIV/Aids em busca da melhoria da qualidade de vida?

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é explorar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV/AIDS no manejo da doença, a fim de que haja a melhoria da qualidade de vida e a redução do impacto negativo no meio social.

METODOLOGIA

Este é um estudo exploratório, baseado em uma revisão integrativa da literatura. As revisões de literatura desempenham um papel crucial na construção do conhecimento científico e na escrita científica, buscando integrar informações já estabelecidas com novas descobertas. Além disso, ajudam a orientar o pesquisador em direção ao conhecimento desejado, fornecendo suporte e condutas (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para simplificar a definição dos critérios de inclusão, foi empregada a estratégia PICO (P, População; I, Intervenção; C, Comparação; O, Outcome ou Desfecho), que, de acordo com o "Método PIP", pode ser utilizada para responder a uma pergunta central ou objetivo de estudo com base em evidências científicas (Lucietto, 2021).

A estratégia delineada para a revisão é a seguinte: P (População) = Portadores de HIV/Aids; I (Intervenção) = Manejo do Autocuidado; Co (Contexto) = Qualidade de vida. Assim, a pergunta central delineada para a revisão foi: quais os impactos, desde o diagnóstico ao manejo da doença, enfrentados pelas pessoas que vivem com HIV/Aids em busca da melhoria na qualidade de vida?"

Para desenvolver uma estratégia de busca eficiente e confiável, e que proporcionasse os melhores resultados, foi empregado o "Modelo ECCCUS", proposto por Araújo (2020), em cinco etapas: 1) Extração: identificação dos termos mais relevantes da questão de pesquisa; 2) Conversão: adaptação dos termos extraídos em vocabulário controlado, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e os Medical Subject Headings (MeSH); 3) Combinação: junção dos descritores com os termos em linguagem natural, sinônimos e suas variantes; 4) Construção: definição

da estratégia de busca com a utilização de operadores booleanos (AND, OR, NOT) e curingas (como aspas e parênteses); 5) Uso: seleção, teste e aplicação da estratégia em bases de dados.

As bases de dados utilizadas nesta revisão incluem a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a Web of Science e a Scopus (Elsevier).

Quadro 1 - Estratégia de busca

Termos DeCS	Palavras-chave	Estratégia final
Paciente HIV Positivo	Portadores de HIV; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.	(Portadores de HIV) OR (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) AND (Qualidade de vida) OR (Qualidade de Vida Relacionada à Saúde) AND (Autoajuda) OR (autocuidado)
Qualidade de vida	Qualidade de vida; Qualidade de Vida Relacionada à Saúde	
Manejo do autocuidado	Autoajuda, autocuidado	
HIV Non-Progressors	HIV Non Progressors; HIV Non-Progressor; Non-Progressor, HIV; HIV Viremic Controllers; Controller, HIV Viremic; HIV Viremic Controller; Viremic Controller, HIV; Viremic Controllers, HIV.	(HIV Non Progressors) OR (HIV Non-Progressor) OR (Non-Progressor, HIV) OR (HIV) OR (Viremic Controllers) OR (Controller, HIV Viremic) OR (HIV Viremic Controller) OR (Viremic Controller, HIV) OR (Viremic Controllers, HIV) AND (Life Quality) OR (Health-Related Quality Of Life) OR (Health Related Quality Of Life) OR (HRQOL) AND (Care, Self) OR (Self-Care)
Quality of Life	Life Quality; Health-Related Quality Of Life; Health Related Quality Of Life; HRQOL	
Self Care	Care, Self; Self-Care	

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os critérios de inclusão abrangem artigos produzidos e publicados nos últimos dez anos, escritos em língua inglesa e/ou portuguesa, disponíveis na íntegra e que estejam alinhados com o objetivo do estudo. Além disso, serão excluídos estudos que não envolvam o público-alvo, que tratam de estudos do tipo revisão de literatura, que usem animais, editoriais, artigos de reflexão e outras revisões.

Após a coleta de dados, os estudos selecionados das bases de dados originais foram inseridos no software Rayyan. Esse programa foi utilizado para excluir duplicatas e selecionar os artigos por meio da análise de títulos e resumos, eliminando trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Além

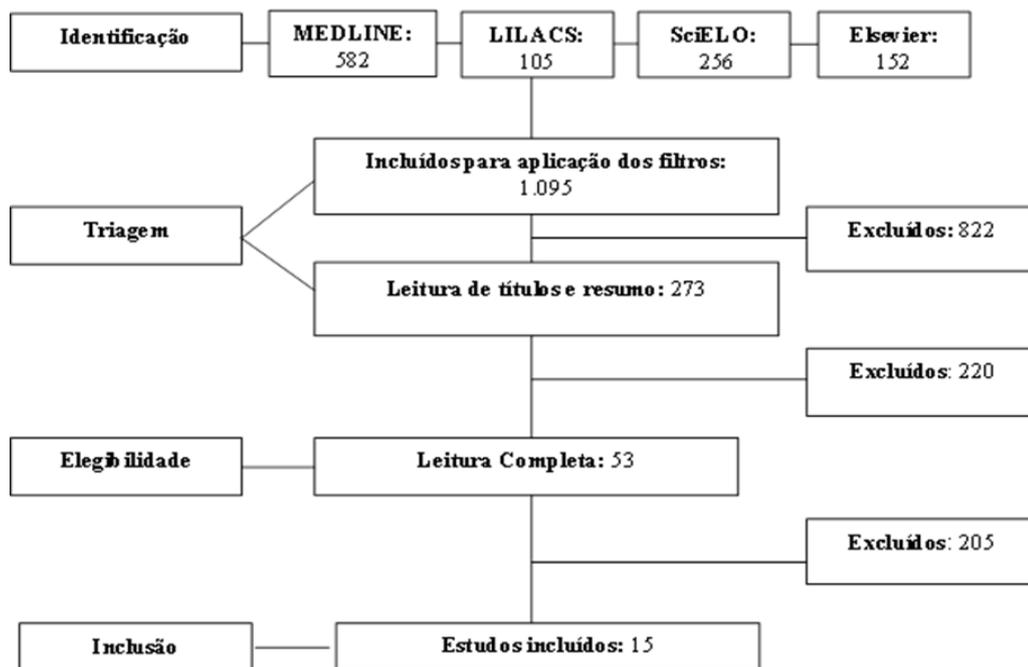
disso, foi utilizado o Excel para Microsoft 365 para criar uma tabela contendo as principais informações dos estudos selecionados, como objetivos, metodologias e principais resultados obtidos.

RESULTADOS

Após a busca nas bases de dados, seguindo as estratégias definidas e testadas, foram encontrados um total de 1.095 estudos em todas as bases selecionadas. Após aplicar os filtros gerais e específicos de cada base, reduzimos os achados para 273 textos. Esses foram então submetidos à análise de duplicatas e à leitura dos títulos e resumos, a fim de selecionar os estudos mais pertinentes que atendessem aos objetivos da pesquisa. Foram excluídos os estudos que não se enquadraram nos critérios de inclusão previamente definidos. Após essa triagem, selecionamos 53 estudos para leitura completa na íntegra.

Após a leitura completa dos estudos selecionados, constatou-se que apenas 15 manuscritos atenderam ao objetivo proposto pelo trabalho, pois responderam adequadamente à pergunta central da revisão. Esses estudos foram selecionados como referências para a discussão. O fluxograma a seguir apresenta as etapas seguidas para chegar à amostra final (Figura 1).

Figura 1 – estrutura da busca realizada.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Em relação aos resultados principais obtidos, foi notado que a qualidade de vida foi citada na maioria dos artigos, diante da qual são citados impactos nas variáveis condições socioeconômicas, psicossocial, estigmatização deste público, espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais. Além de serem citadas formas de escape, como drogas lícitas e/ou ilícitas e a qualidade do sono.

DISCUSSÃO

Este estudo explora diversos aspectos relacionados ao impacto do diagnóstico de HIV/AIDS no contexto psicossocial das pessoas que vivem com HIV/AIDS. Para facilitar a compreensão das informações, foram desenvolvidas categorias com base nos artigos selecionados na amostra. Essas categorias são utilizadas para discutir as informações mais relevantes para o leitor.

O estudo de Silva Júnior *et al.* (2020) revelou que o estágio do HIV não influenciou diretamente a qualidade de vida dos indivíduos soropositivos, e o efeito total do estágio do HIV na qualidade de vida não foi significativo. Portanto, o estágio da doença não esteve associado a diferenças na qualidade de vida desses indivíduos. A Terapia Antirretroviral (TARV) fornecida pelo Sistema Único de Saúde tem

contribuído para uma melhor qualidade de vida, mesmo em casos diagnosticados tardiamente, o que pode explicar essa ausência de associação. Este resultado é relevante para explorar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV/AIDS no manejo da doença, visando melhoria da qualidade de vida e redução do impacto negativo no meio social.

A qualidade de vida pode ser avaliada pelo WHOQOL-HIV Bref, que mostrou ser um instrumento válido e confiável para medir a qualidade de vida dessas pessoas. Este instrumento demonstrou validade, confiabilidade e critérios. O uso do WHOQOL-HIV Bref como uma medida da qualidade de vida entre pessoas vivendo com HIV se tornou uma forma de avaliar essas pessoas (Silveira *et al.*, 2019).

Essas dificuldades podem incluir estigmatização, discriminação, desafios no acesso a cuidados de saúde, efeitos colaterais da TARV, e a necessidade de suporte psicológico. Ao focar na percepção subjetiva dos pacientes, os profissionais de saúde podem desenvolver estratégias mais eficazes e empáticas para apoiar esses indivíduos, promovendo uma melhor adesão ao tratamento e uma maior satisfação com o cuidado recebido, o que pode levar a uma melhoria geral na qualidade de vida (Silva, 2020).

Assim, esses fatores podem incluir o estigma e a discriminação social, desafios no acesso e adesão ao tratamento, efeitos colaterais da TARV, e a necessidade de suporte psicológico e social. Melhorar a qualidade de vida dos indivíduos HIV positivo envolve intervenções que vão além do tratamento médico, abrangendo também apoio psicossocial, educação para a redução do estigma, e políticas de saúde pública que promovam a inclusão e a igualdade. Focando nesses aspectos, é possível criar estratégias mais eficazes para apoiar as pessoas vivendo com HIV/AIDS, promovendo sua satisfação com a saúde e a vida em geral, e reduzindo o impacto negativo da doença no meio social (Martins Neto, 2019).

Os resultados de Ramos *et al.* (2019) mostram que, em geral, a autoavaliação da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV foi satisfatória, exceto pelo comprometimento observado no domínio ambiental. Isso sugere que, embora as pessoas com HIV possam se sentir satisfeitas com vários aspectos de sua QV, ainda enfrentam desafios significativos relacionados ao ambiente em que vivem.

Santos (2015) em seu estudo, que trata do uso do álcool na interferência das PVHA durante o uso da TARV, em que a maioria dos pacientes aderiu à TARV e

possuíam altos níveis de qualidade de vida, em que os baixos níveis foram associados a níveis de independência e meio ambiente, e o alto consumo de álcool associado a baixos níveis de domínio físico e relação social.

Para explorar as dificuldades enfrentadas pelas pessoas que vivem com HIV/AIDS no manejo da doença, é essencial reconhecer que o cotidiano das mulheres transexuais é marcado pela falta de suporte social. Isso resulta em isolamento, baixa adesão ao tratamento, surgimento de doenças oportunistas, como herpes zoster, sífilis e tuberculose, e aumento do risco de depressão, todos fatores que comprometem a qualidade de vida. Essas doenças são frequentemente atribuídas à falta de autocuidado e ao elevado risco à vida que essas mulheres enfrentam. A manutenção da vida e a promoção do bem-estar estão profundamente conectadas ao enfrentamento das injúrias sociais, ao gerenciamento de parcerias afetivas e sexuais e à promoção da saúde (Abreu *et al.*, 2019).

Faz-se necessário também a compreensão do sistema central das representações sociais da AIDS, que inclui preconceito, tratamento, família e medicações. Paralelamente, o núcleo central das representações sociais da qualidade de vida para pessoas vivendo com HIV/AIDS é composto por boa alimentação, tratamento, família, trabalho, medicações e, possivelmente, preconceito. Dessa forma, pode-se sugerir a hipótese de uma relação coordenada entre essas representações, onde a percepção da qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS está inserida na representação da AIDS para esse grupo (Costa; Oliveira; Formozo, 2015).

Caliari (2016), em sua tese sobre a estigmatização da população com HIV, busca entender a relação entre o suporte social e as variáveis da população. Foi constatado que estar empregado ou aposentado e ter um parceiro sexual sorológico negativo para HIV são fatores que aumentam a percepção de suporte social. No entanto, variáveis, como a situação conjugal, presença de filhos, arranjo domiciliar, religião ou outras categorias são descritas como fontes importantes de apoio para enfrentar a vida com HIV/AIDS. A ausência dessas relações de apoio indica que os participantes deste estudo ainda enfrentam muitas dificuldades em revelar sua condição diagnosticada.

Ademais, é crucial considerar a alta prevalência de dor em adultos com HIV/AIDS. Esta condição é especialmente associada ao sexo feminino, baixa

escolaridade, pior qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) e presença de síndrome da dor (SD). Esses achados permitem que pesquisadores e enfermeiros discutam e desenvolvam medidas específicas para o manejo eficaz desse sintoma, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos pacientes (Pereira *et al.*, 2019).

E visando a melhoria da qualidade de vida e reduzir o impacto negativo no meio social, é essencial considerar que a prática de exercícios físicos precisa ser incentivada. Fatores como desânimo, sensação de preguiça, aversão a academias e o isolamento imposto pela pandemia de Covid-19 interferem negativamente na atividade física. É necessário envolver a Atenção Básica (AB) e incluir as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) no programa Academia da Saúde, que oferece atividades físicas em espaços públicos para a população. Quanto ao lazer, ficou evidente que as PVHIV preferem ficar em casa, sendo necessária uma avaliação individual para determinar se essa preferência é genuína ou se resulta de algum agravo emocional decorrente da condição de viver com HIV ou do isolamento imposto pela pandemia de Covid-19 (Ferreira; Souza, 2023).

O reconhecimento de que a atenção à saúde não se limita a métodos de prevenção e controle, mas também inclui estratégias para facilitar e melhorar a vida dessas pessoas. A qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS não se resume apenas à oportunidade de uma vida longa, mas também envolve enfrentar as adversidades de uma doença crônica, lidar com as limitações impostas pela enfermidade, e enfrentar situações de abandono, escassez de recursos sociais e econômicos, rupturas nas relações afetivas, problemas com a sexualidade, entre outras dificuldades (Silva Júnior, 2020).

Em um estudo realizado por Leite (2016), objetivando analisar a depressão e a qualidade de vida de pessoas idosas que vivem com HIV/AIDS, foi reportado que mais de um quarto dos pacientes participantes do estudo apresentaram escores moderados ou graves no teste de rastreio para depressão. A depressão impactou negativamente a qualidade de vida, especialmente no domínio psicológico. Houve uma correlação entre a presença de depressão e o gênero feminino, bem como alterações no Mini Exame do Estado Mental, sugerindo declínio cognitivo. Embora a baixa adesão ao tratamento não tenha mostrado correlação direta com a depressão, ela foi associada a alterações no IHDS, indicando uma provável relação entre o declínio cognitivo relacionado ao HIV-1 e a baixa adesão ao tratamento.

Carneiro (2015), em seu estudo sobre a espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais de pessoas vivendo com HIV/AIDS, que a religiosidade e/ou espiritualidade tem um efeito positivo na percepção da qualidade de vida dos pacientes vivendo com HIV/AIDS, em comparação com aqueles que se declararam sem crença alguma.

Por fim, Ramalho (2021), na sua pesquisa sobre o estudo do sono em pessoas que vivem com HIV/aids, constatou que a prevalência de distúrbios do sono entre as 385 PVHIV foi de 43,38%. A presença de filhos é um fator independentemente associado à ocorrência de distúrbios do sono em PVHIV. As pessoas com filhos tiveram 1,91 vezes mais chances de apresentar distúrbios do sono em comparação com aquelas sem filhos. Além disso, os que não praticavam exercícios físicos regularmente tiveram 2,61 vezes mais chances de ter distúrbios do sono em comparação com aqueles que se exercitavam regularmente.

CONCLUSÃO

Para enfrentar as dificuldades associadas ao diagnóstico e tratamento e melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS, é fundamental adotar uma abordagem integrada que vá além do tratamento médico. Isso inclui a redução do estigma e discriminação, ao promover educação e campanhas de sensibilização para reduzir o estigma associado ao HIV/AIDS. Na melhoria no acesso aos cuidados de saúde, em garantir que todos os indivíduos tenham acesso fácil e equitativo aos cuidados de saúde necessários. Suporte psicossocial, em oferecer suporte psicológico e social, incluindo grupos de apoio, aconselhamento e serviços sociais que ajudem a reduzir o isolamento e a discriminação. Educação e sensibilização, em implementar programas educativos para pacientes e comunidades sobre o HIV/AIDS, tratamento disponível e a importância do autocuidado. E nas políticas de saúde pública inclusivas, em desenvolver políticas de saúde que promovam a inclusão e a igualdade, garantindo que as necessidades específicas das pessoas vivendo com HIV/AIDS sejam atendidas.

Ao focar nessas áreas, os profissionais de saúde e formuladores de políticas podem desenvolver estratégias mais eficazes e empáticas para apoiar essas pessoas, promovendo uma melhor adesão ao tratamento e maior satisfação com os cuidados

recebidos. Isso, por sua vez, pode levar a uma melhoria geral na qualidade de vida e reduzir o impacto negativo da doença no meio social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia da Vigilância em Saúde**. Brasília, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS**. Brasília, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS**. Brasília, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS**. Brasília, 2024.

Infectologia Bases Clínicas e Tratamento/ Salomão. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

ABREU, Paula Daniella de; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; MOURA, Jefferson Wildes da Silva; HERÁCLIO, Isabela de Lucena; SANTOS, Zailde Carvalho dos; SANTOS, Claudia Benedita dos. QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES TRANSEXUAIS COM HIV/AIDS. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 24, p. 1-12, 7 maio 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.59749>.

ARAÚJO, Wánderon Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. ConCI: **Convergências em Ciência da Informação**. v. 3, n. 2, p. 100–134, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>

Brasil registra queda de óbitos por aids, mas doença ainda mata mais pessoas negras do que brancas. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/brasil-registra-queda-de-obitos-por-aids-mas-doenca-ainda-mata-mais-pessoas-negras-do-que-brancas>>. Acesso em: 27 jun. 2024.

CALIARI, Juliano de Souza. **Estigmatização de pessoas que vivem com HIV/aids e sua relação com o suporte social e qualidade de vida**. 2016. 292 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2016

CARNEIRO, Aretusa Koutsohristos Jannuzzi. **Espiritualidade, Religiosidade E Crenças Pessoais De Pessoas Vivendo Com Hiv/Aids Em Tratamento No Instituto De Infectologia Emílio Ribas**. 2015. 125 f. Tese (Doutorado) - Curso de Infectologia, Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, 2015.

COSTA, Tadeu Lessa da; OLIVEIRA, Denize Cristina de; FORMOZO, Gláucia Alexandre. Qualidade de vida e AIDS sob a ótica de pessoas vivendo com o agravo: contribuição preliminar da abordagem estrutural das representações sociais. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 31, n. 2, p. 365-376, fev. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00180613>.

FERREIRA SILVA JUNIOR, J. *et al.* Qualidade de vida de pessoas soropositivas: relação entre situação socioeconômica e estágio viral. **Revista brasileira em promoção da saúde**, v. 33, p. 1–10, 2020.

FERREIRA, Maria Ines; SOUZA, Fabiana Barros Assumpção de. Life conditions of people living with HIV in a city of the state of Rio de Janeiro, Brazil / Condições de vida de pessoas vivendo com HIV em um município do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**, [S.L.], v. 15, p. 1-8, 27 set. 2023. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12688>

LABOISSIERE, J. *et al.* Estigma e Discriminação no Contexto do HIV/AIDS: Desafios e Perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 28, n. 3, p. 401-415, 2023.

LEITE, Mônica Americano. **Depressão, qualidade de vida e adesão ao tratamento antirretroviral em idosos portadores de HIV/Aids**. 2016. 93 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Infectologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, 2016.

LUCIETTO, Deison Alencar. **Método PIP: escrevendo artigos de revisão 1ª ed.** Rio de Janeiro: GFP-SPVUL/UFF/EDUCAPES, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/643275>

PEREIRA, Aliny Cristini; BRADBURY, Fernanda; ROSSETTI, Estefani Serafim; HORTENSE, Priscilla. Avaliação da dor e fatores associados em pessoas que vivem com HIV/AIDS. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 27, p. 1-10, 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2803.3155>.

SANTOS, A. *et al.* Cuidados de Enfermagem em HIV/AIDS: Educação e Prevenção. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 112-125, 2016.

SANTOS, Vanessa da Frota. **Influência do Álcool na adesão à terapia antirretroviral e na qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/AIDS**. 2015. 87 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

SILVA JUNIOR, Sergio Vital da; SILVA, Wilton José de Carvalho; BEZERRA, Elismar Pedroza; SOARES, Helga de Sousa; CARVALHO, Ana Elizabeth Lopes de; SOARES, Fabieny da Silva; MOREIRA, Solange Monteiro; FREIRE, Maria Eliane Moreira. Dimensões psicológica e espiritual de pais de crianças vivendo com HIV e AIDS. **Nursing (São Paulo)**, [S.L.], v. 23, n. 263, p. 3672-3677, 27 jul. 2020. MPM Comunicacao. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i263p3672-3677>.

SILVEIRA, Marise Fagundes; FERREIRA, Antônio Carlos; BRITO, Maria Fernanda Santos Figueiredo; PINHO, Lucinéia de; TEIXEIRA JÚNIOR, Antônio Lúcio; CARNEIRO, Mariângela. Propriedades psicométricas do WHOQOL-HIV Bref para avaliação da qualidade de vida. **Psico-USf**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 475-487, set. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712019240306>.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein** (São Paulo), [S.L.], v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>.

O IMPACTO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO DESENVOLVIMENTO FETAL E INFANTIL

*Ingrid Felix da Silva
Sâmara Rosário Guilherme da Silva
Symara Abrantes A. de Oliveira Cabral*

Resumo

Objetiva-se compreender a relação entre a qualidade da assistência pré-natal e os riscos associados a uma assistência inadequada durante a gestação e o desenvolvimento do feto e da criança na primeira infância. **Método:** trata-se de uma revisão de literatura cujas bases utilizadas foram a BVS, PubMed e BDEF, o corte epistemológico foi de 2019 a 2024, a amostragem final foi de 20 artigos. **Resultados:** os dados foram divididos a partir de associações temáticas, em duas categorias: impacto na saúde do feto e impacto na saúde da criança. **Conclusão:** Conclui-se que a qualidade da assistência pré-natal tem um impacto significativo no desenvolvimento do feto e na saúde da criança na primeira infância. Sendo essencial para mitigar fatores determinantes de condições metabólicas, comportamentais e cognitivas nos filhos.

Palavras-chave: assistência pré-natal; fatores de risco; desenvolvimento fetal; desenvolvimento infantil.

Abstract

The aim is to understand the relationship between the quality of prenatal care and the risks associated with inadequate care during pregnancy and the development of the fetus and child in early childhood. Method: this is a literature review whose bases used were the VHL, PubMed and BDEF, the epistemological cut-off was from 2019 to 2024, the final sample was 20 articles. Results: the data were divided based on thematic associations, into two categories: impact on the health of the fetus and impact on the health of the child. It is concluded that the quality of prenatal care has a significant impact on the development of the fetus and the health of the child in early childhood. It is essential to mitigate factors that determine metabolic, behavioral and cognitive conditions in children.

Keywords: prenatal care; risk factors; fetal development; child development.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016), os cuidados pré-natais são fundamentais para o rastreamento de doenças, prevenção e promoção de saúde. O Manual Técnico do Pré-natal e Puerpério (Ministério da Saúde do Brasil, 2006) preconiza que para que um pré-natal seja realizado de forma adequada é necessário atender às reais necessidades das mulheres durante a gestação, sendo assim, é imprescindível um conjunto de recursos, como: equipamentos, profissionais qualificados, recursos humanos e a análise de dados de forma minuciosa. A qualidade dessa assistência, assim como as orientações fornecidas no pré-natal visa capacitar as gestantes durante o período gestacional, gerando resultados satisfatórios quanto ao desenvolvimento do bebê intrauterino e na primeira infância.

As consultas pré-natais devem começar o quanto antes, idealmente no primeiro mês. Isso porque os cuidados pré-natais constituem um importante meio para a prevenção de doenças, promoção de saúde, rastreamento e diagnóstico. Sendo assim, recomenda-se realizar um total de oito consultas pré-natais durante a gravidez, sendo a primeira preferencialmente entre a 12^a semana de gestação e as consultas subsequentes ocorrendo aproximadamente nas semanas 20, 26, 30, 34, 36, 38 e 40 (OMS, 2016).

Segundo uma análise de dados fornecidos pelo Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de 1994 a 2022, revelam uma associação significativa entre o número de consultas pré-natais e o desfecho dos nascimentos. Notavelmente, observou-se que uma proporção considerável dos nascimentos ocorreu em gestantes que realizaram sete ou mais consultas pré-natais, sugerindo uma correlação positiva entre a frequência de acompanhamento pré-natal e a ocorrência de nascimentos. Por outro lado, o menor número de nascimentos foi registrado em casos em que não houve consultas pré-natais (DATASUS).

O Ministério da Saúde do Brasil (2022), caracteriza o pré-natal como de baixo risco, risco intermediário e alto risco. Com a estratificação e a Estratégia da Saúde da Família (ESF) é possível elencar um perfil de risco gestacional e encaminhá-la para uma unidade de maior complexidade, onde o binômio possa

receber a atenção necessária de acordo com critério hierárquico de cada nível. A Atenção Primária à Saúde (APS) deve acompanhar cada mulher/gestante mesmo após o encaminhamento para uma outra unidade, promovendo a ela acesso aos cuidados necessários e garantindo uma experiência positiva e minimizando potenciais traumáticos.

A colaboração multiprofissional na APS e o vínculo estabelecido com a gestante, possibilita uma variedade de perspectivas sobre as práticas de cuidado à saúde no pré-natal, gerando assim, conseqüentemente, um cuidado mais abrangente (Tomazett *et al.* 2018). Conforme o disposto na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem - Decreto nº 94.406/87 -, o enfermeiro pode realizar integralmente o acompanhamento do pré-natal de baixo risco, sendo crucial que desempenhe um papel humanizado ao lidar com as gestantes (COFEN, 1987).

No pré-natal de baixo risco, os profissionais de enfermagem devem realizar uma avaliação completa da gestante, incluindo história clínica, exame físico e solicitação de exames complementares, conforme necessário. Durante as consultas pré-natais regulares, é essencial monitorar a pressão arterial, peso, altura uterina, batimentos cardíacos fetais, além de oferecer orientações sobre dieta, atividade física, cuidados com higiene pessoal e preparo para o parto. Os profissionais devem estar atentos a qualquer sinal de complicação e encaminhar a gestante para avaliação médica quando necessário. Além disso, é importante fornecer apoio emocional, educar sobre os sinais de trabalho de parto e promover a participação ativa da gestante no seu próprio cuidado e no planejamento do parto (Ministério da Saúde do Brasil, 2006).

De acordo com o Manual de Gestação de Alto Risco a atenção prestada ainda na primeira fase do pré-natal deve ser feita através de uma hierarquização de acordo com risco gestacional. Nesse caso, faz-se necessário uma estratificação de risco obstétrico, na qual o objetivo é prever quais mulheres têm maior probabilidade de desenvolver possíveis ocorrências adversas e possibilitar o princípio fundamental da equidade promovida pelo Sistema  nico de Saúde (SUS). Vale salientar a importância da equipe multiprofissional durante esse processo, já que a ESF permite a organização dessas equipes para garantir os cuidados necessários ao bin mio.   imprescindível, que exista essa interdisciplinaridade, onde, uma equipe de referência apoie uma equipe da rede de

APS, esta articulação se dá por meio de reuniões, treinamentos, discussões de casos, elaboração de projetos, entre outras formas de atuação (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

Com a assistência de pré-natal adequada torna-se possível a identificação de uma gestação de alto risco a partir da primeira consulta. No entanto, a definição de risco gestacional, ainda nos dias hodiernos, é uma tarefa difícil baseada nos critérios das literaturas. Desse modo, é necessário avaliar o perfil da gestante no primeiro contato de forma precisa e detalhada, analisando a história reprodutiva anterior (abortamento espontâneo, óbito fetal de causa não identificada, sangramentos recorrentes) correlacionando a indícios atuais, condições sociodemográficas que causem risco a gestação, dependência ou uso abusivo de álcool, tabaco ou outros tipos de drogas, síndromes hipertensivas, diabetes mellitus gestacional, cardiopatias, entre outras possíveis patologias decorrentes de uma gravidez caracterizada de alto risco (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

Há fatores que podem influenciar de forma significativa no desenvolvimento neuropsicomotor afetando a criança durante a primeira infância. Além dos fatores já citados anteriormente, vale salientar que as infecções sexualmente transmissíveis, infecções urinárias, doenças como rubéola, toxoplasmose e citomegalovírus; uma nutrição inadequada feita pela mãe durante o pré-natal, com falta de vitaminas, proteínas, ferro, cobre, creatina, colina, zinco, iodo, ácidos graxos, folato e o excesso de gorduras insaturadas e cafeína são fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), bem como no desenvolvimento intrauterino (Pinto *et al.* 2019; Cortés-Albornoz *et al.*, 2021).

O desenvolvimento neuropsicomotor na primeira infância está intrinsecamente ligado à qualidade da assistência pré-natal. Fatores como doenças crônicas, deficiências nutricionais, fatores ambientais e falta de cuidados adequados durante o pré-natal podem influenciar significativamente no desenvolvimento do feto e do bebê. Nesse contexto, é necessário a compreensão de que uma qualidade da assistência pré-natal desempenha um papel fundamental no desenvolvimento saudável do feto e na saúde da criança durante os primeiros anos de vida. Uma nutrição materna adequada, o uso apropriado de medicamentos e o contexto social em que a gestante se encontra podem ter impactos significativos no

crescimento fetal, na prevenção de complicações fetais e no desenvolvimento físico e cognitivo durante a primeira infância.

O objetivo deste estudo é compreender a relação entre a qualidade da assistência pré-natal e os riscos associados a uma assistência inadequada durante a gestação e o desenvolvimento do feto e da criança na primeira infância. Para isso, serão identificados os principais fatores que contribuem para uma assistência pré-natal inadequada, investigados os benefícios de uma assistência pré-natal eficaz para a saúde do bebê durante a gestação, e analisado o impacto de uma assistência pré-natal de qualidade no desenvolvimento físico e cognitivo da criança durante a primeira infância. Para isso, será analisado qual é o impacto da qualidade da assistência pré-natal, considerando variáveis como má nutrição, uso de medicamentos e doenças crônicas, no desenvolvimento do feto e na primeira infância.

METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa. Esse método tem o objetivo de sintetizar e reunir os desfechos de uma determinada pesquisa na qual foi abordada um tema e uma questão. Para que a Revisão Integrativa seja eficaz é necessário seguir seis passos, sendo eles, elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Souza; Silva; Carvalho, 2010; Mendes, Silveira, Galvão, 2008).

A revisão integrativa torna-se uma escolha viável por ser o método que permite a inclusão de recursos diversos, na qual desempenha um importante papel em prática baseadas em evidências para a enfermagem. A prática baseada em evidências permite uma abordagem criteriosa das evidências relevantes, considerando a contribuição na melhoria do cuidado prestado ao paciente e as expectativas da sociedade, pois garante que a prática do profissional seja personalizada e centrada diretamente no problema. A revisão integrativa contribui para o aperfeiçoamento do conhecimento dos profissionais e, conseqüentemente, permite que haja um diagnóstico precoce, bem como o tratamento adequado

evitando possíveis complicações (Galvão, Sawada, Mendes, 2003; Mendes, Silveira, Galvão, 2008).

Este estudo busca responder à seguinte pergunta: Qual é o impacto da qualidade da assistência pré-natal, considerando variáveis como má nutrição, uso de medicamentos e doenças crônicas, no desenvolvimento do feto e na primeira infância?. Para isso, o critério principal a ser analisado será a qualidade da assistência pré-natal e como afeta o feto e desenvolvimento na primeira infância. Serão analisadas as variáveis como má nutrição, uso de medicamentos e fatores sociais.

A estratégia de pesquisa utilizada foi o acrônimo PICO (P: População/Problema, I: Intervenção, C: Comparação, O: Outcome/Resultados), conforme orienta Dantas, et. al., 2021. Nesse estudo a população estudada serão as gestantes, a intervenção a ser analisada é a qualidade da assistência pré-natal, a comparação não se aplica ao estudo e com isso os resultados que se espera é o desenvolvimento saudável fetal e da criança na primeira infância.

Para o levantamento dos artigos na literatura foram utilizadas as seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), o National Library of Medicine - NLM (PubMed) e o Base de Dados em Enfermagem (Bdenf).

Foram utilizados, para a busca, os seguintes descritores e sua combinação na língua portuguesa e inglesa, e o operador booleano AND entre eles: (Pré-natal) AND (Efeitos Tardios da Exposição Pré-Natal) AND (Complicações na Gravidez) e (Prenatal) AND (Late Effects of Prenatal Exposure) AND (Pregnancy Complications).

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos no idioma português e inglês; artigos na íntegra que retratasse a temática referente aos riscos associados a uma assistência inadequada durante a gestação e o desenvolvimento do bebê; foi considerado os títulos, resumos e assuntos dos artigos publicados e indexados nas bases de dados referidas dos últimos 5 anos (2019-2024). Foram excluídos do estudo: artigos que se afastaram da temática proposta, editoriais e textos incompletos.

O instrumento de coleta de dados foi estruturado com as seguintes informações extraídas dos artigos: título, autores, resumo metodologia utilizada, objetivos, resultados e conclusão do estudo, para a organização dos estudos

selecionados e viabilização da fase analítica descritiva. O resultado dessa revisão integrativa resultou em 10.968 artigos publicados na íntegra nas respectivas bases, no final constitui-se de 20 artigos.

Os artigos foram agrupados em 2 categorias, sendo elas: impacto na saúde do feto que será levado em consideração o impacto da assistência pré-natal inadequada na saúde do feto, como baixo peso ao nascer, prematuridade, restrição de crescimento intrauterino, malformações congênitas e entre outros; e impacto na saúde da criança que será levado em consideração os desfechos de saúde da criança associados à falta de assistência pré-natal adequada, como maior incidência de doenças neonatais, déficits no desenvolvimento físico e cognitivo e problemas de saúde a longo prazo.

A abordagem para a análise dos dados foi qualitativa. A escolha da abordagem qualitativa para este estudo se justifica pela natureza da pesquisa, que visa analisar o impacto de uma assistência pré-natal inadequada na vida do bebê. Optou-se por uma Revisão Integrativa, reconhecendo sua eficácia em sintetizar e reunir desfechos de pesquisas sobre um tema específico. Este método proporciona a inclusão de diversas fontes de dados, essenciais para práticas baseadas em evidências na enfermagem. A prática baseada em evidências demanda uma análise criteriosa das evidências relevantes, visando a personalização do cuidado ao paciente e a melhoria dos resultados clínicos. A revisão integrativa, ao contribuir para o aprimoramento do conhecimento dos profissionais, permite a identificação precoce de problemas e o tratamento adequado, prevenindo complicações. Nesse contexto, a análise qualitativa dos dados coletados, incluindo a saúde fetal e infantil, se torna fundamental para compreender os impactos da assistência pré-natal inadequada (Galvão; Sawada; Mendes, 2003; Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Na busca inicial obteve-se o quantitativo de artigos nas respectivas bases: BVS (4,603), PubMed (1,807) e BDENF (4,558). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão mencionados, obteve-se o total de: BVS (739), PubMed (388) e BDENF (589). Sucedeu-se a leitura dos títulos dos artigos que se aproximavam com a temática e foram selecionados um total de: BVS (50), PubMed (12) e BDENF (32). (Quadro 1).

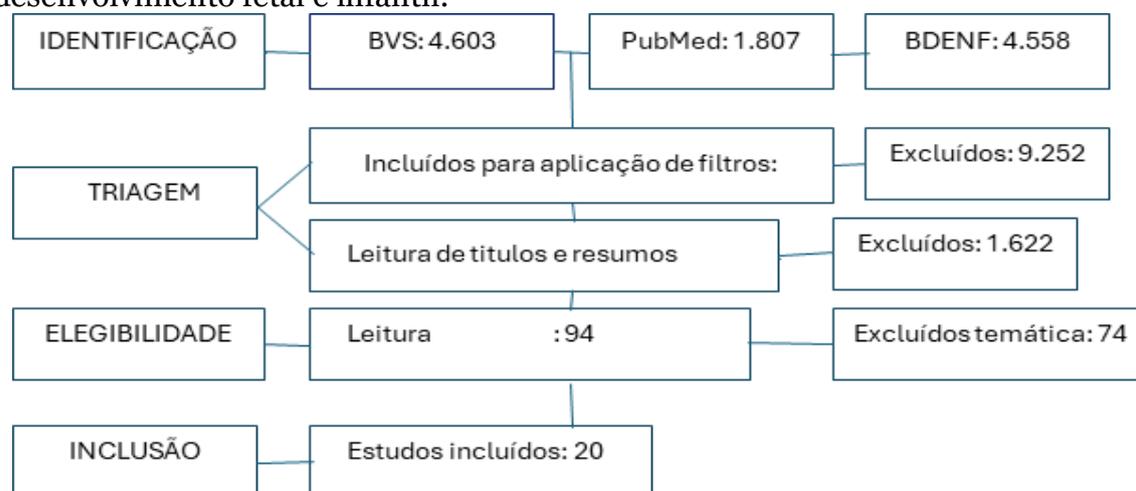
Quadro 1 – Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas:

ESTRATÉGIAS DE BUSCA	BVS	PubMed	BDENF
Descritores português e inglês: (Pré-natal) AND (Efeitos Tardios da Exposição Pré-Natal) AND (Complicações na Gravidez) e (Prenatal) AND (Late Effects of Prenatal Exposure) AND (Pregnancy Complications)	4.603	1.807	4.558
Idioma inglês e português. Trabalhos publicados nos últimos 5 anos e textos completos.	739	388	589
Análise de títulos	50	12	32
Análise de resumos e artigos	13	1	6
Total	20		

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Após uma análise minuciosa dos artigos selecionados, foram aplicados critérios de exclusão rigorosos para garantir a qualidade e relevância da pesquisa. Foram descartados os artigos que não se alinhavam com a temática abordada, bem como aqueles que apresentavam duplicação de texto ou estavam incompletos. Além disso, foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios estabelecidos previamente, assegurando assim a consistência e a pertinência dos estudos selecionados, resultando um total de 20 artigos: BVS (13), PubMed (1) e BDENF (6). (Quadro 2).

Quadro 2 - Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram a busca tematizada por o impacto da qualidade da assistência pré-natal no desenvolvimento fetal e infantil.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

RESULTADOS

Após a leitura e análise de cada estudo, emergiram duas categorias que vem de encontro com os eixos temáticos do tema estabelecido: impacto na saúde do feto e impacto na saúde da criança. Os estudos incluídos na revisão integrativa estão descritos no Quadro 3.

Quadro 3 - Síntese dos artigos selecionados para Revisão Integrativa:

AUTORES/REVISTA /ANO	OBJETIVOS	TÍTULOS DOS ARTIGOS	DESENHO DO ESTUDO
Zunsong; <i>et. al.</i> O Jornal Americano de Nutrição Clínica, Volume 116, Edição 5, 2022.	O estudo teve como objetivo identificar sistematicamente os perfis metabólicos pré-natais que medeiam a transmissão intergeracional da obesidade.	Perfis metabolômicos pré-natais medeiam o efeito da obesidade materna nas trajetórias de crescimento da primeira infância e no risco de obesidade: o estudo Condições que afetam o desenvolvimento neurocognitivo e a aprendizagem na primeira infância (CANDLE)	Transversal
Manzari; <i>et. al.</i> Psiquiatria Social e Epidemiologia Psiquiátrica. 2019.	Examinar a literatura existente sobre a associação entre estresse pré-natal e transtorno do espectro do autismo (TEA) e transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na prole.	Estresse materno pré-natal e risco de distúrbios do neurodesenvolvimento na prole: uma revisão sistemática e meta-análise	Descritivo
Jill Hahn; <i>et. al.</i> Psicosom Med. Maio de 2019; 81(4): 320–327	Examinar a associação da depressão materna ao longo da vida com a regulação das respostas imunológicas no bebê, medidas pelos níveis de citocinas e pela proliferação de linfócitos nas células mononucleares do sangue do cordão umbilical (CBMC) coletadas no parto.	Depressão materna pré-natal e respostas imunológicas neonatais.	Transversal
Seva G. Khambadkone; Zachary A. Cordner; Kellie LK Tamashiro. Neuroendocrinol frontal. abril de 2020; 57: 100834.	Discutir mecanismos putativos que ligam a sobrenutrição materna e o risco neuropsiquiátrico dos filhos, destacando potenciais caminhos convergentes e	Estressores maternos e as origens do risco neuropsiquiátrico no desenvolvimento.	Descritivo

	lições aprendidas nos campos da infecção e do stress.		
Lindsay G. Lebin; Andrew M. Novick. Curr Psychiatry Rep. 2022 novembro; 24(11): 687–695.	Fornecer um resumo atualizado e uma avaliação do trabalho de 2019 a 2022 examinando os riscos do uso de inibidores seletivos da recaptção da serotonina (ISRS) na gravidez.	Inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS) na gravidez: uma revisão atualizada sobre os riscos para a mãe, o feto e a criança.	Descritivo
Mengwei Li; Noriyoshi Usui; Shoichi Shimada. Int J Mol Sci. 2023 fevereiro; 24(3): 2203.	Esta revisão concentra-se principalmente na evidência de possíveis fatores ambientais para o TEA e sua preponderância masculina, ou seja, a função da testosterona e de outros hormônios sexuais durante a diferenciação sexual e a possível associação entre a exposição pré-natal à testosterona e o desenvolvimento do TEA.	A exposição pré-natal aos hormônios sexuais está associada ao desenvolvimento do transtorno do espectro do autismo.	Descritivo
R. Hamilton; <i>et. al.</i> Eye (Lond). 2024 Jan; 38(1): 118–126.	Examinar a prevalência de falha na avaliação visual aos 8–10 anos em crianças nascidas de mães dependentes de opioides mantidas com metadona (MMOD) e relacionar isso com a exposição conhecida a substâncias no útero.	Visão prejudicada em crianças expostas à metadona no período pré-natal: um estudo de coorte observacional.	Coorte observacional.
Diniz; <i>et. al.</i> Nutrients. 2023 Nov; 15(21): 4623.	Aprofundarmos no conjunto convincente de evidências sobre possíveis mecanismos de programação de doenças crônicas na prole pela saúde materna e discutimos possíveis efeitos benéficos da suplementação com compostos antioxidantes.	Nutrição por meio da nutrição: explorando o papel dos antioxidantes na dieta materna durante a gravidez para mitigar a programação do desenvolvimento de doenças crônicas.	Descritivo
Engel; <i>et. al.</i> Paediatr Perinat Epidemiol. 2023 março; 37(3): 218–228.	Procuramos examinar a associação entre a função tireoidiana materna no meio da gravidez e o risco de TDAH diagnosticado clinicamente na prole.	Concentrações gestacionais de hormônio tireoidiano e risco de transtorno de déficit de atenção e hiperatividade no estudo norueguês de coorte de mães, pais e filhos.	Transversal.
Lina Eletri; Delphine Mitanchez. Nutrients. setembro de 2022; 14(18): 3870.	Avaliar o nível de risco associado a cada tipo de diabetes materno na obesidade, intolerância à glicose, doenças cardiovasculares (DCV) e distúrbios do	Como os diferentes tipos de diabetes materno durante a gravidez influenciam os resultados da prole?	Descritivo

	neurodesenvolvimento na prole.		
Scout; <i>et. al.</i> PLoS Um. 2022; 17(9): e0273819.	Investigamos a associação da deficiência de ferro em crianças e adolescentes com os transtornos do neurodesenvolvimento mais frequentes, TDAH, TEA e TEAF, e se a suplementação de ferro melhora os resultados desses transtornos.	Deficiência de ferro e distúrbios comuns do neurodesenvolvimento – uma revisão do escopo.	Descritivo
Fornes; <i>et. al.</i> Reprod Biol Endocrinol. 2022.	Determinar a associação entre a síndrome dos ovários policísticos com ou sem metformina e a gravidez, os resultados perinatais, bem como o risco de obesidade em crianças nascidas dessas mães.	Resultados na gravidez, perinatais e na infância em mulheres com e sem síndrome dos ovários policísticos e metformina durante a gravidez: um estudo nacional de base populacional.	Transversal
Kong; <i>et. al.</i> Rede JAMA aberta. 2022; 5(1): e2145719.	Examinar a associação da pré-eclâmpsia materna, separadamente e em conjunto com complicações perinatais, com distúrbios do neurodesenvolvimento e psiquiátricos na prole.	Associação de pré-eclâmpsia e complicações perinatais com distúrbios do neurodesenvolvimento e psiquiátricos na prole.	Transversal
Blasetti; <i>et. al.</i> Nutrientes. janeiro de 2023; 15(1): 87.	Discutir o papel da nutrição materna na prevenção da resistência à insulina em crianças	Papel da nutrição pré-natal no desenvolvimento da resistência à insulina em crianças.	Descritivo
Casas; <i>et. al.</i> Nutrientes. novembro de 2020; 12(11): 3574.	Reunir as evidências disponíveis sobre as consequências de padrões alimentares pouco saudáveis e do consumo de produtos açucarados, incluindo adoçantes, durante a gravidez, para a obesidade na infância e na meia-infância	Impacto do consumo de alimentos açucarados na gravidez: uma revisão.	Descritivo
Fitzgerald; <i>et. al.</i> Early Hum Dev. 2020 Nov; 150: 105190	Abordar a comunicação materno-fetal nos domínios da nutrição, infecção e estresse, todos os quais podem afetar o neurodesenvolvimento fetal.	Influências maternas no desenvolvimento do cérebro fetal: O papel da nutrição, infecção e estresse, e o potencial para consequências intergeracionais.	Descritivo
Georgieff, Michael K. Sou J Obstet Gynecol. outubro de 2020; 223(4): 516–524.	Descrever as consequências neurocognitivas e de saúde mental da deficiência de ferro fetal	Deficiência de Ferro na Gravidez.	Descritivo

Benjamin; <i>et. al.</i> Sou J Obstet Gynecol. dezembro de 2019; 221(6): 549–562.	Descrever novas evidências de como as infecções durante a gravidez podem alterar o desenvolvimento do cérebro fetal e predispor a criança a doenças mentais décadas após o nascimento.	As origens fetais da doença mental.	Descritivo
John, Rosalind M. BioEssays 2019, 41, 1900025.	Investigar como a adversidade pré-natal, como dieta inadequada e estresse durante a gravidez, pode modular a qualidade do cuidado materno e influenciar os resultados dos descendentes.	A adversidade pré-natal modula a qualidade do cuidado materno por meio da prole exposta.	Transversal
Ghimire; <i>et. al.</i> Int J Environ Res Saúde Pública. janeiro de 2023; 20(2): 977.	Examinar o impacto do número e do momento das consultas de cuidados pré-natais no baixo peso ao nascer e no nascimento prematuro num cenário regional.	Impacto dos cuidados pré-natais nos resultados perinatais em Nova Gales do Sul, Austrália: uma perspectiva regional de uma década.	Transversal

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

Os fatores aos quais a mãe está exposta têm influência direta no desenvolvimento do feto e da placenta associada, e podendo impactar no comportamento físico e cognitivo, o que pode resultar em distúrbios mais tarde na vida dos filhos. Tais fatores, como o ambiente da mãe (condições socioeconômicas e estresse), as deficiências nutricionais (dieta inadequada de vitaminas e minerais), medicamentos (como uso de substâncias) e condições crônicas (como diabetes gestacional), ainda são muito subestimados no contexto da saúde materno-infantil (Rosalind, 2019).

Pesquisas indicam que desafios ambientais durante o período da gravidez resulta numa sobrecarga alostática que não só afeta a saúde da mãe, mas também afeta a saúde e a resiliência do feto em desenvolvimento. Nos últimos anos, uma gama de estudos utilizando sistemas de modelos animais, forneceu uma comparação mais controlada da associação entre estresse pré-natal e comprometimento neuropsiquiátrico na prole. Os oriundos expostos aos estresses pré-natais demonstraram mudanças no comportamento relevantes para doenças neuropsiquiátricas, incluindo, comportamento semelhante a depressão,

comportamento semelhante a ansiedade, alterações no estilo de enfrentamento do estresse, comprometimento cognitivo, diminuição da interação social e aumento da agressividade (Seva; Zachary; Kellie, 2020).

O estresse pré-natal, como citado, é um fator que influencia diretamente no neurodesenvolvimento da prole, podendo gerar transtorno do espectro autista (TEA) e transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) mais tarde na vida do filho. Este estresse pode ser causado por respostas somáticas e experiências de vida da mãe, como doenças físicas, condições de trabalho estressantes, problemas familiares e outros eventos adversos (Manzari *et al.*, 2019).

O ambiente materno é crucial para o desenvolvimento fetal, o estresse psicológico durante a gravidez aumenta os níveis de concentrações de testosterona na mãe, isso se dá pela interrupção intercelular da neurexina-neurologina localizadas na pré e pós-sinapses, desse modo, a interrupção causada pela testosterona pode resultar na formação sináptica anormal, e, conseqüentemente, resultar no desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no feto. (Li; Usui; Shimada, 2023).

Outro fator importante é a depressão durante a gestação, que está cada vez mais comum. Algumas pesquisas das células mononucleares do sangue do cordão umbilical foram percebido que há uma diminuição da citocina IL-10 (Interleucina-10) em fetos cuja mãe é acometida de depressão, ou seja, a depressão materna impacta na resposta imunológica do feto. Outras pesquisas comprovam que a depressão materna implica no risco atópico ou na função imunológica mais tarde na vida do filho (Hahn *et al.*, 2020).

A Obesidade é outro fator emergente no atual cenário. Segundo dados da PUBMED, cerca de 40% das mulheres em idade reprodutiva nos Estados Unidos têm excesso de peso ou são obesas. A obesidade e o sobrepeso estão associados a uma série de comorbidades metabólicas e cardiovasculares, na qual, em gestantes, aumenta significativamente o risco de complicações como: pré-eclâmpsia e diabetes gestacional, além disso, a supernutrição está associada a deficiências cognitivas em crianças e adolescente (Seva; Zachary; Kellie, 2020). Evidências indicam que a obesidade na gravidez é um fator de risco para a obesidade infantil, podendo inclusive causar alterações epigenéticas que resultam em anormalidades

metabólicas na prole causado pela exposição intrauterina ao excesso de colesterol materno (Hu *et al.*, 2022).

Doenças crônicas como diabetes gestacional, obesidade materna e restrição de crescimento intrauterino aumentam a probabilidade para doenças crônicas na prole mais tarde na vida. Os distúrbios relacionados à gravidez parecem contribuir para a disfunção mitocondrial e o estresse oxidativo tanto na unidade fetoplacentária quanto nos órgãos da prole, como fígado, pâncreas, tecido adiposo e coração (Diniz; *et. al.*, 2023). O diabetes materno tipo I e II, está associado a várias patologias na prole, como por exemplo sobrepeso, obesidade, diabetes mellitus tipo 2 (DM2), níveis anormais de glicose, diabetes mellitus tipo 1 (DM1), síndrome metabólica, doenças cardiovasculares (DCV), hipertensão, transtornos do espectro autista (TEA), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e distúrbios intelectuais. A gravidade da diabetes materna, o controle glicêmico e fatores genéticos e socioeconômicos também influenciam os riscos para a prole, sendo que a exposição a níveis elevados de glicose durante a gravidez está associada a um maior risco de resultados adversos na saúde da prole (Eletri; Mitanchez, 2022).

A exposição pré-natal a pré-eclâmpsia aumenta o risco de diversos distúrbios do neurodesenvolvimento e psiquiátrico na prole. Especificamente, transtornos específicos do desenvolvimento, TDAH, transtornos de conduta, deficiências intelectuais e outros distúrbios comportamentais e emocionais (Kong *et al.*, 2022).

As mulheres grávidas são mais suscetíveis a infecções e sua resposta inflamatória aumentada pode ter consequências significativas para o neurodesenvolvimento fetal. Infecções virais durante a gravidez, como gripe, sarampo, rubéola e poliomielite, estão associadas a um maior risco de doenças psiquiátricas na prole, incluindo Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e esquizofrenia. Infecções bacterianas também podem afetar negativamente o desenvolvimento neurológico da prole, com associações observadas entre infecções durante o segundo trimestre e TEA (Filtzgerald; Hor, 2020; AL-HADDAD *et al.*, 2020).

A mãe quando acometida pela síndrome dos ovários policísticos (SOP) pode ter diversos efeitos negativos na saúde das crianças. A SOP está associada a um

risco aumentado de obesidade infantil e outros resultados perinatais adversos. Por exemplo, crianças nascidas de mães com SOP têm maior probabilidade de nascer prematuramente e com baixo peso ao nascer. Além disso, a exposição pré-natal à metformina, um medicamento comumente usado para tratar a SOP, pode influenciar negativamente o desenvolvimento da criança, potencialmente aumentando o risco de obesidade infantil (Fornes *et al.*, 2022).

O uso de certos medicamentos e substâncias durante a gestação como inibidores seletivos de recaptção de serotonina (ISRS), medicamentos esses que são utilizados para tratar a depressão, também aumenta o risco de pré-eclâmpsia, hemorragia pós-parto, parto prematuro, hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido e internações em unidades de terapia intensiva neonatal. É importante avaliar a gravidade da depressão da paciente para determinar se os benefícios do uso de ISRS superam os riscos (Lebin; Novick, 2022). A exposição da mãe a substâncias como a metadona no período da gestação pode ocasionar falha na acuidade visual da criança na primeira infância. A maioria das crianças expostas a metadona no período pré-natal apresentam estrabismo e uma outra minoria apresenta nistagmo. As pesquisas sugerem um possível efeito teratogênico da metadona no desenvolvimento cerebral fetal, implicando a necessidade de avaliações visuais formais e precoces para crianças expostas a opioides no período pré-natal (Hamilton *et al.*, 2023).

Uma dieta desequilibrada durante a gravidez, rica em açúcares simples e alimentos processados pode ter consequências significativas para o bebê. Este tipo de dieta está associada a um grande risco de excesso de peso ou obesidade durante a infância, além de um aumento do peso para a idade gestacional e maior adiposidade. Também pode levar a um perfil metabólico desfavorável e até mesmo a um declínio nas habilidades cognitivas da criança. Esses impactos podem persistir ao longo da vida (Casas; Barqueiro; Estruch, 2020).

A relação de um ambiente pré-natal inadequado, relacionado com o mau estado nutricional durante a gestação, está resultando em eventos adversos ao decorrer dos anos, podendo causar alterações funcionais em diversos órgãos, como fígado, cérebro, músculo, pâncreas e tecido adiposo. Sabe-se que a nutrição durante a gestação é uma das fases mais importantes e decisivas para a programação metabólica (PM) do feto, nesse caso, o primeiro trimestre da gravidez

torna-se de extrema importância, pois é o período onde ocorre a PM do feto (Blasentti *et al.*, 2022).

A deficiência nutricional de ferro no organismo materno, pode causar TDAH e também o transtorno do espectro autista (TEA). A suplementação pré-concepcional de ferro e folato está correlacionada com o risco subsequente de autismo na descendência, sendo que ingestões menores estão ligadas a riscos aumentados (McWilliams *et al.*, 2022; Georgieff, 2020).

A alteração de produção de hormônios pela tireoide materna pode gerar distúrbios do neurodesenvolvimento da prole, como por exemplo, o aumento do nível de T3 pode gerar um quadro de TDAH na criança. No caso da T4, os níveis baixos e altos oferecem riscos para o desenvolvimento do TDAH, ou seja, a suplementação de iodo é de extrema importância (Engel *et al.*, 2023).

As consultas pré-natais adequadas, especialmente quando iniciadas no primeiro trimestre e mantidas em número suficiente ao longo da gravidez, demonstraram reduzir significativamente o risco de adversidades. Além disso, essas consultas são cruciais para identificar condições de saúde pré-existentes, complicações obstétricas e anomalias fetais, avaliar questões de estilo de vida que afetam a saúde perinatal e permitir intervenções precoces para melhorar os resultados da prole. A entrada precoce e a continuidade dos cuidados pré-natais também são essenciais para mulheres em situação de desvantagem socioeconômica, com a implementação de serviços adaptados à comunidade sendo uma estratégia promissora para melhorar os resultados perinatais em populações vulneráveis (Ghimire *et al.*, 2023).

Portanto, torna-se evidente que uma assistência pré-natal inadequada, causa impacto negativo para o feto e no desenvolvimento da criança. A exposição a fatores como má nutrição, uso inadequado de medicamentos e estresse socioeconômico pode alterar a qualidade da assistência, ou seja, a assistência pré-natal merece uma atenção total aos fatores determinantes e as possíveis mudanças no atual cenário, uma vez que, o pré-natal, tem como fator inicial a prevenção, promoção e assistência à saúde de qualidade, evitando possíveis complicações e eventos adversos, a fim de garantir a qualidade de vida materno-infantil, bem como, um desenvolvimento na primeira infância dentro dos parâmetros da normalidade.

Muitos estudos foram realizados e avaliados ao longo dos anos para chegar a uma conduta eficaz e prática do pré-natal de qualidade e com resultados positivos. Porém, ainda nos dias hodiernos, existe uma certa resistência para a concretização de tais ações. Seja por questões socioeconômicas de grupos menos favorecidos, por falta de informações ou pela falta de preparo/interesse de alguns profissionais. É crucial, que os enfermeiros, enquanto principal profissional responsável pela realização e o acompanhamento de pré-natal, devem buscar aperfeiçoamento e preparo, para receber o devido reconhecimento pela sociedade como um profissional apto e qualificado para realizar um pré-natal seguro e de aptidão. O enfermeiro ao acompanhar a gestante, não deve voltar a atenção apenas para ela, e sim para todo um contexto familiar e social, oferecendo uma assistência completa e qualificada, contribuindo para uma gravidez tranquila e o nascimento de um bebê saudável.

CONCLUSÃO

Este estudo confirmou que a qualidade da assistência pré-natal tem um impacto significativo no desenvolvimento do feto e na saúde da criança na primeira infância. Identificamos que fatores como má nutrição, uso inadequado de medicamentos, estresse materno e condições crônicas são fatores determinantes quando não geridos adequadamente durante a gestação acarretam em condições metabólicas, comportamentais e cognitivas nos filhos, aumentando o risco de transtornos neuropsiquiátricos. Esta pesquisa mostrou que uma assistência pré-natal eficaz, incluindo suporte nutricional, gestão adequada de medicamentos e intervenções em fatores de estresse e condições crônicas, pode sanar esses riscos.

No entanto, este estudo apresenta algumas limitações. A diversidade das populações estudadas nos estudos escolhidos, assim como também, as variáveis ambientais e genéticas podem influenciar os resultados, não podendo assim, generalizar os achados. Entretanto, as contribuições dessa pesquisa para a área e em especial para os enfermeiros, são significativas contribuindo para uma assistência pré-natal de qualidade.

REFERÊNCIAS

AL-HADDAD, Benjamin J.S.; OLER, Elizabeth; ARMISTEAD, Blair; *et al.* The Fetal Origins of Mental Illness. **American journal of obstetrics and gynecology**, v. 221, n. 6, p. 549–562, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6889013/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

ALVES, BIREME / OPAS / OMS-Márcio. Importância do pré-natal | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

BLASETTI, Annalisa; QUARTA, Alessia; GUARINO, Miriana; *et al.* Role of Prenatal Nutrition in the Development of Insulin Resistance in Children. **Nutrients**, v. 15, n. 1, p. 87, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9824240/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada** – manual técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

CASAS, Rosa; CASTRO BARQUERO, Sara; ESTRUCH, Ramon. Impact of Sugary Food Consumption on Pregnancy: A Review. **Nutrients**, v. 12, n. 11, p. 3574, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7700555/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima; COSTA, Christefany Régia Braz; COSTA, Laís de Miranda Crispim; *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. Disponível em: <<https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>>. Acesso em: 20 maio 2024.

DINIZ, Mariana S.; MAGALHÃES, Carina C.; TOCANTINS, Carolina; *et al.* Nurturing through Nutrition: Exploring the Role of Antioxidants in Maternal Diet during Pregnancy to Mitigate Developmental Programming of Chronic Diseases. **Nutrients**, v. 15, n. 21, p. 4623, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10649237/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

ELETRI, Lina; MITANCHEZ, Delphine. How Do the Different Types of Maternal Diabetes during Pregnancy Influence Offspring Outcomes? **Nutrients**, v. 14, n. 18, p. 3870, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9500644/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

ENGEL, Stephanie M.; VILLANGER, Gro D.; HERRING, Amy; *et al.* Gestational Thyroid Hormone Concentrations and Risk of Attention-Deficit Hyperactivity

Disorder in the Norwegian Mother, Father and Child Cohort Study. **Paediatric and perinatal epidemiology**, v. 37, n. 3, p. 218–228, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10038840/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

FITZGERALD, Eamon; HOR, Kahyee; DRAKE, Amanda J. Maternal influences on fetal brain development: The role of nutrition, infection and stress, and the potential for intergenerational consequences. **Early Human Development**, v. 150, p. 105190, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7481314/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

FORNES, Romina; SIMIN, Johanna; NGUYEN, Minh Hanh; *et al.* Pregnancy, perinatal and childhood outcomes in women with and without polycystic ovary syndrome and metformin during pregnancy: a nationwide population-based study. **Reproductive Biology and Endocrinology : RB&E**, v. 20, p. 30, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8819934/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; MENDES, Isabel Amélia Costa. A busca das melhores evidências. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 37, n. 4, p. 43–50, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342003000400005&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 20 maio 2024.

GEORGIEFF, Michael K. Iron Deficiency in Pregnancy. **American journal of obstetrics and gynecology**, v. 223, n. 4, p. 516–524, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7492370/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

GHIMIRE, Pramesh Raj; BUCK, Gretchen; JACKSON, Jackie; *et al.* Impact of Antenatal Care on Perinatal Outcomes in New South Wales, Australia: A Decade-Long Regional Perspective. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 2, p. 977, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9859161/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

HAHN, Jill; GOLD, Diane R.; COULL, Brent A.; *et al.* Prenatal Maternal Depression and Neonatal Immune Responses. **Psychosomatic medicine**, v. 81, n. 4, p. 320–327, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6501810/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

HAMILTON, R.; MULVIHILL, A.; BUTLER, L.; *et al.* Impaired vision in children prenatally exposed to methadone: an observational cohort study. **Eye**, v. 38, n. 1, p. 118–126, 2024. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10764882/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

HU, Zunsong; HAN, Luhang; LIU, Jiawang; *et al.* Prenatal metabolomic profiles mediate the effect of maternal obesity on early childhood growth trajectories and obesity risk: the Conditions Affecting Neurocognitive Development and Learning in Early Childhood (CANDLE) Study. **The American Journal of Clinical Nutrition**, v. 116, n. 5, p. 1343–1353, 2022. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0002916523036596>>. Acesso em: 20 maio 2024.

JOHN, Rosalind M. Prenatal Adversity Modulates the Quality of Maternal Care Via the Exposed Offspring. **BioEssays**, v. 41, n. 6, p. 1900025, 2019. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/bies.201900025>>. Acesso em: 20 maio 2024.

KHAMBADKONE, Seva G.; CORDNER, Zachary A.; TAMASHIRO, Kellie L.K. Maternal stressors and the developmental origins of neuropsychiatric risk. **Frontiers in neuroendocrinology**, v. 57, p. 100834, 2020. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7243665/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

KONG, Linghua; CHEN, Xinxia; LIANG, Yajun; *et al.* Association of Preeclampsia and Perinatal Complications With Offspring Neurodevelopmental and Psychiatric Disorders. **JAMA Network Open**, v. 5, n. 1, p. e2145719, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8800079/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

LEBIN, Lindsay G.; NOVICK, Andrew M. Selective Serotonin Reuptake Inhibitors (SSRIs) in Pregnancy: An Updated Review on Risks to Mother, Fetus, and Child. **Current psychiatry reports**, v. 24, n. 11, p. 687–695, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10590209/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

LI, Mengwei; USUI, Noriyoshi; SHIMADA, Shoichi. Prenatal Sex Hormone Exposure Is Associated with the Development of Autism Spectrum Disorder. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 3, p. 2203, 2023. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9916422/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

MANZARI, Nicla; MATVIENKO-SIKAR, Karen; BALDONI, Franco; *et al.* Prenatal maternal stress and risk of neurodevelopmental disorders in the offspring: a systematic review and meta-analysis. **Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology**, v. 54, n. 11, p. 1299–1309, 2019. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s00127-019-01745-3>>. Acesso em: 20 maio 2024.

MCWILLIAMS, Scout; SINGH, Ishmeet; LEUNG, Wayne; *et al.* Iron deficiency and common neurodevelopmental disorders—A scoping review. **PLoS ONE**, v. 17, n. 9, p. e0273819, 2022. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9522276/>>. Acesso em: 20 maio 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina De Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 20 maio 2024.

PINTO, Samira da Silva; MULLER, Janaina Ely; MEDEIROS, Carlos Alberto do Amaral. CAUSAS DE ORIGEM OBSTÉTRICA OU MATERNA RELACIONADAS AO ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS AVALIADAS PELA ESCALA CAT/CLAMS. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 48, n. 3, p. 02–13, 2019. Disponível em: <<https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/410>>. Acesso em: 20 maio 2024.

REIS, Rachel Sarmiento; RACHED, Chennyfer Dobbins Abi. O papel do enfermeiro no acompanhamento de pré natal de baixo risco utilizando a abordagem centrada na pessoa - gestante. **International Journal of Health Management Review**, v. 3, n. 2, 2017. Disponível em: <<https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/view/125>>. Acesso em: 20 maio 2024.

SAÚDE, Ministério da. **Manual de gestão de alto risco**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares De; SILVA, Michelly Dias Da; CARVALHO, Rachel De. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 20 maio 2024.

A qualidade da assistência pré-natal sob olhar multiprofissional | Ciência & Saúde. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/27078>>. Acesso em: 20 maio 2024.

TabNet Win32 3.2: Nascidos vivos - Brasil. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>>. Acesso em: 20 maio 2024.

O IMPACTO PSICOLÓGICO DA OBESIDADE EM ADOLESCENTES À LUZ DA LITERATURA

*David Araujo Miranda
Mayara Sobreira de Sousa
Vinicius Ramon Bezerra dos Santos
Maria da Conceição Martins
Symara Abrantes Albuquerque de Oliveira Cabral*

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde considera a obesidade uma doença global. É resultado, principalmente, pelo consumo excessivo de alimentos altamente hipercalóricos e ultraprocessados, pela falta de atividade física na vida cotidiana, e fatores metabólicos. O problema afeta todas as faixas etárias, com maior preocupação na infância e adolescência pelas repercussões ao longo da vida. O objetivo do estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a influência de aspectos psicológicos gerados pela obesidade em adolescentes. O estudo foi desenvolvido por meio de revisão integrativa da literatura, os estudos foram selecionados para análise com base nos seguintes critérios de inclusão: publicação em periódicos ou revistas no intervalo entre 2016 e 2024, em idioma português e inglês. As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram selecionadas 23 publicações relacionadas ao tema nos últimos 08 anos e, após minuciosa triagem, respeitando os critérios de inclusão e exclusão, foram destacados 06 estudos. A obesidade em adolescentes é um problema de saúde pública que afeta o crescimento e desenvolvimento físico dos adolescentes, além de impactar em problemas e experiências sociais e emocionais. A pesquisa mostrou que a obesidade na adolescência está associada a fatores pré-existentes que contribuem para o ganho de peso, incluindo fatores biológicos, sociais, nutricionais e psicológicos. Em geral, cada um tem efeitos diferentes dependendo das circunstâncias, mas funcionam de forma inter-relacionada e complexa. Os impactos psicológicos repercutem para além da adolescência, repercutem, significativamente em todo o ciclo de vida, o que demanda intervenções para que o problema seja solucionado ainda na adolescência. Políticas públicas de saúde são cruciais para que o problema seja visto e reconhecido e intervenções sejam realizadas, sobretudo de forma preventiva.

Descritores: adolescente; doença crônica; transtorno mental; obesidade.

ABSTRACT

The World Health Organization considers obesity a global disease. It is primarily the result of excessive consumption of highly caloric and ultra-processed foods, lack of physical activity in daily life, and metabolic factors. The problem affects all age groups, with particular concern in childhood and adolescence due to its long-term repercussions. The objective of this study is to conduct an integrative literature review on the influence of psychological aspects generated by obesity in adolescents. The study was conducted through an integrative literature review, with studies selected for analysis based on the following inclusion criteria: publication in journals or magazines between 2016 and 2024, in Portuguese or English. Searches were conducted in the Virtual Health Library. A total of 23 publications related to the theme in the last 8 years were selected, and after careful screening respecting the inclusion and exclusion criteria, 6 studies were highlighted. Obesity in adolescents is a public health problem that affects their physical growth and development, as well as impacting social and emotional issues and experiences. The research indicated that adolescent obesity is associated with pre-existing factors contributing to weight gain, including biological, social, nutritional, and psychological factors. Generally, each factor has different effects depending on the circumstances but operates in an interrelated and complex manner. The psychological impacts extend beyond adolescence and significantly affect the entire lifespan, necessitating interventions to address the issue during adolescence. Public health policies are crucial for recognizing and addressing the problem, especially through preventive measures.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período de transição da infância para a idade adulta, é caracterizada na idade entre os 10 e os 19 anos (2020). No Brasil, segundo o censo de 2010, o número de jovens entre 10 e 14 anos é de aproximadamente 18 milhões, e o número de jovens entre 15 e 19 anos é de 17 milhões (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

A OMS (2020) considera a obesidade uma doença global, que muitas vezes é causada pelo consumo excessivo de álcool e alimentos processados, e falta de exercício físico. No Brasil, nas últimas duas décadas, a obesidade infantil e adolescente aumentou significativamente em ambos os sexos, especialmente no grupo de menor renda. Estima-se que até 2025, em média, 160 milhões de pessoas, entre adultos e crianças, estarão com baixo peso, sobrepeso ou obesidade (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

De acordo com um relatório público do Sistema Nacional de Alimentação e Nutrição, 429.792 jovens serão diagnosticados com obesidade em 2021, número que aumentará no ano seguinte e assim progressivamente, segundo dados obtidos nas Pessoas Atendidas na Atenção Primária (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

A situação aqui discutida não é exclusiva do Brasil. O sobrepeso e a obesidade têm sido observados entre jovens de diversos países, como Estados Unidos e países da América Latina (Fundação ABRINQ, 2018). Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS, 2017), a taxa de obesidade entre crianças e adolescentes em todo o mundo era de 1% em 1975 (correspondente a 5 milhões de meninas e 6 milhões de homens) e de 6% em 2016 (equivalente a 50 milhões de correspondente, meninas e quase 74 milhões de meninos). A OPAS destacou que o número de pessoas obesas entre 5 e 19 anos aumentou mais de dez vezes, de 11 milhões, em 1975, para 124 milhões em 2016.

A obesidade na adolescência pode ser resultado da genética e da ingestão calórica inadequada, com dieta rica em gorduras e calorias. Além disso, a falta de exercícios, bem como muito tempo gasto nas redes sociais, jogos eletrônicos e televisão podem contribuir para o agravamento do problema (Ministério da Saúde do Brasil, 2017).

Embora muitos fatores estejam relacionados a ocorrência de obesidade, importante considerar que, em muitos países, os alimentos nutritivos ainda são caros e inacessíveis às famílias e comunidades com baixo poder aquisitivo (OPAS, 2017).

Os autores Viero e Farias (2017), enfatizaram que a obesidade representa uma situação de difícil manejo, pois envolve os aspectos biopsicossociais. É uma das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT) mais comuns entre os jovens atualmente, de modo que a falta de projetos de prevenção e controle é um problema que deve ser enfrentado com urgência.

Os jovens que vivem com obesidade são frequentemente adultos com excesso de peso e enfrentam problemas de saúde devido ao peso e à redução da expectativa de vida (Fundação ABRINQ, 2018).

De forma específica às repercussões psicológicas, segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (ABESO, 2016), quase 60% dos indivíduos obesos sofrem de alguma doença mental, sendo as mais comuns os transtornos mentais como a depressão e a alimentação excessiva.

Nas últimas décadas, o processo de adoecimento de crianças e adolescentes mudou significativamente. A incidência de problemas emocionais e comportamentais está entre 10-20%. Afeta a vida escolar e familiar e as relações sociais destas crianças e jovens (Patel *et al.*, 2017).

Devido às evidências da epidemia de obesidade crescente, a OPAS/OMS recomendou que os países membros introduzissem e mantivessem medidas de proteção contra substâncias perigosas. Em 1989, foi instituído no Brasil um programa de saúde juvenil que possui diversos objetivos, um deles é prevenir doenças crônicas, incluindo a obesidade (Ministério da Saúde do Brasil, 2022; Jager *et al.*, 2014). Esse programa contribuiu para alguns desenvolvimentos, como a realização recente da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (PeNSE), apoiada pela parceria entre o Ministério da Saúde e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Ministério da Educação e Cultura (MEC) (Oliveira *et al.*, 2017). Um de seus objetivos é determinar os fatores importantes para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a saúde dos jovens. A sua missão é a gestão de riscos e a prevenção de doenças crônicas. Este estudo identificou mais de estilos de vida pouco saudáveis que existem atualmente entre

os jovens, como tabagismo, consumo de álcool e drogas, alimentação inadequada e estilo de vida casual.

Este trabalho emerge de nosso cotidiano como estudantes de saúde, que nas práticas do curso lidam com os diversos problemas, dentre eles o que se apresenta. No presente trabalho, o interesse pelo tema se deve a importância e sua magnitude, de modo a adquirir conhecimentos que possam repercutir na prática profissional futura.

Entende-se que os hábitos de vida envolvem a subjetividade do sujeito em seu contexto social, de modo que a objetivação da saúde e doença tem uma dimensão enorme, de modo que a qualidade de vida e as mudanças de hábitos estão inseridas também nesse contexto, referindo-se especificamente ao controle e tratamento da obesidade.

Nesse contexto, o estudo foi desenvolvido com base na seguinte questão problemática: quais são os impactos psicológicos da obesidade na adolescência? Assim, o objetivo do estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura sobre a influência de aspectos psicológicos gerados pela obesidade em adolescentes.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido por meio de revisão integrativa da literatura. Inicialmente, as palavras-chave e seus respectivos sinônimos foram selecionadas em conformidade com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A revisão de literatura contém artigos que são publicações amplas, na qual são apropriadas para descrever e discutir a evolução de um determinado assunto, no que se refere ao ponto de vista teórico ou contextual (Marconi; Lakatos, 2010).

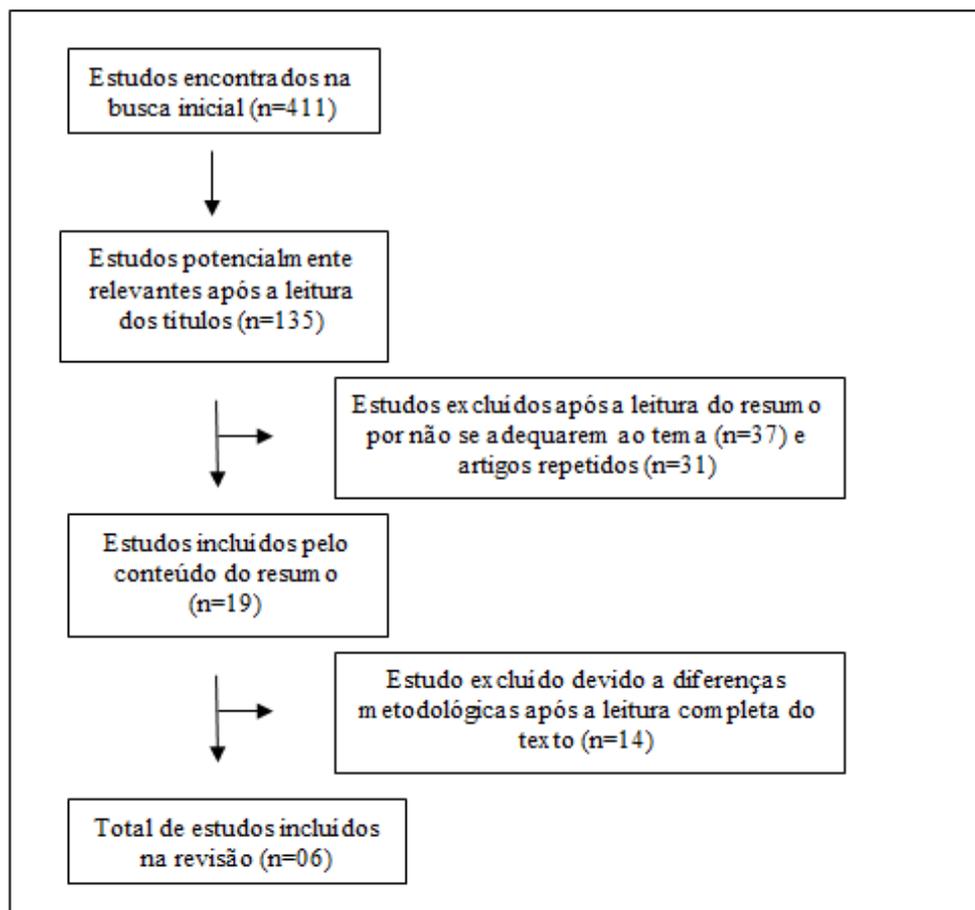
Inicialmente, a revisão integrativa teve por base a seguinte pergunta norteadora: quais são os impactos psicológicos da obesidade na adolescência? Os estudos foram selecionados para análise com base nos seguintes critérios de inclusão: publicação em revistas no intervalo entre 2016 e 2024, escritos nos idiomas português e inglês, contendo no título ou resumo os descritores definidos para a pesquisa nas bases de dados. Como critérios de exclusão, não foram selecionados para análise os estudos não publicados em revistas ou periódicos, que não se direcionassem aos descritores e ao título do trabalho.

As buscas foram realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores: Adolescente, Doença crônica, Transtorno mental e Obesidade.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e junho de 2024 e foram extraídos os títulos, objetivos e principais resultados de cada estudo. Para a elaboração da discussão, os dados foram analisados de forma reflexiva. Depois disso, a análise das informações obtidas a partir da pesquisa bibliográfica, foi realizada de maneira descritiva e crítica, por meio da interpretação e do confronto de ideias e fatos através de diferentes opiniões, ou seja, argumentos e contra-argumentos, vinculando fatos ao seu contexto social.

Após o levantamento das publicações, 23 artigos foram selecionados inicialmente e os resumos lidos e analisados. Depois dessa análise inicial, foram eleitos os estudos que abordaram o impacto psicológico da obesidade em adolescentes. Segundo os critérios de inclusão/exclusão estabelecidos, 06 pesquisas foram selecionadas, lidas na íntegra e analisadas em profundidade, conforme figura 01.

Figura 1 – Diagrama de fluxo dos artigos incluídos e excluídos na revisão



Fonte: Autores (2024).

RESULTADOS

Os artigos selecionados foram organizados em um quadro, seguindo a distribuição: ano de publicação, autores, título, objetivos e principais resultados, conforme segue abaixo:

Quadro 1 – Distribuição dos artigos científicos seguindo ano de publicação, autores, título, objetivos e principais resultados.

ANO AUTORES	TÍTULOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Carvalho, 2023	Obesidade e transtorno mental comum em	Avaliar a associação de obesidade, níveis de atividade física e	Foram examinados 73.399 jovens, média de idade 14,4 3,5, 49,8% do sexo feminino, 82,6%

	adolescentes: resultados do estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes.	tempo de tela com os Transtornos Mentais Comuns (TMC) em adolescentes participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA.	(IC98% 78,0-86,4) frequentavam escola pública e 71,5% (IC95% 68,5-74,3) gestantes. A prevalência de TMC foi de 29,9% (IC 95% 29,1-30,7), obesidade foi de 8,4% (IC95% 7,9-8,9), 48,5% (IC 95% 47,7 -49,4) eram inativos e 41,9 (IC 0,95%). 40,9-42,9) utilizavam telas por mais de 3 horas por dia. Não houve associação entre obesidade e TMC, mesmo após ajuste para sexo e idade. Os resultados mostram aumento da obesidade e aumento do tempo de tela a cada dia, com maior índice entre os inativos em comparação com os demais, principalmente as meninas. A associação da obesidade com o TMC não foi estabelecida no presente estudo, mas o tempo de tela e a atividade física, conhecidos fatores de risco para obesidade, foram associados ao TMC. Necessidades de políticas públicas para a saúde de crianças e adolescentes e prevenção de TMC e fatores de risco. As escolas, as famílias e os governos devem incentivar e investir na atividade física dos jovens, especialmente em grupos, participando na saúde física, socializando com os alunos e respeitando os outros, independentemente do tipo de corpo.
Ximenes <i>et al.</i> 2021	Intervenções educativas na prevenção ou tratamento da obesidade em adolescentes: revisão integrativa	Identificar a eficácia de intervenções educativas para prevenir ou tratar a obesidade em adolescentes.	Foram identificados 31 artigos que abordavam a aplicação de educação baseada em nutrição e suporte mental, prática de exercícios e estilo de vida saudável. Atividade física, comportamento social, nutrição e estilo de vida. A promoção teve um impacto positivo na qualidade de vida dos participantes, na atividade física, na atividade física diária e nos hábitos alimentares dos jovens. Controle e prevenção de peso pessoas examinadas neste estudo tiveram um efeito positivo na perda de peso. Os resultados mostram que mais estudos são necessários para avaliar os benefícios e a adesão à prevenção e ao tratamento da obesidade.
Zanatta <i>et</i>	Efeito de uma	Avaliar o efeito de uma	Foram incluídos 37 participantes,

<p>al., 2020</p>	<p>intervenção interdisciplinar com abordagem motivacional na capacidade de exercício em adolescentes obesos: um ensaio clínico randomizado controlado.</p>	<p>intervenção interdisciplinar com abordagem motivacional na capacidade de exercício e nos níveis habituais de atividade física em adolescentes com sobrepeso e obesidade.</p>	<p>sendo 19 do Grupo Intervenção. Não houve diferenças significativas nas características demográficas, antropométricas e de atividade física basais entre os grupos, com idade média de 17,3±1,0 anos no Grupo Controle e 16,8±0,9 anos no Grupo Intervenção (p=0,14). A intervenção motivacional não causou diferenças significativas (p>0,05) na comparação das variáveis capacidade de exercício e atividade física habitual (questionário e pedômetro) entre os grupos. A intervenção com abordagem motivacional não alterou a capacidade de exercício e os níveis de atividade física habitual em adolescentes com sobrepeso e obesidade.</p>
<p>Costa et al., 2019</p>	<p>Efeitos de 12 semanas de intervenções interdisciplinares em parâmetros comportamentais e alimentares de adolescentes com excesso de peso ou obesidade.</p>	<p>Analisar os efeitos de 12 semanas de intervenções interdisciplinares em parâmetros comportamentais e alimentares de adolescentes com excesso de peso ou obesidade.</p>	<p>Respostas do <i>Body Shape Questionnaire</i> (BSQ): “Estar em lugares magros e homofóbicos faz você se preocupar com seu corpo?” Houve redução significativa nas respostas dadas pelos jovens quando a mão foi detectada (p<0,05), e questão 3 da <i>Eating Attitudes Test</i> (EAT-26): medo do escuro, de estranhos, de multidões, de abandono, de animais de grande porte, de trânsito. preço baixo (p < 0,05), após a intervenção da disciplina, relações sociais melhoraram a aparência do corpo relacionada à percepção da condição física, além de reduzir o medo causado pelos jovens no meio do compromisso, do ato. que os jovens discutiram no presente estudo mudou fortemente.</p>
<p>Freitas et al. 2017</p>	<p>Efeitos de uma intervenção psicológica na qualidade de vida de adolescentes obesos em tratamento multidisciplinar.</p>	<p>Investigar os efeitos do tratamento multidisciplinar com e sem acompanhamento psicológico na qualidade de vida autorreferida de adolescentes obesos.</p>	<p>A taxa de abandono foi maior no GC (22,5%) quando comparado ao GCP (0,0%) (p < 0,001). Após 12 semanas, os participantes do GCP apresentam menor peso corporal, massa gorda relativa e maior massa gorda livre (p < 0,001 para todos) em comparação ao GC. A QV melhorou entre os adolescentes de ambos os grupos (p < 0,05), porém, foi relatada melhor QV nos adolescentes matriculados no GCP. A inclusão de um componente de aconselhamento</p>

			psicológico no tratamento multidisciplinar da obesidade adolescente parece proporcionar benefícios observados para melhoria da qualidade de vida em comparação com o tratamento sem aconselhamento psicológico.
Ricci-Vitor <i>et al.</i> 2016	Efeitos de um programa multidisciplinar na modulação autonômica em crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade.	Este estudo avaliou os efeitos de um programa multidisciplinar na modulação autonômica em crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade.	O programa multidisciplinar foi capaz de promover benefícios na modulação autonômica observada através do pensamento temporal (SDNN: $39,96 \pm 10,33 \times 49,44 \pm 12,31$; $p = 0,019$; rMSSD: $28,97 \pm 11,50 \times 37,26 \pm 11,17$; $p = 0,018$), espectral (LFnu: $64,49 \pm 12,21 \times 56,74 \pm 11,18$; $p = 0,014$; HFnu: $35,50 \pm 12,21 \times 43,25 \pm 11,18$; $p = 0,014$) e geométrico (DP1: $20,51 \pm 8,13 \times 26,36 \pm 7,90$; $p = 0,018$ DP2: $52,31 \pm 13,04 \times 64,58 \pm 16,33$; $p = 0,031$) em crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade. Além disso, após a intervenção houve redução da frequência cardíaca de repouso ($88,53 \pm 9,24 \times 83,09 \pm 7,93$; $p = 0,023$) e houve alterações na classificação do excesso de peso $26,67\% \times 46,66\%$ e obesidade $73,33\% \times 53,33\%$, embora sem alterações significativas no índice de massa corporal. Programa de exercícios aliado ao aconselhamento nutricional e psicológico é capaz de promover benefícios na modulação autonômica em crianças e adolescentes com sobrepeso ou obesidade.

Fonte: Autores (2024).

DISCUSSÃO

Segundo Carvalho (2023), em seu estudo não foi encontrada associação entre obesidade e TMC em jovens. Entretanto, os resultados mostram que à medida que o tempo de tela aumenta, o nível de TMC aumenta em ambos os sexos, e o risco de TMC aumenta para as meninas que não utilizam telas, o que não acontece com os homens. Os resultados encontrados mostram que há necessidade de políticas públicas que enfoquem o crescimento efetivo em termos de saúde para reduzir e prevenir o desenvolvimento de doenças mentais comuns, e a atividade

física tem capacidade de ser uma estratégia importante. As escolas podem incluir uma variedade de atividades que exigem esforço físico por parte dos jovens, especialmente em grupos, que contribuem para a saúde física e as relações entre os alunos, bem como para desenvolver o respeito e a compaixão pelos outros, independentemente da aparência física.

Ximenes *et al.* (2021) relataram que a eficácia dos programas de intervenção na obesidade pode ser influenciada por muitos fatores, dentre os quais, as condições sociais, acesso aos serviços de saúde, aspectos culturais e níveis educacionais, aprendizagem e participação sistemática nessas atividades. A pesquisa mostrou a eficácia das atividades educativas e de conhecimento na vida saudável de jovens, o que levou à redução do índice de massa corpórea e de outros parâmetros, como gordura corporal e circunferência da cintura.

Já Zanatta *et al.* (2020) relataram que, em estudo realizado com 37 participantes, 19 dos quais eram membros do Grupo de Intervenção interdisciplinar com abordagem motivacional na capacidade de exercício em adolescentes obesos, não houve diferenças significativas entre os grupos em termos demográficos, antropométricos e de atividade física. A intervenção motivacional não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$), quando comparando as alterações de atividade física e exercício regular (questionário e pedômetro) entre os grupos. Portanto, os dados não mostraram as alterações na atividade física avaliadas no teste de exercício máximo, incluindo saturação de oxigênio, durante a adolescência e obesidade. Além disso, o nível de atividade física diária não se alterou durante o estudo amostral.

Costa *et al.* (2019) investigaram os resultados de uma intervenção de 12 semanas sobre comportamento e dieta em adultos com sobrepeso ou obesidade e descobriram que há redução da ansiedade por estar com pessoas magras do mesmo sexo de acordo com o BSQ. Entretanto, nenhuma outra diferença significativa foi encontrada em questões do BSQ e demais EHA, $p > 0,05$. Como resultado da intervenção, a imagem está relacionada com a ideia de uma melhor condição física e o medo dos jovens é reduzido.

Freitas *et al.* (2017) estudaram 76 jovens, através de uma intervenção com tratamento multidisciplinar com e sem acompanhamento psicológico. Os dados obtidos na presente pesquisa mostram que a agregação do acompanhamento

psicológico e da psicoterapia melhora a qualidade de vida em comparação ao tratamento sem acompanhamento psicológico. Além disso, o acompanhamento psicológico pode reduzir a incidência de desistências.

Segundo estudo de Ricci-Vitor *et al.* (2016) resultados sugerem que um programa de acompanhamento aliado ao aconselhamento nutricional e psicológico pode promover alterações no sobrepeso e na obesidade em crianças e adolescentes.

CONCLUSÃO

A obesidade na adolescência é um problema de saúde pública, que afeta não apenas o crescimento e o desenvolvimento físico, pois envolve também problemas sociais e emocionais, de modo a predispor condições de risco psíquico. O estudo constatou que a obesidade na adolescência está associada a fatores pré-existentes que contribuem para a obesidade, principalmente fatores biológicos, sociais, nutricionais e psicológicos.

Os resultados apresentados vão ao encontro de achados literários sobre a relação entre obesidade e fatores psicológicos, que atribuí como uma das causas de obesidade, como, por exemplo, algumas experiências invalidantes do ambiente familiar primário. Como também a visão da própria pessoa sobre o seu corpo. Ao identificar e corrigir padrões e crenças disfuncionais, podem ser estabelecidas e mantidas mudanças cognitivas e comportamentais que promovam comportamentos saudáveis que tenham um efeito positivo sobre a obesidade. Importante se faz considerar o fortalecimento de políticas públicas com foco na prevenção da condição e no tratamento.

REFERÊNCIAS

ABESO, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Influência da depressão, ansiedade e estresse em dimensões do comportamento alimentar de candidatos à cirurgia bariátrica.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA DA SBCBM, 22, 2016, Salvador. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: ABESO, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para a saúde do adolescente**. Brasília: MS; 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Promoção da saúde e da alimentação adequada e saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **PROTEJA**: estratégia nacional para prevenção e atenção à obesidade infantil – orientações técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2022a. p. 1-39.

FREITAS; C.R.; GUNNARSDOTTIR, T.; FIDELIX, Y.L.; TENÓRIO, T.R.S.; LOFRANO-PRADO, M.C.; HILL, J.O.; PRADO, W.L. Effects of a psychological intervention on the quality of life of obese adolescents under a multidisciplinary treatment, **Jornal de Pediatria**, v. 93, n. 2, p. 185-191, 2017.

CARVALHO, J. C. **Obesidade e transtorno mental comum em adolescentes**: resultados do estudo de riscos cardiovasculares em adolescentes. Monografia (Graduação em Saúde Coletiva) – Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

COSTA, L.; RUBIO, K. L.; LOPES, S. M. A.; TANOUYE, A. T. A.; BERTOLINI, S. M. M. G.; BRANCO, B. H. M. Effects of 12 weeks of interdisciplinary interventions on behavioral and eating parameters of adolescents with overweight or obesity. **J Hum Growth Dev**, v. 29, n.2, p. 177-186, 2019.

FUNDAÇÃO ABRINQ. **Cenário da infância e adolescência no Brasil 2018**.

JAGER, M. E.; BATISTA, F. A.; PERRONE, C. M.; SANTOS, S. S.; DIAS, A. C. G. O adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. **Psicol Estud**, v. 19, n. 2, p. 211-221, 2014.

OLIVEIRA, M. M.; CAMPOS, M. O.; ANDREAZZI, M. A. R.; MALTA, D. C. Características da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar – PeNSE. **Epidemiol Serv Saude**, v. 26, n. 3, p. 605-616, 2017.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. **Cuidados inovadores para condições crônicas: organização e prestação de atenção de alta qualidade às doenças crônicas não transmissíveis nas Américas**. Washington, DC: OPAS; 2015.

OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde Brasil. **Obesidade entre crianças e adolescentes aumentou dez vezes em quatro décadas, revela novo estudo do Imperial College London e da OMS; 2017**.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

PATEL, V.; FLISHER, A. J.; HETRICK, S.; MCGORRY, P. Mental health of young people: a global public-health challenge. **The Lancet**, United States, v. 369, n. 9569, p. 1302-1313, 2017.

RICCI-VICTOR, A. L.; ROSSI, F. E.; HIRAI, P. M.; SILVA, N. T.; VANDERLEI, F. M.; HADDAD, M. I.; GONZAGA, L. A.; PASTRE, C. M.; VITOR, E. V.; FREITAS, I. F.; FERREIRA, C.; VANDERLEI, L. C. M. Effects of a multidisciplinary program on autonomic modulation in overweight or obese children and adolescents. **J Hum Growth Dev**, v. 26, n.1, p. 154-161, 2016.

VIERO, V. S. F.; FARIAS, J. M. Educational actions for awareness of a healthier lifestyle in adolescents. **J Phys Educ**; v. 28, n. 1, p. 2812, 2017.

XIMENES, M. A. M.; BRANDÃO, M. S. A. G.; GOMES, J. S.; CAVALCANTE, F. M. L.; CAETANO, J. Á.; BARROS, L. M. Intervenções educativas na prevenção ou tratamento da obesidade em adolescentes: revisão integrativa. **Enferm. actual Costa Rica (Online)**; n. 40, p. 1-18, 2021.

ZANATTA, L. B.; HEINZMANN-FILHO, J. P.; VENDRUSCULO, F. M.; CAMPOS, N. E.; OLIVEIRA, M. S.; FEOLI, A. M.; GUSTAVO, A. S.; DONADIO, M. V. F. Efeito de intervenção interdisciplinar com abordagem motivacional na capacidade de exercício em adolescentes obesos: ensaio clínico controlado randomizado. **Einstein (São Paulo)**, v. 18, p. AO5268, 2020.

O USO DO LASER NA ODONTOLOGIA NA PERSPECTIVA DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

*Milene Almeida de Oliveira
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: laser é um dispositivo que produz radiação eletromagnética com características muito especiais: ela é monocromática, coerente e colimada, que pode ser utilizado em diversas áreas da endodontia. **Objetivo:** entender como os lasers podem ser utilizados na área da odontologia, também compreender os benefícios dos lasers para a odontologia. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Foram incluídos artigos publicados entre 2020-2024, em inglês, espanhol e português abordando a problemática da pesquisa. **Resultados:** A busca inicial retornou em 4.264 artigos, dos quais, após filtragem de textos completos, ano de publicação e idiomas, ficaram 2.237 artigos, destes, passaram da leitura de títulos e resumos 56 artigos. **Conclusão:** o uso do laser, tanto de alta quanto de baixa potência tem como intuito ser uma técnica restauradora menos invasiva. Nesse artigo apresento as formas de como os lasers podem ser utilizados, tanto de alta como de baixa potência. proporcionando uma grande redução do tempo das cirurgias, possibilita uma recuperação acelerada, redução de edemas pós-operatório e facilitou a bioestimulação dos tecidos moles

Palavras chaves: terapia a laser; odontologia; tratamento.

ABSTRACT

Introduction: A laser is a device that produces electromagnetic radiation with very special characteristics: it is monochromatic, coherent, and collimated, and can be used in several areas of endodontics. **Objective:** To understand how lasers can be used in dentistry, as well as to understand the benefits of lasers for dentistry. **Methodology:** This is an integrative literature review that used the MEDLINE, LILACS, and BBO databases. Articles published between 2020-2024 in English, Spanish, and Portuguese addressing the research issue were included. **Results:** The initial search returned 4,264 articles, of which, after filtering full texts, year of publication, and languages, 2,237 articles remained; of these, 56 articles went beyond reading titles and abstracts. **Conclusion:** The use of lasers, both high and low power, is intended to be a less invasive restorative technique. In this article I present the ways in which lasers can be used, both high and low power, providing a great reduction in surgery time, enabling accelerated recovery, reducing post-operative edema and facilitating the biostimulation of soft tissues.

Keywords: laser therapy; dentistry; treatment

INTRODUÇÃO

O tratamento odontológico é uma prática que visa restabelecer a saúde geral e bucal dos indivíduos. Seu objetivo é promover uma boa qualidade de vida, adequação da cavidade bucal, devolver função, fonação e estética, reparo de tecidos e estruturas, ações de promoção, prevenção e diagnóstico da saúde bucal. Somado a isto, o tratamento odontológico é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na Atenção Primária à Saúde (Frasão, 2022)

As principais doenças que acometem os pacientes são: cárie, placa bacteriana, gengivite, trauma dentário, lesões bucais e mau hálito (Ministério da Saúde do Brasil, 2022). A cárie é resultado de multifatores, é uma das doenças que mais ocorre no mundo. Resultado de uma alimentação rica em açúcares e carboidratos. Após a ingestão de alimentos, é recomendado que o paciente faça a higiene do meio bucal, mas muitas vezes essa ação é negligenciada. a cárie surge a partir de o biofilme mais maduro, ou seja, a placa bacteriana que não foi desorganizada na escovação, teve mais tempo para se estabilizar e começar de fato a desmineralização do esmalte (Ministério da Saúde, 2022).

A falta da desorganização da placa bacteriana não afeta apenas no surgimento de lesões de cárie, implicam também no surgimento da gengivite, causando a inflamação na gengiva e por gerar mau hálito no indivíduo, caso não ocorra a desorganização da placa bacteriana a tendência evolutiva resulta nas doenças periodontais, que são responsáveis pela destruição óssea, podendo causar mobilidade nos elementos dentários (Ministério da Saúde, 2022).

Com o passar dos tempos, assim como tudo está sujeito a evolução, na odontologia não poderia ser diferente. Cada dia que passa surge uma técnica ou aparelhos que ajudam na restauração do meio bucal, visando o mínimo de desgaste possível. A terapia com lasers de alta e baixa intensidade tem ganhado cada vez mais espaço. Os lasers de alta potência podem ser utilizados em diversos procedimentos, sendo eles: Cirurgias (de tecidos duros e moles), disfunção temporomandibular, dentística, prótese, endodontia, ortodontia, periodontia e entre outras. Na periodontia é possível obter a remodelação do tecido gengival para melhorar a estética do sorriso é outra aplicação de lasers de alta potência que apresenta diversas vantagens, como diminuição do sangramento, não necessidade

de suturas, bom pós-operatório imediato, descontaminação da área tratada, entre outras (Nadhreen *et al.*, 2019)

A diversificação dos lasers possibilitou uma grande alteração nos procedimentos médicos e odontológicos, pois proporcionou uma grande redução do tempo das cirurgias, possibilitou uma recuperação acelerada, redução de edemas pós-operatório e facilitou a bioestimulação dos tecidos moles, chamada hoje de Terapia de Fotobiomodulação, que entrega aos pacientes procedimentos com menos dor, menos inflamação e cicatrização mais rápidas do que a normalidade do organismo (Sant'Anna *et al.*, 2017)

Os lasers podem ser classificados em laser de alta potência e de baixa potência, os de alta potência são utilizados em procedimentos cirúrgicos e os lasers de baixa potência são utilizados na reparação dos tecidos. O laser, que interage com os tecidos através de processos ópticos, apresenta efeitos benéficos para os tecidos irradiados, como ativação da microcirculação, produção de novos capilares, modulador do processo inflamatório e analgésicos, além de estímulo ao crescimento e à regeneração celular (Lago *et al.* 2021).

Este estudo tem como finalidade entender como os lasers podem ser utilizados na área da odontologia, também compreender os benefícios dos lasers para a odontologia.

METODOLOGIA

Optou-se por realizar uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, que resumisse os resultados e a experiência dos estudos analisados em evidência sobre um determinado tema, baseados em estudos anteriores (Tavares; Dias; Carvalho, 2010).

As práticas baseadas em evidências resultam na avaliação ampla das evidências e permitem a aplicabilidade na prática, e para isso deve-se inicialmente determinar a área, tema e questionamentos a serem analisados. É necessário avaliar criticamente os estudos escolhidos, bem como toda sua estrutura, levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão, assim sintetizando os trabalhos para serem utilizados (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

As buscas de estudos na base de dados determinarão os que serão incluídos na revisão integrativa, a partir dos critérios de inclusão e exclusão para que o material seja sintetizado, sondado, análise dos resultados, destacando todas as informações (Mendes; Silveira Galvão, 2008).

A escolha para a seleção dos artigos deve condizer com a pergunta norteadora para compreendermos como os lasers podem ser utilizados na área da odontologia e os benefícios associados a sua utilização.

Foram considerados em filtros os critérios de inclusão: estudos completos, artigos escritos em língua portuguesa, inglês e espanhol publicados em periódicos entre os anos 2019 a 2024 (últimos 5 anos). Foram excluídos: estudos incompletos, que não abordassem a temática. Assim, concluindo as etapas de seleção e elegibilidade.

A coleta ocorreu entre abril de 2024, por meio de busca online de artigos que correspondem à pergunta norteadora: Como os lasers podem ser utilizados na área da odontologia? Foram utilizados, como fontes de dados de busca dos artigos: National Library of Medicine(pubmed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizadas como estratégia de pesquisa nas bases de dados os descritores determinados no Descritores em Ciências da Saúde (DECS), tendo eles em suas combinações na língua portuguesa e inglesa, sendo esses descritores em termos mais específico, “Terapia a Laser E Odontologia E Tratamento” e “Laser Therapy AND Dentistry AND Treatment”.

A partir das buscas foram considerados em filtros os critérios de inclusão: estudos completos, artigos escritos em língua portuguesa, inglês e espanhol publicados em periódicos entre os anos 2019 a 2024 (últimos 5 anos). Foram excluídos: estudos incompletos, que não abordassem a temática. O instrumento de coleta de dados que foi utilizado é uma tabela contendo as principais informações do artigos como título, autor, ano de publicação, base de dados isso de acordo com o tema desta revisão de literatura e os critérios de inclusão e exclusão definidos anteriormente. Para análise de dados foram usados artigos qualitativos com metodologias rígidas para conseguir um resultado imparcial e estudos in vitro tendo assim uma análise diagnóstica dos dados fidedignas à realidade (Lopes; Estrela, 2020) (Najeeb,2021).

RESULTADOS

A busca inicial retornou em 4.264 artigos (Quadro 1), dos quais, após filtragem de textos completos, ano de publicação e idiomas, ficaram 2.237 artigos, destes, passaram da leitura de títulos e resumos 56 artigos. Dessa forma, seguindo adiante, foram excluídos 39 e 17 foram lidos completamente, de forma que 5 estudos compuseram a amostra final da pesquisa, apresentados na Figura 01.

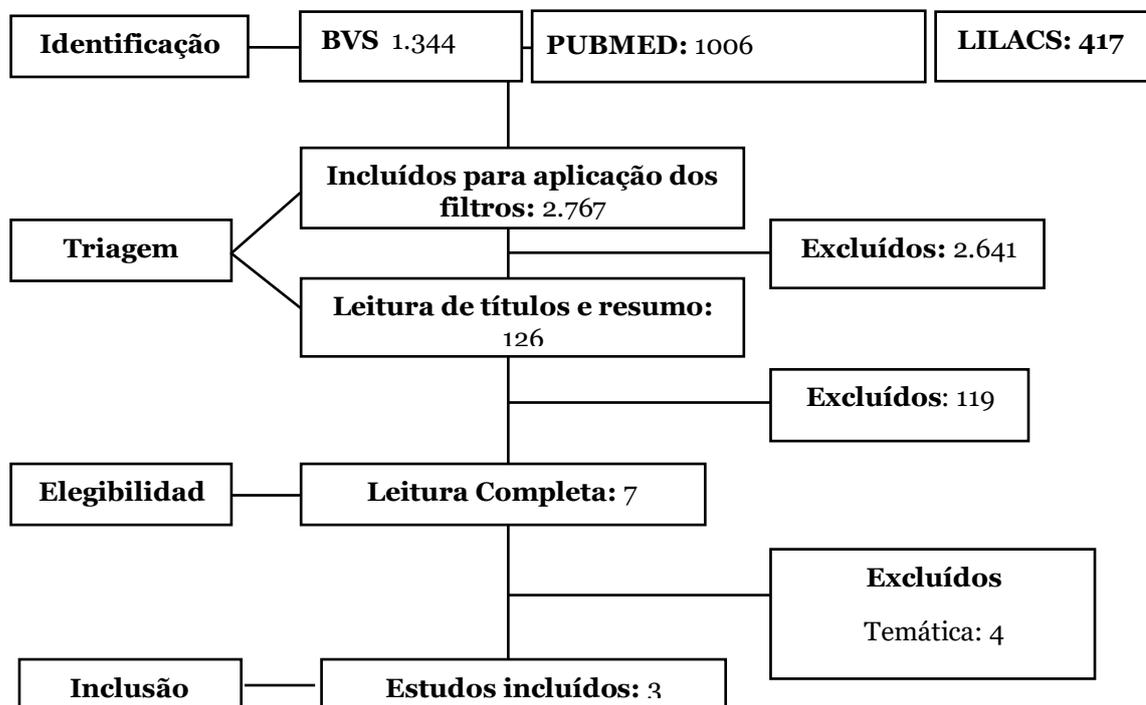
Foram encontradas pesquisas publicadas entre os anos de 2002 e 2022. Quanto à distribuição temporal, não há uma linearidade, foi observado maior número de publicações nos anos 2020 e 2021 (ambos com 16%, n=04), em sequência, 2013 e 2019 (ambos com 14%, n=0), 2017 e 2018 (ambos com 12%, n=0), 2015 (6%, n=0), 2016 (3%, n=0), 2011 e 2012 (ambos 2%, n=2), e 2010 e 2020 (ambos 1% n=1). Uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação pode ser observada no Quadro 02, organizado por periódico com maior número de publicações.

Quadro 1 – Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

Estratégias de busca utilizadas	BVS	LILACS	PUBMED
Terapia a Laser E Odontologia E Tratamento	262	76	0
Laser Therapy AND Dentistry AND Treatment	977	93	663
Terapia a Laser ; Odontologia; tratamento	105	248	343
TOTAL	1.344	417	1006

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão tematizada pelo ensino científico no Brasil, segundo periódico, autores, ano de publicação e título

Autor e ano	Título
Lago; Silva; Mendes <i>et al.</i> (2021)	Laser na odontologia- conceitos e aplicações clínicas
Gonçalves, Alves (2019)	Terapia fotodinâmica com fotossensibilizadores fenotiazínicos: mecanismos de morte celular
Alves, Simões (2021)	Laserterapia no Tratamento das Desordens Temporomandibulares: Perspectiva de uma Acadêmica Extensionista.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024

DISCUSSÃO

De acordo com Gonçalves; Alves (2019). A terapia fotodinâmica é uma opção de tratamento que pode ser utilizada em diversas áreas da saúde. A técnica é baseada na combinação de um agente fotossensibilizador (FS) e luz. O FS, após exposição à radiação visível, gera espécies reativas de oxigênio que levam à morte celular.

Lago; Silva; Mendes *et al.* (2021) também mostram uma diversificação dos lasers que possibilita uma grande alteração nos procedimentos médicos e odontológicos, pois proporciona uma grande redução do tempo das cirurgias, possibilita uma recuperação acelerada, redução de edemas pós-operatório e facilitou a bioestimulação dos tecidos moles, chamada hoje de Terapia de Fotobiomodulação, que entrega ao pacientes procedimentos com menos dor, menos inflamação e cicatrização mais rápida do que a normalidade do organismo.

Os lasers são classificados em laser de alta potência e de baixa potência, os de alta potência são utilizados em procedimentos cirúrgicos (diérese, exérese e hemostasia), os lasers de baixa potência são utilizados na reparação dos tecidos. Os lasers de baixa intensidade apresentam de forma terapêutica, a sua principal justificativa para o uso são os seus efeitos analgésicos, ela vem se mostrando eficaz no auxílio sintomático da dor, gerando um grau de conforto considerável para o paciente (Alves; Simões, 2021).

Apesar do potencial significativo do uso do laser na odontologia, este capítulo foi limitado pela inclusão de apenas três estudos específicos. Essa restrição se deve à escassez de pesquisas amplamente aceitas e revisadas por pares sobre o tema, bem como à variabilidade nos métodos e parâmetros utilizados nos estudos existentes. A limitação no número de estudos pode ter influenciado a abrangência das conclusões, restringindo a capacidade de generalizar os resultados e identificar tendências mais amplas. Além disso, a heterogeneidade nas técnicas de aplicação do laser e nas condições clínicas investigadas nos poucos estudos incluídos torna desafiadora a comparação direta entre eles.

Apesar das limitações mencionadas, este trabalho contribui de maneira significativa para a literatura científica ao consolidar informações sobre o uso do laser na odontologia. Ao reunir e analisar os dados disponíveis, este estudo oferece uma visão crítica sobre as vantagens e desafios do uso dessa tecnologia nas práticas odontológicas. Além disso, destaca a necessidade de mais pesquisas e estudos clínicos robustos para explorar plenamente o potencial do laser, dada sua versatilidade e ampla gama de aplicações, desde tratamentos periodontais até procedimentos cirúrgicos e estéticos. A continuação dos estudos nesta área é crucial para o desenvolvimento de protocolos padronizados e para a maximização dos benefícios terapêuticos do laser na odontologia.

CONCLUSÃO

Após a revisão dos estudos, é possível concluir que os lasers possuem ampla indicação na odontologia. Como uma modalidade de tratamento coadjuvante, não invasiva nas mais diversas modalidades da odontologia, sendo seguros sem efeitos colaterais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf Acesso em: 16 de abril de 2024.

FRASÃO, G. **Conheça a importância do dentista para saúde bucal; atendimento começa na atenção primária:** Uma boa higiene bucal diminui o risco de desenvolvimento de problemas de saúde na boca.(S. l.): Ministério da Saúde, 3 out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2021/outubro/conheca-a-importancia-do-dentista-para-saude-bucal-atendimento-comeca-na-atencao-primaria>. Acesso em: 16 de abril de 2024.

GONÇALVES, C (2019). Terapia fotodinâmica com fotossensibilizadores fenotiazínicos: mecanismos de morte celular- **TEDE**. Disponível em : <https://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2621>

LAGO; SILVA; MENDES *et al.* (2021) **Laser na odontologia- conceitos aplicações clínicas** – São Luís: EDUFMA, 2021. Disponível em : https://www.edufma.ufma.br/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2021/03/Laser-na-odontologia.pdf Acesso em : 26 de abril de 2024.

NADHREEN, A.A; ALAMOUDI, N.M.; ELKHODARY, H.M. Low-level laser therapy in dentistry: Extra-oral applications. **Niger J Clin Pract.** v.22, n.10, p.1313-18, 2019.

SANT'ANNA, E.F. *et al.* High-intensity laser application in Orthodontics. **Dental Press J Orthod.** v.22, n.6, p. 99-109, 2017.

SOUSA, J.A; SIMÕES, T.M, CATÃO, M.C.H. Laserterapia no tratamento das distúrbios temporomandibulares. **Revista UFG**, 2021. disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/68044>

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

*Jonathan Bento da Silva Pereira
Mayara Abreu Pinheiro
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: A Síndrome da Disfunção Temporomandibular (SDTM) é uma condição complexa que afeta a articulação temporomandibular, causando dor e comprometimento funcional, fatores como estresse elevado, hábitos parafuncionais e posturas inadequadas podem exacerbar a prevalência da SDTM. Entender a frequência e os fatores associados a esta síndrome neste grupo é fundamental para desenvolver estratégias de prevenção e tratamento adequadas. **Objetivo:** este estudo visa analisar a prevalência da Síndrome da Disfunção Temporomandibular entre estudantes universitários, identificando os grupos mais afetados e os principais fatores de risco associados à condição. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Foram incluídos artigos publicados entre 2020-2024, em inglês, espanhol e português abordando a problemática da pesquisa. **Resultados:** a análise revelou que a SDTM é mais prevalente entre as estudantes do sexo feminino e aqueles em anos acadêmicos mais avançados. Fatores como estresse elevado, bruxismo e posturas inadequadas foram identificados como contribuintes significativos para o desenvolvimento da síndrome. Além disso, a diversidade dos cursos e contextos socioeconômicos dos estudantes também apresentou variabilidade na prevalência da SDTM. **Conclusão:** destaca-se a necessidade de intervenções direcionadas para a prevenção e manejo da SDTM entre estudantes universitários, manejo de estresse, correção de posturas e controle de hábitos parafuncionais são recomendados.

Palavras-chaves: temporomandibular; disfunção; dores; síndrome.

ABSTRACT

Introduction: Temporomandibular Dysfunction Syndrome (TMDS) is a complex condition that affects the temporomandibular joint, causing pain and functional impairment. Factors such as high stress, parafunctional habits, and inadequate postures can exacerbate the prevalence of TMS. Understanding the frequency and factors associated with this syndrome in this group is essential to develop adequate prevention and treatment strategies. **Objective:** This study aims to analyze the prevalence of Temporomandibular Dysfunction Syndrome among university students, identifying the most affected groups and the main risk factors associated with the condition. **Methodology:** This is an integrative literature review that used the MEDLINE, LILACS, and BBO databases. Articles published between 2020-2024, in English, Spanish, and Portuguese, addressing the research problem were included. **Results:** The analysis revealed that TMS is more prevalent among female students and those in more advanced academic years. Factors such as high stress, bruxism and inadequate postures were identified as significant contributors to the development of the syndrome. In addition, the diversity of courses and socioeconomic contexts of students also presented variability in the prevalence of TMS. **Conclusion:** the need for targeted interventions for the prevention and management of TMS among university students is highlighted, stress management, posture correction and control of parafunctional habits are recommended.

Keywords: temporomandibular; dysfunction; pain; syndrome.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Disfunção Temporomandibular (SDTM) é uma complexa condição multifatorial que aflige a articulação temporomandibular (ATM), vulnerabiliza músculos mastigatórios e compromete estruturas articulares e tecidos vizinhos, destaca-se como um transtorno expressivamente presente em nosso cotidiano (Bezerra *et al.*, 2012). Segundo Medeiros, Batista e Forte (2011) A síndrome apresenta um leque de sinais e sintomas como dor facial, restrição do movimento mandibular, ruídos articulares, cefaleia, desconforto ao mastigar e potencial dor referida em outras áreas corporais, sua ocorrência não passa despercebida.

De acordo com o que os autores essa síndrome tem ganhado singular relevância entre o segmento dos estudantes universitários, atraindo cada vez mais olhares. De acordo com Loiola, Monte, Nogueira (2023) este particular interesse está arraigado no estilo de vida exclusivo desses jovens adultos, com frequência marcado por intensos níveis de estresse diante das exigências acadêmicas, sociais e financeiras. Vale refletir que tal carga suplementar tende a alimentar um terreno propício para a irrupção de desordens musculoesqueléticas como a SDTM.

Segundo Bezerra *et al.*, (2012) os fatores de riscos adicionais atrelados à SDTM neste grupo incluem hábitos parafuncionais tais como ranger ou apertar os dentes, posturas inadequadas, má oclusão dental e emocionais estados de ansiedade e depressão. Diante do exposto, a rotina universitária, frequentemente torna-se pautada por longas jornadas de estudo, uso intensivo de dispositivos eletrônicos e uma alimentação irregular contribuem para exacerbar esses aspectos de risco, culminando no surgimento e agravamento da Temporomandibular.

Ademais, a Síndrome da Disfunção Temporomandibular pode impactar negativamente a qualidade de vida desses estudantes, influenciando em suas rotinas diárias, desempenho escolar e interações sociais (Prates *et al.*, 2021). A dor e o desconforto associados à síndrome podem provocar uma diminuição da concentração, problemas de sono e até absenteísmo acadêmico.

Compreender a prevalência da a Síndrome da Disfunção Temporomandibular entre universitários torna-se então vital para não só identificar e tratar essa condição precocemente, mas também para estabelecer

medidas preventivas e educacionais que possam minimizar fatores de risco e fomentar a saúde bucal e o bem-estar geral desta parcela da população jovem.

Diante das problemáticas mencionadas, levanta-se o seguinte questionamento: “Qual a importância do conhecimento da DTM e como ela afeta a qualidade de vida dos estudantes universitário?” Em vista disto, é certo que este artigo implica na abordagem multidisciplinar em relação à Síndrome da Disfunção Temporomandibular através de referências bibliográficas, operando diretamente dentro do contexto de sociedade e saúde mental, identificando e definindo um compilado de fatores internos e externos que afligem a comunidade acadêmica e consequentemente os impedem de ter uma vida com um bem-estar satisfatório.

O objetivo desse trabalho visa conscientizar a população a respeito da definição de DTM, demonstrando aspectos bibliográficos que comprovam que hábitos do dia a dia podem comprometer sua saúde física e consequentemente a qualidade de vida do indivíduo.

METODOLOGIA

No cerne deste estudo, encontramos a realização de uma coleta minuciosa de dados de fontes secundárias, eminentemente concretizada por meio de um levantamento bibliográfico. Essa estratégia tem por objetivo tecer com precisão uma revisão integrativa, utilizando como pilares a pesquisa bibliográfica.

Como cognição incisiva, reconhecemos que a pesquisa bibliográfica se apresenta como uma ferramenta privilegiada no instigar preliminar de um estudo, onde se buscam congruências e nuances entre os artigos indicados nos documentos referenciados (Souza, Silva, Carvalho, 2010). A aglomeração digital de informações é considerada um salto no progresso dos pesquisadores, proporcionando democratização do acesso e atualização vitalícia (Botelho, De Almeida Cunha, Macedo, 2011).

Sabe-se que o propósito geral de uma revisão de literatura de pesquisa é reunir conhecimentos sobre um determinado tópico, aprofundando a compreensão e identificando lacunas no conhecimento existente (De Souza *et al.*, 2017). Além disso, a revisão de literatura permite contextualizar o problema de pesquisa, estabelecendo as bases teóricas para o estudo.

Antes de iniciar a seleção dos artigos, foi essencial formular uma pergunta de pesquisa clara e específica, que guiará todo o processo de elaboração do trabalho. Nesse contexto, a pergunta foi elaborada de forma precisa ao tema da revisão, sendo ela: " Qual a importância do conhecimento da DTM e como ela afeta a qualidade de vida dos estudantes universitários?"

Faz-se muito importante o artigo ter sua pergunta norteadora, pois em fase inicial é esta que guiará o pesquisador para o propósito do seu trabalho (Dantas *et al.*, 2022), esta fase pode ser considerada a mais importante para a revisão, entendendo que os estudos a serem buscados e analisados devem responder ou aproximar-se ao critério exigido pela pergunta norteadora. Para esse feito utilizou-se o acrônimo: *PICO* (P: população/paciente; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome) utilizou-se o acrônimo para auxiliar o que precisamente a pergunta norteadora deve especificar.

Nesta etapa a escolha pelas bases de dados a serem utilizadas, pensou-se em garantir uma abrangência adequada, sendo imprescindível selecionar as fontes de pesquisa apropriadas. Isso inclui bases de dados eletrônicas como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO). A seleção destas bases vem pelo alcance que ambas tem, assim como também segurança e confiabilidade que as plataformas contém.

Os descritores são considerados os conectores utilizados para ligar os termos de interesse da pergunta de pesquisa (Latorraca *et al.*, 2019). De acordo com a autora os descritores vão ser escolhidos de acordo com os termos utilizados na pergunta norteadora de pesquisa acrônimo *PICO*, onde é importante ela ser clara. Desta feita utilizou-se o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), MeSH (Medical Subheadings) por serem os descritores mais conhecidos e por conterem uma ampla base de dados, entendendo que cada base de dados tem seus descritores.

De acordo com Latorraca *et al.*, (2019) na maioria destas bases existe uma organização hierárquica dos termos, no sentido dos termos mais abrangentes aos mais específico. No caso como a autora aborda quando colocamos por exemplo: "Disfunção Temporomandibular [DeCS]" os termos aparecem abaixo da estrutura hierárquica.

A metodologia de pesquisa integrativa vem se consolidando como uma abordagem amplamente adotada, não apenas nas ciências da saúde, mas também em vários outros seguimentos do conhecimento. Este método contrapõem das técnicas tradicionais de pesquisa ao enfatizar a conexão e a síntese das evidências provenientes de diversos estudos distintos, com o propósito de responder a uma pergunta de pesquisa de modo completo e holístico. Do ponto de vista deste contexto, as estratégias de busca surgem como protagonistas, sendo elas que orientam o pesquisador na prospecção e no discernimento das informações mais valiosas e pertinentes (Soares *et al.*, 2014)

Como já mencionado, para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO).

Utilizou-se, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa: “Temporomandibular”, “Síndrome”, “Disfunção temporomandibular”, “hábitos parafuncionais”.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos que fossem publicados em português; artigos que retratassem a temática referente à Síndrome Temporomandibular e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados. Segundo De Souza *et al.*, (2017) os critérios de amostragem têm que garantir a representatividade da mesma, por isso é fundamental referir os indicadores fiabilidade e de fidedignidade dos resultados. Os artigos que não tinham conexão com a temática foram avaliados descartados em função de não estarem dentro do critério.

A revisão deve ser clara, objetiva e completa para os leitores avaliarem criticamente os resultados, para que isso ocorra o trabalho deve conter informações relevantes, detalhadas e baseadas em metodologias contextualizadas (Souza, Silva, Carvalho, 2010).

Entende-se que a Revisão integrativa é uma conciliação de diversas metodologias em prol de melhor contribuir para a falta de critério, por esse motivo deve-se conduzir dentro dos padrões de rigor metodológicos. É de suma importância seguir as fases dos processos, como: coleta de dados, análise e discussão de dados.

Seguindo este critério e técnicas para o manejo da coleta de dados como as fontes primárias, utilizou-se o instrumento que melhor assiste neste processo. Este instrumento além de facilitar o manejo, permite uma organização mais aprofundada dos dados, proporcionando a facilidade de comparação dos estudos em pontos específicos, variáveis e características da amostra.

Nesta etapa a contemplação dos dados, ou seja, podem separar os achados por grupos ou subgrupos, proporcionando uma melhor visualização e planejamento da revisão integrativa. O instrumento de coleta de dados (validados pela Ursi, 2005) facilita a construção da revisão bem como identificação de padrões, diferenças e discussão em geral.

A análise dos estudos selecionados, em relação ao delineamento de pesquisa, pautou-se na identificação e avaliação das metodologias utilizadas, levando em consideração a abordagem adotada para coleta e análise de dados. Além disso, foi realizada uma análise crítica da relevância e validade dos resultados obtidos, buscando identificar possíveis limitações e oportunidades para futuras pesquisas.

Nesta fase de análise dos artigos ou como podem ser considerados dados encontrados nas bases BBO, LILACS e BVS, organizou-se de forma rigorosa os estudos que enquadrasse na presente pesquisa. De acordo com Mendes, Silveira, Galvão, (2008) na literatura, estudiosos apontaram questões que podem ser utilizadas na avaliação crítica dos estudos selecionados, a saber: qual é a questão da pesquisa; qual é a base para a questão da pesquisa; por que a questão é importante; como eram as questões de pesquisas já realizadas; a metodologia do estudo está adequada; os sujeitos selecionados para o estudo estão corretos

RESULTADOS

A estrutura do estudo a qual realizamos identificou uma pesquisa de campo com resultados que indicam uma prevalência substancial de SDTM entre estudantes universitários, especialmente entre as mulheres com 64,3% e com 35,7% para o gênero masculino dentre estudantes de cursos relacionados à saúde (Bezerra *et al.*, 2012).

A associação significativa com altos níveis de estresse e hábitos parafuncionais sugere que intervenções focadas no manejo do estresse e na correção de hábitos podem ser eficazes na redução da incidência e severidade da SDTM (Loiola, Monte, Nogueira, 2023). Ainda de acordo com o autor citado o impacto negativo da SDTM na qualidade de vida e no desempenho acadêmico destaca a necessidade de uma abordagem integrada para a detecção precoce e manejo adequado da SDTM em ambientes universitários.

Os dados sugerem que os estudantes universitários, devido ao seu estilo de vida e às pressões acadêmicas, são um grupo vulnerável para o desenvolvimento de SDTM, enfatizando a necessidade de medidas preventivas, como programas de bem-estar e educação sobre a saúde bucal. Tais medidas podem ajudar a minimizar os fatores de risco e melhorar a qualidade de vida dos estudantes, promovendo uma experiência acadêmica mais equilibrada e saudável.

Para tal modo, na busca inicial, realizada entre Janeiro e Abril de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis no Quadro 1, conforme estratégias utilizadas.

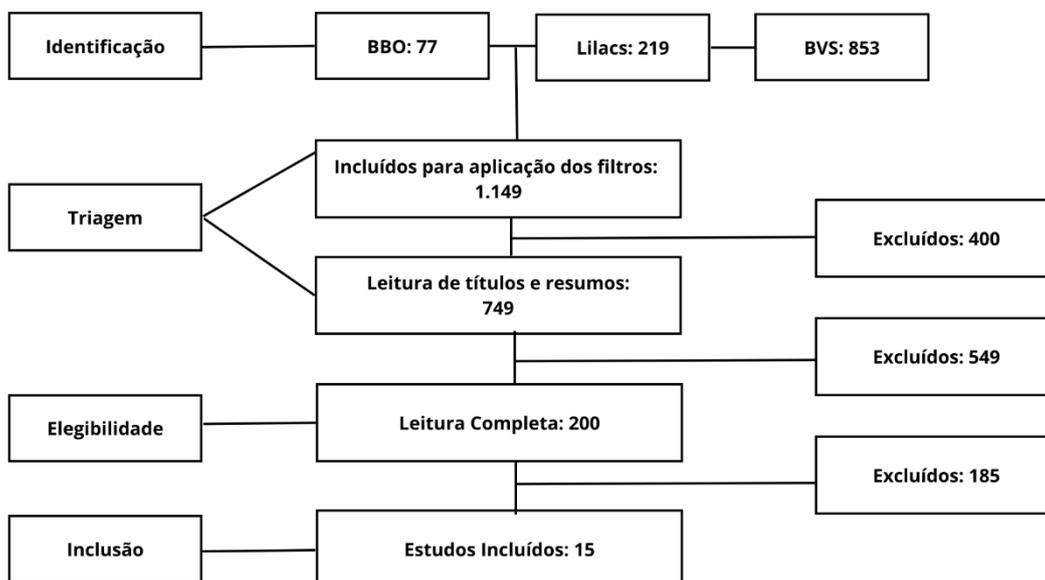
Quadro 1 - Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

Estratégias de busca utilizadas	BVS	LILACS	BBO
Síndrome da Disfunção Temporomandibular AND estudantes universitários	11	08	02
Prevalência AND Síndrome da Disfunção Temporomandibular	618	146	35
Prevalência OR Síndrome da Disfunção Temporomandibular	224	65	40
TOTAL	853	219	77

Fonte: Elaborado pelo Autor, (2024).

Após aplicar e encontrar os artigos, partiu-se a leitura e seleção dos textos que mais se aproximaram da temática, levou-se em consideração o critério dos anos mais recentes das publicações entre 2017 a 2023, para tanto obteve-se o seguinte resultado como mostra na Figura 01.

Figura 1-Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da busca tematizada pelos descritores.



Fonte: Elaborado pelos Autores, (2024).

A pesquisa sobre a prevalência da Síndrome da Disfunção Temporomandibular (SDTM) em estudantes universitários revelou dados importantes que destacam a importância dessa condição entre os jovens adultos no ambiente acadêmico. Foram encontradas pesquisas entre os anos 2017 a 2023, as pesquisas estiveram com o apontamento mais assertivos com a trabalho em questão sendo distribuídas da seguinte maneira: LILACS (05), BBO (05) e BVS (05), desta feita a seguir, são apresentados os resultados detalhados do estudo, que analisam a prevalência da SDTM, os fatores associados e o impacto na qualidade de vida dos estudantes. O Quadro 2 apresenta os artigos que foram inseridos por se aproximar da temática e forma que foram inclusos.

Quadro 2 - Artigos que mais se aproximam da temática e que forma inclusos.

Autor	Ano	Título
Pinheiro Filho, Francisco Torres; Sanchez, Mariana de Oliveira; Santana, Nayara Xavier; Sousa, Thaismária Alves de	2017	Associação entre disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais
Borges, Raul Elton Araújo	2022	Validade e confiabilidade do Instrumento de Diagnóstico Epidemiológico da Disfunção Temporomandibular - IDE/DTM
Doval, Richelle Thainara do Patrocínio; Moura dos Santos, Andrezza Cristina; Silva da Penha, Elizandra; Carneiro Almeida, Manuella Santos; Tenório Guênes, Gymenna Maria; Machado da Costa Figueiredo, Camila Helen	2019	Disfunção temporomandibular e ansiedade em graduandos de odontologia
Guimarães, Roberta Cristina Costa; Carvalho, Marlana Barbosa Carrijo de; Silva, Renato Canevari Dutra da; Arantes, Ana Paula Felix; Silva, Francine Lorencetti da; Rogerio Giovani, Alessandro	2021	Prevalência e características da disfunção temporomandibular de pacientes de uma clínica escola de Odontologia
Dutra, Laio da Costa; Seabra, Eduardo J. Guerra; Dutra, Gláucya R. Souza da Fonseca; Silva, Alexandre P. da; Lucena, Eudes Euler de Souza.	2019	Condição dentária de pacientes com disfunção temporomandibular
Souza, Danilo Moura de; Ruas, Natália Oliveira; Xavier, Christian Matos Gonçalves; Santos, Rodrigo Caldeira dos; David, Ludmilla Regina de Souza.	2023	Avaliação psicossocial e disfunção temporomandibular em graduandos em Odontologia
Ribeiro, Renato de Aguiar; Rosetti, Elizabeth Pimentel; Alves, Alessandra Arthuso; Ricci, Weber Adad; Mollo Júnior, Francisco de Assis.	2022	Influência da qualidade das próteses totais na prevalência de disfunção temporomandibular
Galvão, Cecília Santos; Barbosa, Gustavo Augusto Seabra; Almeida, Erika Oliveira de.	2021	Avaliação da amplitude de abertura bucal em pacientes com disfunção temporomandibular após tratamento com terapia manual
Sarrazin, Hingrid Costa; Maia, Paulo Roberto Martins	2020	Disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares: um estudo transversal
Freitas, Gabrielle Amaral de.	2020	Impacto da disfunção temporomandibular na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes
Lopes, Paulo Raimundo Rosário; Martins, Gabriela Botelho; Araújo, Roberto Paulo Correia de.	2020	Associação da postura craniocervical com disfunção temporomandibular e oclusão dentária
Herrero Solano, Yosvany.	2019	Disfunção da articulação temporomandibular em pacientes com anomalias dentomaxilofaciais
Devides, Elis Greice de Freitas; Dela Líbera, Juliana; Januzzi, Marcella Santos; Oliveira,	2023	Análise da eficácia do agulhamento seco e da massagem facial no tratamento de

Andrieli de; Guiotti, Aimee Maria; Zuim, Paulo Renato Junqueira; Carvalho, Karina Helga Turcio de.		disfunções temporomandibulares com base em relato de caso clínico
Libera, Juliana Dela; Nakano, Beatriz Miwa Barros; Guiotti, Aimée Maria; Rodrigues, João Victor Soares; Brandini, Daniela Atili; Devides, Elis Greice de Freitas; Volce, Augusto Henrique de Souza; Turcio, Karina Helga Leal.	2022	Dores musculares cervicais em pacientes com DTM e suas correlações
Amaral, Mariana Souza; Furlan, Renata Maria Moreira Moraes; Almeida-Leite, Camila Megale; Motta, Andréa Rodrigues.	2022	Estratégias para o treino da mastigação e deglutição em indivíduos com disfunção temporomandibular e dor orofacial: uma revisão de escopo

Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo revelam uma prevalência significativa da Síndrome da Disfunção Temporomandibular (SDTM) entre estudantes universitários, com um índice, sendo maior entre mulheres e estudantes em anos acadêmicos mais avançados (Bezerra *et al.*, 2012). Estes dados são consistentes com a literatura, que frequentemente identifica uma maior suscetibilidade entre mulheres, possivelmente devido a fatores hormonais e de estresse que influenciam a percepção da dor e a musculatura mastigatória.

Para Soares *et al.*, (2023) os altos níveis de estresse e hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento dentário, foram fortemente associados à SDTM. Já para Takemoto, Amaaral, Bonotto, (2024) afirma que o estilo de vida universitário, caracterizado por pressões acadêmicas intensas, longas horas de estudo e uso prolongado de dispositivos eletrônicos, contribui para a exacerbação desses fatores de risco. Diante do contexto ao qual o autor propicia que as condições que favorecem o desenvolvimento de SDTM, destacando a necessidade de estratégias preventivas que abordem o manejo do estresse e a correção de hábitos posturais inadequados.

Para Maia *et al.*, (2022), a SDTM mostrou um impacto substancial na qualidade de vida dos estudantes, afetando sua capacidade funcional, qualidade do sono e desempenho acadêmico. Segundo o autor os sintomas como dor na articulação temporomandibular, dificuldade de mastigação e problemas de sono foram prevalentes, reduzindo a eficácia do estudo e a participação em atividades sociais. Este impacto negativo ressalta a importância de diagnósticos precoces e

intervenções terapêuticas que possam mitigar os efeitos da SDTM, melhorando a saúde e o bem-estar dos estudantes (Pinto *et al.*, 2017).

Apesar da prevalência significativa da SDTM em estudantes universitários, a literatura sobre o tema ainda é limitada, especialmente em relação a intervenções específicas e estratégias de manejo para este grupo populacional (Maia *et al.*, 2022). Esta lacuna no conhecimento representa um desafio tanto para a compreensão quanto para a abordagem da SDTM de forma eficaz em ambientes universitários (Massena, Frassetto, 2015).

A revisão de literatura sobre a prevalência da Síndrome da Disfunção Temporomandibular (DTM) em estudantes universitários identificou diversas limitações que devem ser consideradas. Primeiramente, a heterogeneidade metodológica entre os estudos dificultou a comparação direta dos resultados, visto que diferentes critérios diagnósticos e métodos de avaliação foram utilizados. Além disso, muitos estudos incluídos não especificaram claramente a amostra estudada ou os critérios de inclusão e exclusão, o que pode introduzir viés de seleção. A falta de padronização na classificação da severidade dos sintomas de DTM e a variabilidade nas populações estudadas também contribuem para a dificuldade em generalizar os achados. Outro ponto crítico é a predominância de estudos transversais, que embora úteis para estimar prevalência, não permitem estabelecer relações causais ou avaliar mudanças ao longo do tempo.

Apesar das limitações mencionadas, este estudo de revisão adiciona significativas contribuições à literatura científica sobre a DTM em estudantes universitários. Ao compilar e analisar dados de 15 estudos distintos, a revisão proporciona uma visão abrangente da extensão do problema em uma população específica que pode estar sujeita a fatores de risco únicos, como estresse acadêmico e hábitos parafuncionais. Além disso, a identificação de uma alta prevalência de DTM nessa faixa etária ressalta a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção direcionadas, além de enfatizar a importância de políticas de saúde voltadas para o bem-estar dos estudantes universitários. O estudo também sugere a necessidade de mais pesquisas longitudinais e com maior rigor metodológico para aprofundar a compreensão dos fatores etiológicos e desenvolver abordagens terapêuticas mais eficazes.

CONCLUSÃO

A análise da prevalência da Síndrome da Disfunção Temporomandibular (SDTM) entre estudantes universitários revelou uma maior prevalência entre mulheres e estudantes em anos acadêmicos mais avançados. Estes resultados destacam a importância crítica do conhecimento sobre a SDTM para a saúde e o bem-estar dos estudantes universitários, pois permite a identificação precoce de sinais e sintomas que podem impactar negativamente sua qualidade de vida. A síndrome está fortemente associada a fatores como estresse elevado, hábitos parafuncionais (como bruxismo) e posturas inadequadas, todos exacerbados pelo estilo de vida universitário.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Berta Priscilla Nogueira *et al.* Prevalência da disfunção temporomandibular e de diferentes níveis de ansiedade em estudantes universitários. **Revista Dor**, v. 13, p. 235-242, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/QtcdYFrvkxwWdBPq8BNSGnk/?format=html&lang=pt>,

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: [1220-Texto do artigo-641-4530-10-20111202.pdf filename UTF-81220-Texto do artigo-641-4530-10-20111202-libre.pdf \(d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net\)](1220-Texto do artigo-641-4530-10-20111202.pdf filename UTF-81220-Texto do artigo-641-4530-10-20111202-libre.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net))

DANTAS, H. L. de L. .; COSTA, C. R. B. .; COSTA, L. de M. C. .; LÚCIO, I. M. L. .; COMASSETTO, I. . Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575> .

DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017. Disponível em: [RIE21.pdf \(sinaisvitalis.pt\)](RIE21.pdf (sinaisvitalis.pt)).

LOIOLA, Matheus Mendes Carneiro; MONTE, Francisca Mariane Martins; NOGUEIRA, Luís Henrique dos Santos. A prevalência de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular em acadêmicos de um centro universitário: associação de quadros emocionais. **BrJP**, v. 6, p. 404-409, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/mCXwMhnZ3GQQ3Ry3zJk56TP/?lang=pt>.

MAIA, Caio Rodrigues *et al.* Prevalência da disfunção temporomandibular associada aos fatores psicológicos em universitários Prevalence of

REPERCUSSÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES COM OBESIDADE

*Francisco Mateus Alexandre de Lima
André Victor Pereira Vieira
Allany de Oliveira Andrade Lucena
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: a obesidade pode ter efeitos negativos na saúde bucal, devido a alterações fisiológicas que afetam os tecidos da boca, como o periodonto por sinais inflamatórios. Nesse viés, doenças periodontais são frequentemente causadas por processos inflamatórios desencadeados por bactérias maléficas presentes na placa acumulada sob a gengiva, juntamente com uma resposta imunológica comprometida do corpo e deterioração do tecido conjuntivo. **Objetivo:** explorar a ligação entre obesidade e problemas periodontais por meio da revisão de artigos pertinentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram as bases de dados MEDLINE, LILACS e BBO. Foram incluídos artigos publicados entre 2020-2024, em inglês, espanhol e português abordando a problemática da pesquisa. **Resultados:** Após análise crítica 10 artigos foram selecionados. As pesquisas analisadas indicam uma relação entre essas condições, uma vez que os processos inflamatórios causados pela obesidade podem afetar a saúde do periodonto. **Conclusão:** Diante das evidências existentes e pesquisadas, é seguro afirmar que há uma conexão entre essas duas questões de saúde.

Palavras-chave: doença periodontal; obesidade; periodontite.

ABSTRACT

Introduction: Obesity can have negative effects on oral health, due to physiological changes that affect the tissues of the mouth, such as the periodontium through inflammatory signals. In this context, periodontal diseases are often caused by inflammatory processes triggered by harmful bacteria present in plaque accumulated under the gums, together with a compromised immune response of the body and deterioration of connective tissue. **Objective:** to explore the link between obesity and periodontal problems through the review of relevant articles. **Methodology:** This is an integrative literature review that used the MEDLINE, LILACS and BBO databases. Articles published between 2020-2024, in English, Spanish and Portuguese, addressing the research problem were included. **Results:** After critical analysis, 10 articles were selected. The research analyzed indicates a relationship between these conditions, since the inflammatory processes caused by obesity can affect the health of the periodontium. **Conclusion:** Given the existing and researched evidence, it is safe to say that there is a connection between these two health issues.

Keywords: periodontal disease; obesity; periodontitis.

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma enfermidade que consiste em um distúrbio que acomete acúmulo excessivo de gordura corporal, através de ingestão exagerada de calorias (Oliveira; Torres; Tittoni, 2004). Nesse viés, portadores da obesidade possuem maiores probabilidades de desenvolverem doenças como pressão alta, diabetes, problemas de articulação e até algumas formas de câncer, entre essas enfermidades que podem acometer pessoas com obesidade, a doença periodontal é uma das doenças que acomete a saúde bucal do indivíduo (Ministério da Saúde do Brasil, 2022).

A doença periodontal consiste em uma inflamação dos tecidos que suportam os dentes e são associadas à agressão microbiana específica e à resposta inflamatória e imunológica do hospedeiro, Assim, a enfermidade possui níveis de agravamento, em seu nível mais sucinto pode resultar sangramento gengival, os casos mais graves acontecem no momento em que tecidos de suporte e sustentação (cimento, ligamento periodontal e gengiva) são degradados e suas consequências como mobilidade e perda dentária trazem consigo segmentos extremamente maléficos para saúde física e emocional do indivíduo, a ausência de um órgão dentário modifica todo o funcionamento e saúde bucal, pois provoca mobilização de toda a arcada dentária, os dentes próximos iram tentar compensar a ausência do elemento dentário (Antonini *et al.*, 2014). Com isso, o problema dá-se a um efeito cascata comprometendo toda a funcionalidade dentária e estética do paciente.

Acerca disso, qual é o impacto da obesidade na etiologia, prevenção e tratamento da doença periodontal? O objetivo principal desta pesquisa é analisar a relação entre obesidade e as repercussões periodontais quanto a etiologia, prevenção e tratamento.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma revisão de literatura, exploratória, de cunho bibliográfico e bibliométrico, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados. Uma pesquisa de revisão científica é aquela onde o pesquisador investiga artigos

publicados sobre determinado assunto e os avalia, com uma posterior compilação de dados obtidos com essa pesquisa (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Este trabalho visa estabelecer, com base nos achados da literatura, a relação entre obesidade e as repercussões periodontais quanto a etiologia, prevenção e tratamento.

A síntese dos dados foi realizada de forma quantitativa quanto aos dados bibliométricos e qualitativa, com base na análise de conteúdo, segundo Bardin (2006), objetivando averiguar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando concepções em torno de um objeto de estudo por meio de uma sistematização de métodos empregados.

O trabalho busca responder a seguinte pergunta: existe uma relação entre a doença periodontal e a obesidade? Como meio para se atingir resposta, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sendo compilados artigos que estabeleçam essa relação. Os artigos foram escolhidos após etapas rigorosas de seleção.

A chave de busca foi realizada a partir da pesquisa com os descritores em ciências da saúde (Decs) em português “doença periodontal” e “obesidade” e em inglês “obesity” e “periodontal disease”. Estes foram selecionados após sua checagem no próprio site do DECS.

Foram incluídas pesquisas disponíveis na versão completa e gratuita, escritas em português, espanhol ou inglês, publicadas em periódicos entre os anos de 2020 e 2024 e que apresentassem abordagem à temática.

RESULTADOS

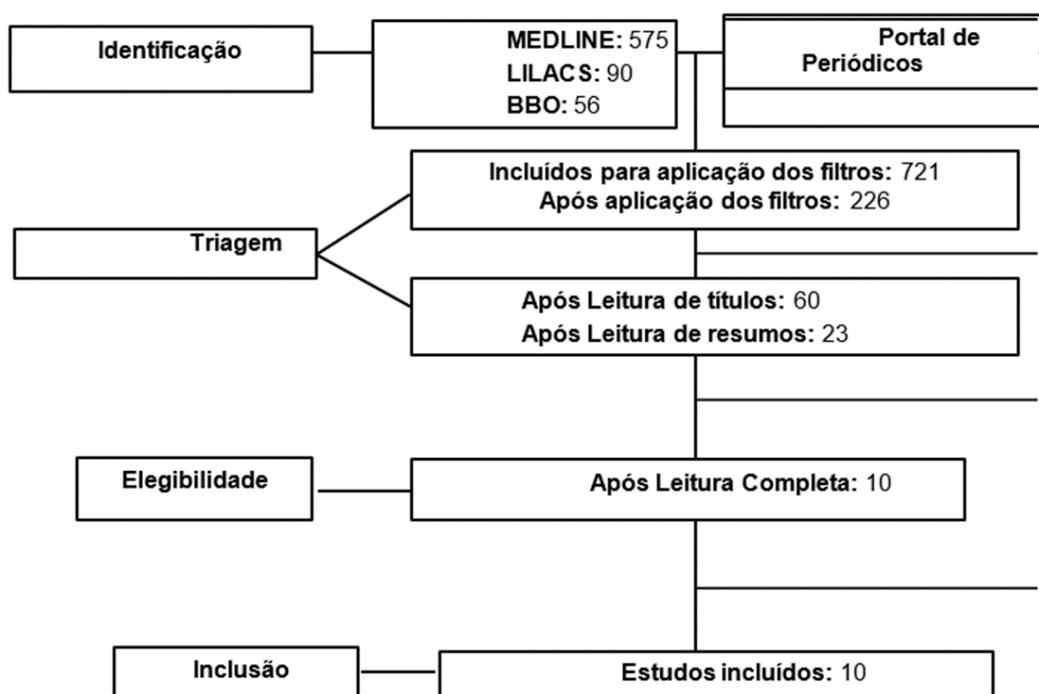
Foi utilizada como buscador de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo então localizados, após aplicação de filtros, 230 artigos na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), 22 artigos na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e 14 artigos na Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Na busca inicial, realizada no mês de junho de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis no Quadro 1, conforme estratégias utilizadas (Figura 1).

Quadro 1 – Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados, conforme estratégias de buscas selecionadas.

ESTRATÉGIAS DE BUSCA UTILIZADAS	MEDLINE	LILACS	BBO
Periodontal disease AND Obesity	205	18	12
Doença periodontal AND Obesidade	25	4	2
TOTAL	230	22	14

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de artigos para confecção do trabalho.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

Foram encontradas pesquisas publicadas entre os anos de 2020 e 2024. Quanto à distribuição temporal, não há uma linearidade, foi observado maior número de publicações no ano de 2021 (com 27,75%), em sequência, 2023 e 2022 (com 24,66% e 20,26%, respectivamente, e logo após 2020 (com 19,38%) e 2024 (com 7,92%). Uma descrição detalhada dos títulos, anos e periódicos que procederam com a publicação pode ser observada no Quadro 02, organizado por periódico com maior número de publicações.

Quadro 2 – Artigos incluídos na revisão tematizada pelo ensino científico no Brasil, segundo periódico, autores, ano de publicação e título.

Autor e ano	Título
VEGA <i>et al.</i> , 2024	Association between Periodontal Disease and Obesity: Umbrella Review.
LIU <i>et al.</i> , 2023	Association between Obesity and Periodontitis in US Adults: NHANES 2011-2014.
SHAWISH <i>et al.</i> , 2022	Is Obesity a Risk Factor for Periodontal Disease in Adults? A Systematic Review.
IWASHITA <i>et al.</i> , 2021	The Link Between Periodontal Inflammation and Obesity.
ARBOLEDA <i>et al.</i> , 2021	Periodontitis, sobrepeso y obesidad: revisión narrativa / Periodontitis, overweight and obesity: a narrative review
KHAN <i>et al.</i> , 2020	Obesity and periodontal disease: A review.
AL-KARAWI <i>et al.</i> , 2021	The impact of obesity on periodontal health status in adolescent iraqi students / O impacto da obesidade na saúde periodontal de estudantes adolescentes iraquianos
CASTAÑOS e MALATTO, 2020	Relación entre obesidad y enfermedad periodontal: revisión de la literatura / Relationship between obesity and periodontal disease: a literature review
SANTOS <i>et al.</i> , 2022	Associação entre doença periodontal e obesidade: uma revisão de literatura / Association between periodontal disease and obesity: a literature review
GASTELUM <i>et al.</i> , 2020	Evaluación de higiene oral y características periodontales en pacientes con obesidad: estudio de casos y controles / Evaluation of oral hygiene and periodontal characteristics in patients with obesity: case-control study

Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

DISCUSSÃO

Nos últimos anos, tem havido um interesse crescente em avaliar e analisar a relação entre DP e obesidade. Numerosos estudos investigaram este tópico e encontraram evidências para apoiar esta associação.

Atualmente, a obesidade e o excesso de peso são considerados problemas de saúde globais de proporções epidêmicas, classificados como doenças inflamatórias crônicas pelos Institutos Nacionais de Saúde (NIH) e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A OMS relatou um aumento significativo nas taxas de obesidade em todo o mundo em todas as faixas etárias desde 1975 (Lavigne, 2022). Embora inicialmente atribuído principalmente a um desequilíbrio energético entre calorias consumidas e calorias gastas, agora se reconhece que as causas da obesidade e do excesso de peso são muito mais complexas e envolvem fatores ambientais e genéticos (Suvan *et al.*, 2018; Lavigne, 2022).

Iwashita *et al.* (2021), em seu estudo apresenta a relação direta entre mediadores inflamatórios advindos da obesidade e sua relação com a doença periodontal: a perda da homeostase do tecido adiposo induz aumento e ativação de células imunológicas no tecido adiposo, levando ao comprometimento da função imunológica na obesidade. Várias citocinas e quimiocinas são secretadas pelo tecido adiposo obeso e promovem sinalização inflamatória. Foi sugerido que algumas dessas vias de sinalização afetam a regulação energética. A combinação de obesidade e periodontite amplifica a inflamação a níveis que afetam todo o corpo através do tecido adiposo. A obesidade, por sua vez, acelera a exacerbação da periodontite.

Explicação similar é descrita nos estudos de Ellullu *et al.* (2015) e Coelho, Oliveira e Fernandes, (2013), os quais afirmam que a obesidade afeta as respostas imunológicas devido a um desequilíbrio nos níveis de citocinas pró-inflamatórias no plasma de indivíduos obesos, sendo que este aumento pode explicar a relação entre obesidade e doença periodontal. Estudar os fatores etiológicos comuns na obesidade e doença periodontal destrutiva seria uma abordagem potencial para delinear mecanismos biológicos que explicam o maior risco de doença periodontal destrutiva nestas condições (Shoyab *et al.*, 2020).

Os dados obtidos com a pesquisa bibliográfica de Castaños e Malatto, (2020) são relevantes, pois de acordo com as evidências pode-se determinar que, numa fase mais avançada da obesidade, a doença periodontal é mais significativa em comparação com pessoas com peso normal. As informações disponíveis indicam que o mecanismo de ação das citocinas estaria relacionado à presença de células inflamatórias em pacientes obesos. Além disso, é necessário considerar os fatores de risco associados às doenças sistêmicas que desencadeiam uma resposta de mediadores inflamatórios e afetam nosso organismo.

Em 2019, Santos *et al.* avaliaram a associação entre periodontite grave com sobrepeso e obesidade. Em uma amostra aleatória de 80 participantes obesos, 69 com sobrepeso e 87 com peso normal, foram realizados exames periodontais bucais completos e regressão logística e testes de qui-quadrado foram utilizados para avaliar a associação entre periodontite grave e obesidade ($p \leq 0,05$). Os resultados indicam que a periodontite grave esteve significativamente associada à obesidade (OR 3,25; IC 95% 1,27-8,31; $p = 0,01$), mas não ao excesso de peso ($p =$

o,59). Assim, sugere-se que pacientes com diagnóstico de obesidade tenham maior predileção e sejam encaminhados com maior frequência para avaliação periodontal.

O estudo de Liu *et al.* (2023) foi conduzido a partir de uma pesquisa clínica e entrevista com mais de 6 mil pacientes. Os dados obtidos com seu estudo a avaliação da obesidade foi baseada no índice de massa corporal (IMC) e na circunferência da cintura (CC). Estimativas de obesidade e doença periodontal foram feitas por meio de modelos de regressão logística univariada e multivariada. O IMC e a CC estão significativamente associados à periodontite, mesmo após ajuste para muitas variáveis, e são igualmente significativos em jovens obesos (IMC ≥ 30 kg/m²) (30–44 anos). Além disso, esta relação permanece consistente e estável. Os resultados deste estudo chamam a atenção para a associação entre IMC, CC e periodontite.

Para cada aumento de 1 unidade no IMC, há um aumento de 1% na incidência de periodontite, e para cada aumento de 1 unidade na CC, há também um aumento de 1% na incidência de periodontite. Quando comparado, no sexo feminino, o IMC e a CC mostraram associação significativa com a periodontite; no entanto, tal associação não foi encontrada em indivíduos do sexo masculino (Liu, *et al.*, 2023). Essa predileção pelo gênero feminino é também observada na pesquisa clínica realizada por Al-Karawi, Mahmood e Hassan, 2021.

Achados similares foram identificados no estudo de revisão sistemática conduzido por Shawish, Betsy e Anil, (2022). O resultado de sua revisão mostrou uma relação direta entre obesidade e doença periodontal, deixando claro a necessidade de avaliação rotineira do IMC, como uma forma de se ofertar um tratamento personalizado para periodontite. Quando avaliado a questão de gênero, seus achados foram similares ao descrito por Liu *et al.* (2023), tendo o sexo feminino uma maior relação obesidade-periodontite.

Arbodela *et al.* (2021) encontra resultados que se coadunam, com ressalvas, com os demais estudos trazidos até aqui. Apesar de que com sua pesquisa ser observada uma relação existente entre obesidade e doença periodontal inegável, este autor frisa bem a necessidade de se padronizar os meios diagnósticos para a periodontite. Outro ponto trazido pelo autor é a necessidade de se avaliar pacientes obesos que não tenham outras comorbidades já associadas à periodontite, como

diabetes mellitus ou tabagismo, a fim de serem obtidos resultados mais fidedignos sobre a relação obesidade-periodontite.

Da mesma forma, Santos *et al.* (2022) concluíram com sua pesquisa que existe uma plausibilidade biológica entre a obesidade e a doença periodontal, porém não há um consenso na literatura sobre essa associação. Desta forma, este autor frisa a necessidade de mais estudos prospectivos, laboratoriais, de coorte e meta-análises que avaliem tal associação entre as doenças.

Gastelum *et al.* (2020) realizou um estudo de campo com 24 pacientes obesos e 24 pacientes sem obesidade. Os achados obtidos com seu estudo informam que pacientes com obesidade tiveram uma pré-disposição a baixa escovação dental (70,8%) da amostra e (70,8%) tiveram um aumento da presença de doença periodontal em comparação com indivíduos não obesos (25,0 e 58,3%, respectivamente), ou que determinado associação estatisticamente significativa (baixa frequência de remoção RM = 7,2, IC 95% = 2,0-26,1) e presença de doença periodontal (OR = 1,7, IC 95% = 0,5-5,7). Este autor conclui então que é possível que a obesidade atue como fator facilitador do aparecimento da periodontite devido às deficiências na escovação diária dos dentes.

De forma similar, Al-Karawi, Mahmood e Hassan, (2021) realizaram um estudo incluindo 180 jovens iraquianos entre 12 e 15 anos de idade. A pesquisa clínica avaliou a relação entre obesidade e condição de higiene oral, bem como obesidade e doença periodontal, a partir da avaliação do IMC, assim como observado em Liu *et al.* (2023). Os dados obtidos com este estudo estabelecem uma relação direta entre índices de gordura corporal extra e má higiene bucal. Dado também observado por Gastelum *et al.* (2020). Portanto, as programações preventivas de saúde bucal devem levar em consideração a relação entre a condição periodontal e o sobrepeso / obesidade em adolescentes, bem como na população geral.

Dessa maneira, pode-se concluir que os achados na literatura confirmam uma relação direta entre obesidade, maus hábitos de higiene oral e maior probabilidade de desenvolvimento doença periodontal. Alguns pontos nos estudos ainda precisam ser melhor padronizados para uma análise mais confiável, como um parâmetro único de avaliação periodontal e a inclusão de pacientes obesos, porém que não contenham outras comorbidades que possam influenciar também

no quadro periodontal, a exemplo da diabete mellitus. Assim, faz-se necessário mais estudos prospectivos, laboratoriais, de coorte e meta-análises que avaliem tal associação entre as doenças.

CONCLUSÃO

Assim, torna-se exequível concluir, dado a importância dos dados atualmente acessíveis, a probabilidade de existir relação entre doença periodontal e obesidade. Desta forma, proponho a realização de estudos adicionais com um grau maior de comprovação e precisão científica para confirmar essa possível relação, para ter mais embasamentos científicos e não apenas abster-se a princípios rudimentares. A fim de apresentar contribuições para a área e sanar possíveis lacunas, a elaboração e atualização das abordagens dos programas de saúde bucal devem centrar-se para o diagnóstico e redução dos fatores de risco para doenças inflamatórias. Assim, dessa forma, desmistifica-se o senso comum que cirurgiões-dentistas se abstém apenas a boca e não a saúde geral do indivíduo. Portanto, tornar o periodonto estável e saudável acompanhado do gerenciamento do índice de gordura corporal adequado, é possível ter um impacto positivo na preservação do bem-estar e na longevidade.

REFERÊNCIAS

ABRIL GUZMÁN-GASTELUM, D. *et al.* www.medigraphic.org.mx Revista ADM Evaluation of oral hygiene and periodontal characteristics in patients with obesity: case-control study. **Revista ADM**, v. 77, n. 2, p. 62–69, 2020.

ABU-SHAWISH, G.; BETSY, J.; ANIL, S. Is Obesity a Risk Factor for Periodontal Disease in Adults? A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 19, p. 12684, 4 out. 2022.

AL-KARAWI, S. I.; MAHMOOD, A. A.; HASSAN, B. K. The Impact of Obesity on Periodontal Health Status in Adolescent Iraqi Students. **Brazilian Dental Science**, v. 24, n. 2, 31 mar. 2021.

ANTONINI, Rafaela *et al.* Fisiopatologia da doença periodontal. **Inova Saúde**, v. 2, n. 2, 2013.

BERTOLINI, P. F. R. *et al.* Doença periodontal e obesidade: existe alguma relação? **Revista de Ciências Médicas**, v. 19, n. 1/6, p. 65, 1 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde. [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022

COELHO, M.; OLIVEIRA, T.; FERNANDES, R. State of the art paper Biochemistry of adipose tissue: an endocrine organ. **Archives of Medical Science**, v. 9, n. 2, p. 191–200, 2013.

ELLULU, M. S. *et al.* Obesity and inflammation: the linking mechanism and the complications. **Archives of Medical Science**, v. 13, n. 4, p. 851–863, 2017.

GIRANO CASTAÑOS, J.; ROBELLO MALATTO, J. Relación entre obesidad y enfermedad periodontal: revisión de la literatura. **Horizonte Médico (Lima)**, v. 20, n. 3, p. e1081, 22 jul. 2020.

HEBER ISAC ARBILDO-VEGA *et al.* Association between Periodontal Disease and Obesity: Umbrella Review. **Medicina**, v. 60, n. 4, p. 621–621, 11 abr. 2024.

IWASHITA, M. *et al.* The Link Between Periodontal Inflammation and Obesity. **Current Oral Health Reports**, 1 out. 2021.

KHAN, M. *et al.* Obesity and periodontal disease: A review. **Journal of Family Medicine and Primary Care**, v. 9, n. 6, p. 2650, 2020.

LIU, L. *et al.* Association between Obesity and Periodontitis in US Adults: NHANES 2011–2014. **Obesity facts**, v. 17, n. 1, p. 47–58, 7 nov. 2023.

Pinheiro, Anelise Rízzolo de Oliveira, *et al.* “Uma Abordagem Epidemiológica Da Obesidade.” **Revista de Nutrição**, vol. 17, no. 4, Dec. 2004, pp. 523–33, <https://doi.org/10.1590/s1415-52732004000400012>.

RODRIGUES, K. T. *et al.* Associação entre condições sistêmicas e gravidade da doença periodontal em pacientes atendidos na Clínica-Escola da UFCG. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 49, 2020.

PATY, Diana Sofia Patrocínio; ARAUJO, Nara Santos; CARVALHO, Guilherme Nunes de; NORITOMI, Pedro Yoshito; SILVA, Jorge Vicente Lopes da; KEMMOKU, Daniel Takanori; SANTOS, Jean Nunes dos; CURY, Patricia Ramos. Using the Response Surface Methodology for Periodontitis Diagnosis. **Journal of Health Sciences, [S. l.]**, v. 25, n. 3, p. 153–158, 2023. DOI: 10.17921/2447-8938.2023v25n3p153-158. Disponível em: <https://journalhealthscience.pgsscogna.com.br/JHealthSci/article/view/10779>. Acesso em: 1 jul. 2024.

SANTOS, C. L. *et al.* Associação entre doença periodontal e obesidade. **Arquivos em Odontologia**, v. 57, p. 106–113, 19 jmaio 2021.

SUVAN, J. E.; FINER, N.; D’AIUTO, F. Periodontal complications with obesity. **Periodontology 2000**, v. 78, n. 1, p. 98–128, 9 set. 2018.

TATIANA, P. *et al.* Periodontitis, sobrepeso y obesidad: revisión narrativa. **Nutrición clínica y dietética hospitalaria/Nutrición clínica, dietética hospitalaria**, v. 41, n. 3, p. 130–140, 1 jan. 2021.

TAVARES DE SOUZA, M.; DIAS DA SILVA, M.; DE CARVALHO, R. Integrative review: what is it? How to do it? Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: VANTAGENS E DESVANTAGENS

*Maria Melo da Silva
Basílio Rodrigues Vieira
Bruno Vieira Cariry
Symara Abrantes A. de O. Cabral*

RESUMO

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um sistema tridimensional de imagens, criado especialmente para uso maxilofacial. Sua base é inspirada na tomografia convencional, tendo seus recursos aprimorados para reproduzir a imagem da estrutura dentária. **Objetivo:** analisar através da literatura analisar, através da literatura, as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A busca dos dados ocorreu através de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). Foi empregado para busca descritores: Tratamento do Canal Radicular/Root Canal Therapy; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico/Cone-Beam Computed Tomography. **Resultados:** após aplicação dos filtros restaram 890 referências. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos, exclusão dos duplicados e análise conforme critério de inclusão e exclusão 4 artigos foram incluídos na amostra final. **Conclusão:** foi evidenciado que utilização da TCFC no tratamento endodôntico é fundamental no que diz respeito a identificação das variações anatômicas, sendo essa uma vantagem em relação ao rx convencional. Diante dos trabalhos incluídos não foram apresentadas desvantagens, tais quais, é apontado o custo e a dose de radiação ao qual o paciente é exposto ao utilizá-la.

Palavras-chave: tratamento do canal radicular; tomografia computadorizada de feixe cônico.

ABSTRACT

Introduction: Cone beam computed tomography (CBCT) is a three-dimensional imaging system created especially for maxillofacial use. Its basis is inspired by conventional tomography, with its features enhanced to reproduce the image of the dental structure. **Objective:** to analyze, through the literature, the advantages and disadvantages of using cone beam computed tomography in endodontic treatment. **Methodology:** this is an integrative literature review with a qualitative approach. The data search was carried out through research in the Virtual Health Library (BVS) and the National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). The following descriptors were used for the search: Root Canal Therapy; Cone-Beam Computed Tomography. **Results:** after applying the filters, 890 references remained. The titles and abstracts were read, duplicates were excluded and analysis was performed according to the inclusion and exclusion criteria; 4 articles were included in the final sample. **Conclusion:** It was demonstrated that the use of CBCT in endodontic treatment is essential for identifying anatomical variations, which is an advantage over conventional X-rays. No disadvantages were presented in the included studies, such as the cost and the radiation dose to which the patient is exposed when using it.

Keywords: root canal treatment; cone beam computed tomography.

INTRODUÇÃO

Endodontia é o estudo das alterações patológicas que acometem a polpa dental e os tecidos periapicais, bem como sua prevenção e tratamento. A inflamação da polpa pode ser ocasionada por agentes físicos, químicos, biológicos ou térmicos através do contato direto ou indireto, sendo fundamental o conhecimento desses agentes para um diagnóstico e tratamento preciso (Prado; Rocha, 2017).

Um bom diagnóstico é fundamental para o sucesso na endodontia, logo, a anamnese, o exame físico e os exames complementares de imagem, como radiografias e tomografia, são essenciais. Nesse sentido, o uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem crescido muito nos últimos anos, devido seu alto nível de precisão no diagnóstico (Dias *et al.*, 2020).

A TCFC é um sistema tridimensional de imagens, criado especialmente para uso maxilofacial. Sua base é inspirada na tomografia convencional, tendo seus recursos aprimorados para reproduzir a imagem da estrutura dentária (Lopes; Siqueira, 2015).

De acordo com Miranda *et al* (2020), a utilização da TCFC na endodontia compreende os casos de anatomia e localização de canais radiculares complexos, presença de lesões, fraturas, reabsorções radiculares, e cirurgias parendodônticas.

Assim, a TCFC é um dispositivo fundamental para auxiliar no diagnóstico endodôntico, através de obtenção de imagens de alta qualidade, onde seus resultados são superiores aos das radiografias periapicais (Lima; Rezende, 2011).

Nesse sentido, a TCFC torna-se um auxílio significativo no tratamento endodôntico, sobretudo nos casos mais difíceis, que exigem um diagnóstico mais preciso, é importante salientar que a radiação emitida nesse exame é superior às radiografias convencionais, logo, seu uso deve ser bem indicado (Silva *et al.*, 2013).

Considerando o tema exposto, tem-se a seguinte pergunta: quais as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico? Diante do questionamento abordado, objetiva-se analisar, através da literatura, as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico, sendo os

objetivos específicos: descrever os benefícios da TCFC e identificar as possíveis limitações da TCFC.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. A referida pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica de literaturas científicas publicadas em bases de dados. A revisão integrativa é um método que resume e sintetiza os resultados das pesquisas de um tema específico, proporcionando aos profissionais um rápido acesso aos resultados importantes que sirvam de embasamento para sua conduta (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Sendo assim, a revisão integrativa é uma parte abrangente e rigorosa para alcançar os objetivos da pesquisa, sendo necessário seguir 6 fases: 1) identificação da questão norteadora 2) amostragem e pesquisa de literatura 3) coleta de dados 4) apreciação dos trabalhos incluídos 5) discussão dos resultados 6) apresentação da revisão/ síntese do conhecimento (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

Para formulação da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO conforme Maia e Antônio (2012), onde (P – população/ paciente/ problema; I- Intervenção; C- Comparação; O - Outcomes/ desfecho). Considerou-se, assim, a seguinte estrutura: P: pessoas que realizam tratamento endodôntico; I: Utilização da tomografia computadorizada O: vantagens e desvantagens.

A estratégia PICO foi empregada para auxiliar na seleção dos descritores MeSH que melhor relacionem com a pergunta: quais as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico?

A busca dos dados ocorreu através de pesquisa no Portal de base de dados científicos: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). Foi empregado para busca descritores de assunto do Medical Subject Heading (MeSH), DECS/MESH: Tratamento do Canal Radicular/Root Canal Therapy; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico/Cone-Beam Computed Tomography.

Na busca inicial, realizada entre o ano de 2019 e abril de 2024, foi realizado o cruzamento dos descritores Tratamento do Canal Radicular e Tomografia

Computadorizada de Feixe Cônico, e posteriormente realizado cruzamento em inglês dos descritores Root Canal Therapy e Cone-Beam Computed Tomography na BVS e Pubmed utilizando o operador booleano AND.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: pesquisas originais que versarem sobre a temática, trabalhos completos, disponíveis nos idiomas português e inglês, que abordam as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico, com ano de publicação de 2019 a abril de 2024. Como critérios de exclusão: artigos que não disponibilizarem resumos, estudos duplicados, comentários, comunicações breves, editoriais, relatos de experiência, resenhas, teses, monografias, resumos em anais de eventos, artigo de revisão, documentários, ensaios.

Para realização da coleta de dados dos estudos que passaram pelos critérios de inclusão e exclusão, fundamentados pela temática “utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico: vantagens e desvantagens”, foi utilizado um quadro, onde descreve: código de identificação, título, autoria, ano, bases de dados e país de publicação

A análise se deu de forma qualitativa, sendo que para alcançá-la precisa-se de rigor, método e ordem para atingir o grau de reflexão almejado para os dados coletados. A principal característica deste processo é analisar fenômenos sociais, e buscar em forma interpretativa os significados (Soares, 2019).

A análise de conteúdo caracteriza-se como uma técnica de pesquisa, que pode ser desenvolvida por meio de diversas interpretações e modo de realizá-la, no entanto, há uma sequência sistemática que traz mais rigor à pesquisa. A análise se dá por um processo formado de três etapas, sendo: 1) Pré- análise: realizamos a leitura do material e os organizamos; 2) Exploração do material; 3) Análise dos resultados: aprofundarmo-nos nas inferências e interpretação dos resultados (Sousa; Santos, 2020).

RESULTADOS

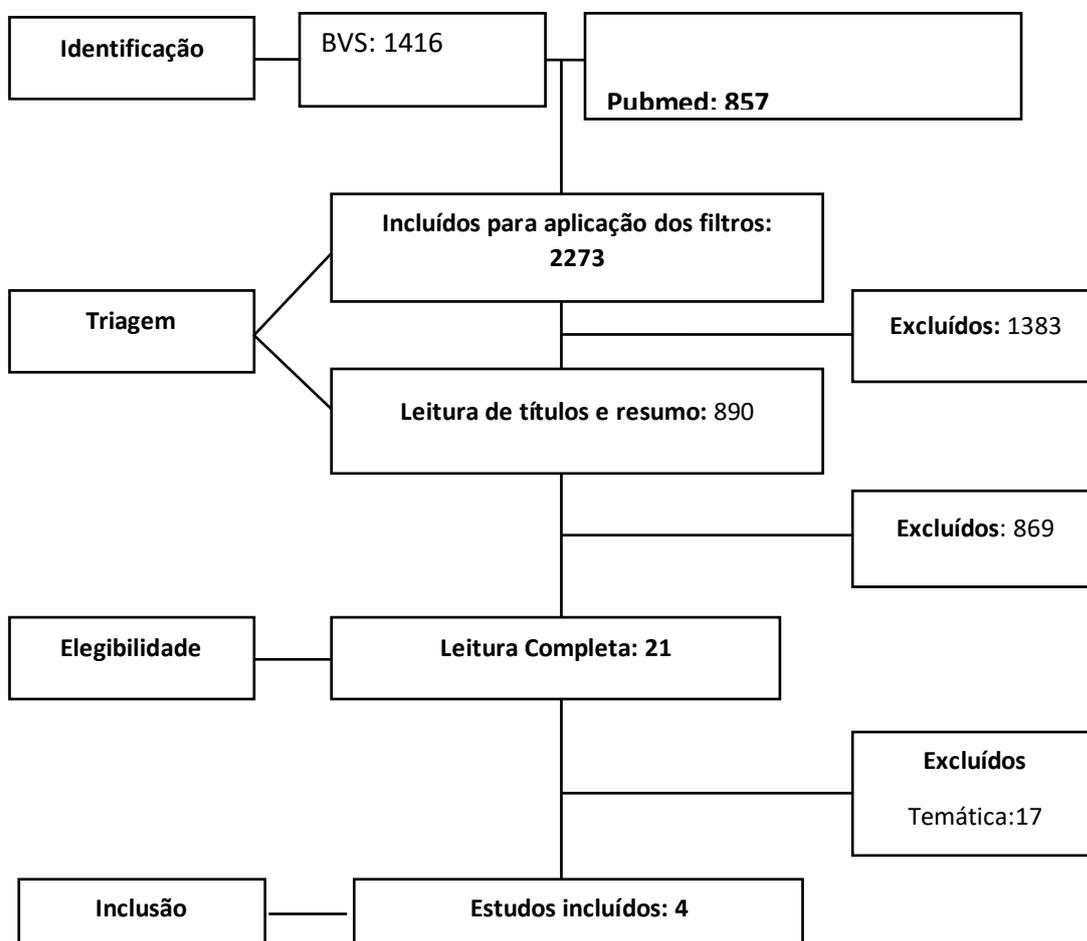
Na busca inicial, realizada entre o ano de 2019 e abril de 2024, foram encontrados os artigos disponíveis na Tabela 1, conforme estratégias utilizadas. Os passos da pesquisa estão apresentados na Figura 1.

Tabela 1: Número de artigos que emergiram das buscas nas bases de dados BVS e Pubmed, conforme estratégias de buscas.

CRUZAMENTOS	BVS	Pubmed
Tratamento do Canal Radicular AND Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico	522	0
Root Canal Therapy AND Cone-Beam Computed Tomography	894	857
TOTAL	1416	857

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Figura 1 – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos que emergiram da



Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

Os artigos incluídos em totalidade estão presentes no Quadro 1. Conforme o processo de busca e seleção do estudo em questão, constatou-se que 50% dos estudos foram publicados no ano de 2019, 25% no ano de 2021, e 25% no ano de 2023. Em relação às bases de dados, 75% foram extraídos da BVS, e 25% da Pubmed. Quanto ao país de origem das publicações, observou-se que os estudos foram publicados no Brasil, EUA, Chile e Arábia Saudita.

Quadro 1 – Artigos incluídos, segundo periódico, autores, ano de publicação e título.

AUTOR E ANO	CONCLUSÕES
Girelli <i>et al</i> (2021)	Auxilia no diagnóstico e no planejamento endodôntico em situações de insucesso endodôntico
Buchheister <i>et al</i> (2019)	Possibilita uma melhor conduta clínica para cada caso
Chogle <i>et al</i> (2019)	Determinação dos fatores etiológicos
Kolarkodi (2023)	Identificação das dificuldades anatômicas existentes

Fonte: Dados da Pesquisa, 2024.

DISCUSSÃO

O estudo presente teve o objetivo de analisar através da literatura, as vantagens e desvantagens da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico. Girelli *et al* (2021) em seu estudo, aponta que a utilização da TCFC é fundamental para o tratamento endodôntico contribuindo positivamente para o diagnóstico e planejamento em casos de insucesso, auxiliando na conduta clínica.

Corroborando com isso, Buchheister *et al* (2019) relata que independente do grau de complexidade do caso, a TCFC auxilia no manejo terapêutico do caso, fornecendo ao cirurgião dentista mais confiança e segurança no manejo clínico do caso.

Além disso, a TCFC destaca-se por ajudar a determinar os fatores etiológicos do caso, sendo sua indicação bem aceita pelos profissionais, não havendo super ou sub indicações, entretanto é necessária a realização de mais estudos (Chogle *et al* 2019).

Nesse sentido, a TCFC se torna essencial na endodontia, pois através dela é possível analisar mais detalhadamente a morfologia e anatomia interna dos canais,

identificando as dificuldades anatômicas existentes. logo, o resultado da TCFC é superior aos exames convencionais (Kolarkodi, 2023).

Diante dos trabalhos incluídos não foram apresentadas desvantagens, tais quais, é mencionado por Araújo *et al* (2019) em seu estudo sobre a aplicação da TCFC no diagnóstico odontológico, apontando o custo e a dose de radiação ao qual o paciente é exposto ao utilizá-la. De acordo com Sousa *et al* (2018), embora a TCFC forneça mais detalhes que as radiografias convencionais, o exame ainda apresenta além do custo elevado, o difícil acesso para sua realização.

As pesquisas apresentam-se vagas quanto às vantagens e desvantagens. Dentre os estudos analisados durante a busca, a maioria diz respeito à indicação da TCFC, inferindo-se poucos estudos que relatem as desvantagens. É imprescindível a realização de novos estudos que permitam evidenciar demais aspectos não identificados no estudo, como também estudos de campo, estudos clínicos, para uma análise mais fidedigna da utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico no tratamento endodôntico.

CONCLUSÃO

Foram evidenciados que utilização da TCFC no tratamento endodôntico é fundamental no que diz respeito a identificação das variações anatômicas, sendo essa uma vantagem em relação ao RX convencional, além de fornecer outras informações relevantes para o planejamento e conduta clínica do tratamento, promovendo assim mais confiança ao profissional a condução do caso. Não foram apontadas desvantagens de acordo com os estudos incluídos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, TL de B; BARROS, JF de MC; LOPES, SVF; SILVA, EF da; FREITAS, SAP. Aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico odontológico – revisão de literatura. **Revista Uningá**, v. 56, n. S7, p. 43–56, 2019.
- BUCHHEISTER, G; MELÉNDEZ, P; HERRERA, A; LEVER, K. Utilidade clínica da tomografia computadorizada de feixe cônico definir tratamento em casos de média e alta complexidade endodôntica. **J Oral Res**, Chile, n. 8, n. 6, p. 455-462, 2019.
- CHOGLE, S; ZUAITAR, M; SARKIS, R; SAADOUN, M; MECHAM, A; ZHAO, Y. A recomendação da tomografia computadorizada Conebeam e seu efeito no diagnóstico endodôntico e no planejamento do tratamento. **JOE**, Boston, 2019.
- DIAS, SAA; MEIRELLES, VC; CAETANO, WJ; LUCIF, PP; FIGUEIREDO, SD; GONÇALVES, LAC; SOARES, RG. Tomografia cone beam na endodontia contemporânea. **Revista científica da Unifenas**, Minas Gerais, v. 2, n. 2, jul/dez. 2020.
- GIRELLI, CFM; LIMA, CO; ALVES, TS; COELHO, CSP; COELHO, RG; LACERDA, GP; LACERDA, MFLS. O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico e no gerenciamento de insucesso endodôntico: relato de caso clínico. **RFO UPF**, Passo Fundo, v. 26, n. 1, p. 93-99, jan./abr. 2021.
- KOLARKODI, SH. A importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na terapia endodôntica: uma revisão. **O Jornal Odontológico Saudita**, Arábia Saudita, v. 35, p. 780–784, 2023.
- LIMA, SMF; REZENDE, TMB. Benefícios de Exames Tomográficos na Endodontia: Revisão de Literatura. **Oral Sci.**, Distrito Federal, n. 1, v. 3, p. 26-31, Jan/Dez. 2011.
- LOPES, HP; SIQUEIRA, JF. **Endodontia biologia e técnica**. 4^o ed. Rio de Janeiro: Elsevier editora Ltda, 2015.
- MAIA, LC; ANTÔNIO, AG. Systematic reviews in dental research. Aguideline. **J Clin Pediatr Dent** 2012;37(02):117–124.
- MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
- MIRANDA, JKTM; MORAES, MEP; PADILHA, EMF; ROCHA, AO; SANTOS, DDD; OLIVEIRA, ALP; SILVA, FR; FRANCO, AVM; LINS, FF. Tomografia computadorizada em endodontia: revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. SUP, n 50, 2020.
- PRADO, M; ROCHA, NS. **Endodontia: Princípios para Prática Clínica**. 1^o ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK- editora científica Ltda, 2017.
- SILVA, PAA; SANTOS, VMS; PINTO, GNS; CARDIA, Guilherme Saintive; TOLENTINO, ES. **Rev. Odontol. Univ. Cid**. São Paulo, v. 25. N. 2, mai/ago. 2013.

SOUZA, MT; SILVA, MD; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

SOUZA, CF de; PASSOLONGO, A; VISOTTO, JP; MORETI, LCT; CRUZ, MCC da. Po28-Uso da tomografia computadorizada cone beam na Odontologia. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 6, 2018.

SOARES, S. J. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, Montes Claros, v. 1, n.3, p. 168-180, jan/dez-2019.

SOUSA, JR; SANTOS, SCM. Análise de conteúdo em pesquisa qualitativa: modo de pensar e de fazer. **Pesquisa e Debate em Educação**, Juiz de Fora, v. 10, n. 2, p. 1396-1416, 2020.



FASP

FACULDADE SÃO FRANCISCO DA PARAÍBA